

**Primeiro Relatório
Parcial de
Autoavaliação
Institucional
2025
(ano base 2024)**



FSG

Faculdade da Serra Gaúcha
de Bento Gonçalves

Missão da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves

Desenvolver pessoas autônomas e éticas para serem agentes de seus projetos de vida e da transformação social por meio da educação, cultura e conhecimento.

(PDI 2024-2028, p. 19)

FACULDADE DA SERRA GAÚCHA DE BENTO GONÇALVES – FSG BENTO

Gestão Acadêmica Diretor Prof. Dr. Denis Chidem Coordenadora Acadêmica Interina Profa. Me. Ana Claudia Baratieri Zampieri Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão Prof. Dr. Fabio Beltrami	Comissão Própria de Avaliação – CPA Coordenador Profa. Ma. Fernanda Sartor Meinero Representantes do corpo docente Prof. Ms. Nédio Andreolli Prof. Dr. Fábio Beltrami Representantes do corpo discente Sra. Laura Lira de Oliveira Sr. Robson Bonatto Ribas Representantes do corpo técnico-administrativo Sra. Samara Hernandez Sra. Vanessa Bonatto Representantes da sociedade civil Sra. Tatiane Talento Cattani Sra. Melissa Bertoletti Gauer Representantes dos egressos Sr. Ivane Fatima Gabardo Sra. Vitória Judite Tumelero
---	--

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA	11
3 DESENVOLVIMENTO	14
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	107
5 RESULTADOS - AVALIAÇÃO REALIZADA PELA CPA 2024.....	109
6 PLANOS DE AÇÃO DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES <i>IN LOCO</i> EXTERNAS	138
ANEXO I – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA CPA	139
ANEXO II – PORTARIA DE APROVAÇÃO DE REGULAMENTO DA CPA	141

1 INTRODUÇÃO

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, nasceu como Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG), ocorrendo a alteração na nomenclatura, no ano de 2019. A instituição foi credenciada em 2010 e reconhecida em 2023 (Portaria pendente). A FSG Bento conta com aproximadamente 460 (quatrocentos e sessenta alunos) alunos distribuídos em cerca de 19 cursos de graduação presenciais (os cursos de Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção e Pedagogia encontram-se em processo de extinção).

Ressalta-se, que a avaliação e a análise das diretrizes e resultados atingidos no PDI anterior foram realizadas por toda a comunidade por meio do processo de avaliação institucional, desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), cujos resultados são encaminhados anualmente ao INEP/MEC. A avaliação dos resultados atingidos permite propor novas diretrizes, objetivos e metas para o período de 2019 a 2023, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico e a missão institucional.

Histórico da IES

As atividades da Faculdade iniciaram em 2011 (credenciada pela Portaria Ministerial nº 1.363, de 02/12/2010, publicada no DOU em 03/12/2010, seção 1, página 32), com os Cursos Superiores de Tecnologia, nos eixos tecnológicos de: Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Cultural e Design, todos autorizados, na modalidade presencial. O horizonte institucional está projetado para a oferta de cursos de excelência, orientados ao mercado e à realidade contextual regional, considerando as necessidades e a cultura típica da população local e dos habitantes das cidades vizinhas. O foco da Faculdade e dos Cursos, encontra-se na construção do estudante por ele mesmo, como profissional e ser humano, e de novas concepções e práticas profissionais, demonstrando a preocupação em investir constantemente em

instrumentos e meios de trabalho que deem suporte ao aperfeiçoamento das diferentes organizações e serviços.

Desde 2011, atenta às necessidades educacionais em nível superior, os fundadores da FSG alinharam uma proposta inovadora de ensino, focando em suas ofertas a convergência entre as necessidades do mercado e as demandas acadêmicas de formação na educação superior. A Mantenedora, atualmente chamada Sociedade Educacional Santa Rita S.A., por meio de sua mantida, acrescenta desde então qualidade e inovação em sua oferta para a Educação Superior, demarcando a sua participação na comunidade por meio de uma prática diferencial para a educação superior.

Embora conhecida, atualmente, como Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG), a faculdade, até 26 de abril de 2019, era conhecida como Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG). Foi através da Resolução CDI nº 03/2019 que a denominação e sigla da instituição foram alteradas, passando de Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FTSG) para Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG), posteriormente autorizada pelo Ministério da Educação, através do sistema e-MEC.

Com a finalidade de dispor de uma infraestrutura física adequada para melhor atender seu crescente número de alunos, professores e funcionários, a Instituição, no ano de 2017, transferiu sua sede e atividades educacionais para o endereço da Rua Treze de Maio, 1130, Imigrante, Bento Gonçalves, RS, CEP: 95702-002, onde funcionam os setores pedagógicos e administrativos. Salienta-se, que os principais serviços educacionais estão instalados em espaços que comportam satisfatoriamente seus instrumentos de educação para o trabalho.

No ano de 2016, por meio da Portaria Ministerial nº 88, de 16/12/2016, a FSG foi credenciada e, desde então, vem desempenhando o seu papel estratégico no crescimento regional, quanto aos aspectos socioeconômico e cultural, constituindo o seu quadro administrativo e docente e, também, gerando empregos indiretamente, em serviços terceirizados (informática em rede, centrais de impressão e fotocópias, alimentação). Vale salientar, que a IES passou por processo de novo credenciamento no ano de 2023, com portaria pendente.

A partir de maio de 2018, a Sociedade Educacional Santa Rita S/A., mantenedora da FSG, teve sua gestão alterada, quando assumiram os sócios controladores da Cruzeiro do Sul Educacional S/A. Assim, a FSG passou a fazer parte do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Desde o início, a Cruzeiro do Sul busca valorizar e dar continuidade às melhores práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas da FSG, estabelecendo um marco referencial para o acompanhamento de novas diretrizes e ações, com vistas à expansão da Instituição, ao aperfeiçoamento de suas potencialidades e à introdução de inovações, que se identificam com o momento de crescimento da FSG.

Diante do histórico da FSG, é possível perceber que a instituição procura repensar suas ações diante das rápidas mudanças reveladas pela experiência prática, pelo mercado, bem como pelo conjunto de políticas educacionais para o país. Dessa forma, está constantemente buscando atualizar-se para cumprir sua função de instituição de ensino superior, e, nesse sentido, aperfeiçoa sua missão, sua visão, seus valores, seus objetivos, suas metas e suas políticas, tendo em vista a necessidade de permanente inovação e atenção às novas demandas decorrentes de um entorno rico em diversidades e em uma comunidade que busca no ensino o acolhimento para o desenvolvimento de habilidades e competências específicas da contemporaneidade. A FSG prepara-se e realiza um trabalho permanente de atenção a esse público e a essas novas necessidades.

1.2 Composição da CPA

Atendendo às determinações do Art. 11º da Lei Federal nº 10.861 (BRASIL, 2004), ao inciso I, § 2º do Art. 7º da Portaria nº 2.051 (BRASIL, 2004), a CPA está constituída, em acordo com a Portaria nº 08/2024, por:

Coordenadora

Profa. Ma. Fernanda Sartor Meinero

Representantes do corpo docente

Prof. Ms. Nédio Andreolli

Prof. Dr. Fábio Beltrami

Representantes do corpo discente

Sra. Laura Lira de Oliveira

Sr. Robson Bonatto Ribas

Representantes do corpo técnico-administrativo

Sra. Samara Hernandez

Sra. Vanessa Bonatto

Representantes da sociedade civil

Sra. Tatiane Talento Cattani

Sra. Melissa Bertoletti Gauer

Representantes dos egressos

Sra. Ivane Fatima Gabardo

Sra. Vitória Judite Tumelero

Os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA possuem as atribuições de condução dos processos de avaliação internos da Instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, com atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição.

Conforme definido no Regulamento da CPA, aprovado pela Resolução CDI nº 02/2019 de 19 de março de 2019, os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA, exercem suas atribuições por tempo determinado conforme explicitado no art. 9º do regulamento.

1.3 Planejamento estratégico de autoavaliação

A formação da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG Bento está condicionada pela implantação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, do INEP-MEC (Lei

10.861, de 14 de abril de 2004) e seu objetivo é coordenar, supervisionar e apoiar as diferentes etapas da autoavaliação institucional. A CPA possui membros de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e também membros externos, que oferecem subsídios à efetivação de um amplo e contínuo processo de aperfeiçoamento institucional.

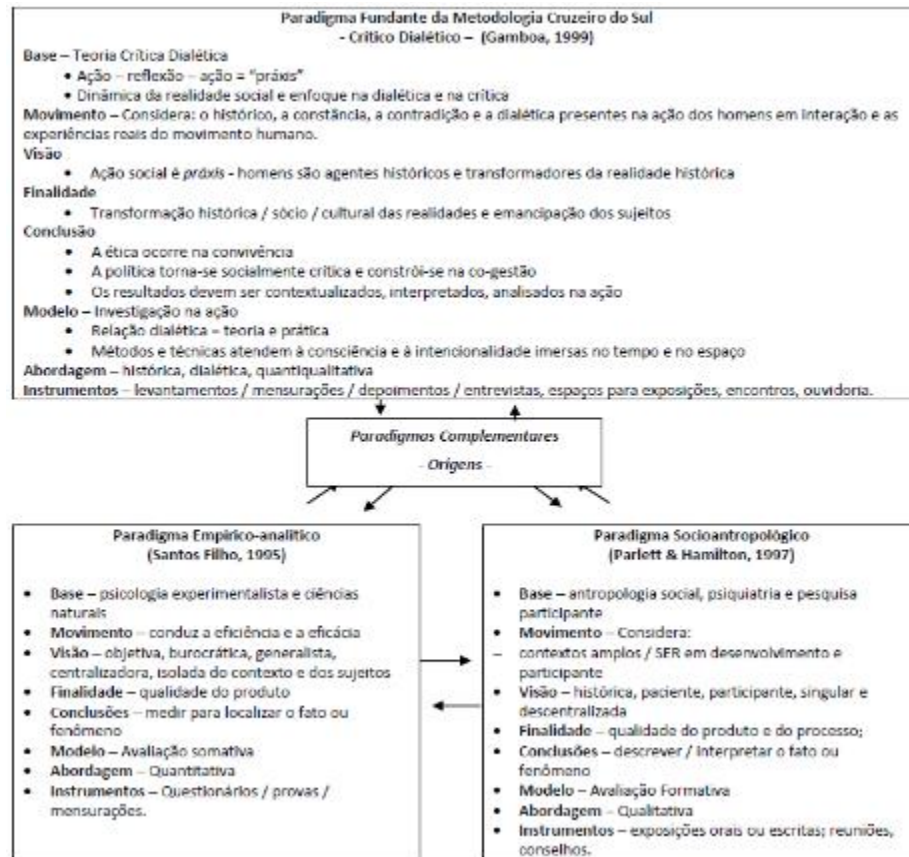
Todas as ações voltadas à avaliação interna na FSG são planejadas, aplicadas, divulgadas e analisadas pela CPA. As avaliações envolvem todos os aspectos do processo de ensino aprendizagem, bem como, atividades de extensão e pesquisa, o conjunto das condições físicas e administrativas e dos cursos. Contemplando ainda, os aspectos relacionados à gestão institucional, detalhados nas diferentes dimensões do SINAES. Dessa forma, a CPA da FSG Bento colabora para o acompanhamento dos resultados das ações de todas as áreas, para a mudança ou manutenção de práticas e posturas profissionais, primando pela excelência educacional.

O processo de desenvolvimento da CPA ao longo dos anos revela um permanente comprometimento da FSG Bento com a qualidade de suas ações, tendo na avaliação institucional uma de suas prioridades.

Fundamentação Teórico-metodológica da Avaliação Institucional

A área da Avaliação Institucional buscou nas ciências humanas e na educação, sua fundamentação teórico-metodológicas evidenciadas na Figura 1. Baseado em tais fundamentos, foram constituídos processos e projetos que geraram vários relatórios disponíveis na IES para as Comissões *in loco*.

Figura 1 - Fundamentação teórica e metodológica da Avaliação.



1.4 Ano referência do relatório

Este relatório de autoavaliação da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG Bento) trata-se do Relatório Parcial, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 2024. A seguir, apresenta-se a Metodologia que sustenta a autoavaliação da FSG Bento.

2 METODOLOGIA

2.1 Instrumentos utilizados na coleta de dados

Para dar consecução ao seu processo autoavaliativo, a CPA, observando a legislação vigente, desenvolveu seus instrumentos de avaliação, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas nos cinco eixos, sendo implementados: 04 processos avaliativos, assim distribuídos:

1) Avaliação do Planejamento:

Indicador Avaliado: Fórum Docente.

2) Avaliação do Clima Organizacional:

Indicadores Avaliados: Satisfação Geral; Ambiente Psicossocial; Compensação; Percepção sobre o tratamento recebido pela IES; Reconhecimento; Comunicação / Informação; Imagem Institucional; Liberdade de Expressão; Qualidade do Grupo Gestor; Qualidade do Grupo de Trabalho; Condições de Trabalho; Autonomia; Tipo de Trabalho; Participação nas Decisões e Imagem Setorial / Curso.

3) Avaliação do Ensino de Graduação:

Indicadores Avaliados: Perfil Discente/Docente; Satisfação Geral; Missão e Responsabilidade Social / Institucional; Coordenação de Curso; Projeto Pedagógico do Curso; Ambiente Virtual / Disciplinas online; Atividades de Extensão / Itinerários Extensionistas; Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional; Empregabilidade; Políticas Institucionais voltadas ao Ensino; Condições para o Ensino; Infraestrutura Institucional / Acadêmica; Representatividade; Corpo Docente e Avaliação Institucional / CPA.

4) Avaliação com os Egressos:

Indicadores Avaliados: Identificação do Egresso / Curso; Situação Profissional Atual; Avaliação do Curso / Instituição e Satisfação Geral.

2.2 Segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados

Os segmentos consultados para a participação no processo de autoavaliação são os seguintes:

- a) Alunos (Graduação Presencial);
- b) Professores (Graduação Presencial);
- d) Coordenadores de Curso (Graduação Presencial);
- e) Funcionários Técnico-administrativos (Funcionários da IES);
- f) Alunos Egressos (Graduação Presencial).

2.3 Técnicas de análise dos dados

As etapas de desenvolvimento dos relatórios avaliativos e as técnicas de análise dos dados são:

- ✓ Discussão periódica dos instrumentos com os gestores e com os membros da CPA;
- ✓ Aplicação dos instrumentos avaliativos (sistema on-line);
- ✓ Elaboração de tabelas e gráficos;
- ✓ Análise das colocações em cada indicador, com base em dois critérios: **1) Critério de validação da amostra:** o índice de participação deve ser igual ou superior a 50%, ou até 3 pontos percentuais de erro amostral; **2) Critério de satisfação:** corresponde a somatória das alternativas de concordância (concordo totalmente + concordo). O resultado de satisfação que estiver entre 75,00% a 100,00% corresponde aos promotores. Já os neutros representam o percentual entre 50,00% a 74,99% e os detratores encontram-se na faixa de 0,00% a 49,99%.
- ✓ Levantamento das principais potencialidades ou fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram;
- ✓ Elaboração dos cadernos de resultados (gráficos e eletrônicos) de curso / IES;
- ✓ Encaminhamento dos cadernos (de forma gráfica e eletrônica) a cada gestor responsável ou envolvidos no processo;
- ✓ Discussão dos resultados com os colegiados específicos;
- ✓ Elaboração do documento que indica as ações decorrentes do processo avaliativo.

- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação via Área do Aluno; Disciplina da Coordenação do Curso no Blackboard; E-mail Institucional; murais dos campi e site da CPA.

3 DESENVOLVIMENTO

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

Indicador 1.1 Evolução institucional a partir dos processos de planejamento e avaliação institucional

No intuito de alcançar seus objetivos, a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (FSG Bento) reconheceu a importância de realizar um planejamento que envolvesse sua comunidade e articulasse os setores, observando-se, sempre, os processos avaliativos, para que eles fossem utilizados como instrumentos de gestão para repensar a IES de forma sólida e em longa duração.

Como aponta em seu PDI 2024-2028, a FSG Bento desenvolve uma gestão compartilhada e profissional, que se articula com a Mantenedora, tendo em vista as necessidades para a consecução das diversas atividades institucionais. Tal política tornou mais ágil e eficiente os processos e os procedimentos internos em todas as áreas e os setores da Instituição, com a finalidade de alcançar os objetivos propostos, conforme as diretrizes e as orientações indicadas pela entidade Mantenedora e as diretrizes e metas contidas no PDI.

Dessa maneira, a IES passou a adotar um modelo de gestão que privilegia o compartilhamento no processo decisório entre as esferas da Mantenedora e da Direção, bem como desta com as coordenações acadêmicas e de ensino, orientando-se pelos princípios da participação e da transparência. Assim, o modelo passou a envolver todos os níveis acadêmicos e órgãos colegiados, permitindo a participação da comunidade acadêmica em todas as discussões pertinentes à Administração Superior, por meio das reuniões de conselhos, de comitês e de comissões nas diversas áreas, além das reuniões ampliadas da Direção e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Tendo em vista a política de gestão institucional, é importante destacar os desafios de sua implantação, observando-se questões éticas, de transparência, de participação e de descentralização. Nessa perspectiva, a FSG Bento implementou ações para alcançar seus objetivos de gestão que estão previstos no PDI atual. Essas ações são voltadas para a percepção de um posicionamento de qualidade educacional e de boas práticas de

gestão. A Direção, para tanto, reúne-se com as coordenações para dar atendimento às demandas que são encaminhadas dos diversos órgãos/setores, procurando atender a todas as questões que envolvem a melhoria da qualidade do ensino.

Além do trabalho das Coordenações de Curso, há os Colegiados de Cursos de Graduação, que são designados para, em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), avaliarem e apresentarem proposições que garantam a qualidade do ensino de graduação na IES. Em todos esses órgãos, há representatividade de professores e alunos para que os processos sejam transparentes.

A evolução institucional pode ser observada nos diversos relatórios de avaliação parcial e integral, disponibilizados ao MEC por meio do sistema *e-MEC*, bem como no Relato Institucional, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 062, demonstrando, de forma mais pontual, a ampliação de suas potencialidades, bem como a busca constante para superação das questões que têm aparecido como fragilidades nas avaliações realizadas. De forma geral, é possível verificar a constante demanda pelos cursos da FSG Bento e a criação de novos cursos; a avaliação institucional consolidada, que já faz parte da cultura avaliativa da Instituição; a evolução crescente da qualidade de suas atividades, observada tanto nos relatórios de avaliação interna, quanto nos relatórios de avaliação externa; o desenvolvimento de atividades de extensão crescente, observando as relações necessárias com seus cursos de graduação.

Em cada avaliação (interna ou externa), é gerado um relatório que é analisado pela CPA, pelos órgãos superiores, pelas coordenações de cursos e pelos respectivos NDEs. A partir do estudo desses relatórios, são desenvolvidos os quadros que apresentam as ações acadêmicas que serão realizadas decorrentes da autoavaliação e dos resultados das avaliações externas (ACGs).

Indicador 1.2 Processo de autoavaliação institucional

A avaliação configura-se, no plano ético, como um mecanismo de prestação de contas sobre o compromisso com os interesses coletivos; no plano social, como uma referência para análise da missão, orientada para as necessidades regionais; e no plano institucional, como ferramenta para o planejamento e para a gestão universitária.

Nessa perspectiva, a avaliação atende à própria Instituição no desenvolvimento

da autoconsciência institucional, na definição da missão, de planos e métodos de trabalho; ao governo, na definição de políticas públicas e de planos de desenvolvimento da educação superior; aos atuais e futuros alunos e professores na indicação de forças a serem ampliadas e de fraquezas a serem superadas; à sociedade como um todo na proposição de diretrizes para a ação institucional.

A metodologia e os instrumentos utilizados no processo de avaliação são discutidos, elaborados, aplicados e analisados pela CPA. A Autoavaliação é realizada em todos os níveis: docentes, corpo técnico-administrativo, discentes e coordenações de curso.

Para obter a eficiência no processo de avaliação interna, a CPA realiza o planejamento das ações mediante o plano de trabalho que inclui cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais. Para garantir a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, bem como a articulação entre os membros e a observância dos prazos previstos, a CPA apresenta um calendário com todas as etapas da avaliação, contemplando elaboração, revisão, reorganização e aplicação dos instrumentos de pesquisa; sensibilização prévia da comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos; discussões internas, definição das equipes de trabalho ou comissões setoriais para a divisão de tarefas; apresentação das sistematizações dos resultados; elaboração dos relatórios parciais das dimensões avaliadas e do relatório final, bem como divulgação dos dados.

A fase de sensibilização, junto à comunidade acadêmica, dos trabalhos da CPA, está sempre presente em todas as etapas do ciclo avaliativo, por meio de conscientização e esclarecimentos sobre a Avaliação Institucional, bem como pela participação da CPA em eventos, colegiados superiores e demais reuniões da Instituição. Assim, todos os membros da comunidade acadêmica são chamados a se envolverem nos processos avaliativos para a integração, a articulação e a participação. Isto ocorre também na etapa de ampla discussão das análises e resultados com a comunidade, por meio de reuniões e outras formas de divulgação.

Inicialmente a CPA, por meio de reuniões de conscientização e de esclarecimento sobre o processo de avaliação, solicita aos gestores acadêmico-administrativos uma análise conjunta dos instrumentos de avaliação nos espaços de discussão. Assim, todos

os membros da comunidade são convidados a participarem do processo autoavaliativo, trazendo suas contribuições.

Após a definição das questões que compõem os instrumentos avaliativos há uma análise conjunta entre a CPA, a Direção e as coordenações de curso sobre o período da avaliação.

Assim que os instrumentos de avaliação e o período de realização do processo autoavaliativo são definidos, a CPA inicia o processo de comunicação à comunidade acadêmica nos diversos meios disponíveis na Instituição: murais; mensagem via *Short Message Service* (SMS); informativo nas redes sociais; mensagem na área do aluno; e-mail institucional; e a ação de divulgação pelos coordenadores de curso, via disciplina da coordenação no AVA, pelos tutores e coordenadores de polo e pelos docentes em sala de aula.

Paralelamente a essa ação de comunicação, a CPA inicia a elaboração do cadastro das questões no sistema informatizado desenvolvido pelo próprio departamento de sistemas da Instituição. O sistema permite a participação de alunos, coordenadores e professores de um determinado curso ou de todos os cursos no processo avaliativo, bem como dos funcionários técnico-administrativos de forma simultânea.

A avaliação fica disponível para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor e do colaborador. Ao acessar, visualizam uma mensagem apresentada em um *pop-up* sobre a realização da avaliação; assim, podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema, também, permite que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral

de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Após o fim do período de avaliação, a CPA consolida os resultados da pesquisa. A partir desse momento, o sistema possibilita a consulta dos resultados da avaliação. Na sequência de uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por indicador e suas respectivas questões.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação que corresponde à somatória das alternativas de concordância (concordo totalmente + concordo). O resultado de satisfação que estiver entre 75,00% a 100,00% corresponde aos promotores. Já os neutros representam o percentual entre 50,00% a 74,99% e os detratores encontram-se na faixa de 0,00% a 49,99%.

Além da análise quantitativa, a CPA realiza leitura/análise das respostas às questões qualitativas, categorizando-as em potencialidades, fragilidades e sugestões. Ou seja, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

Destarte, a CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo autoavaliativo. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso, com os membros do NDE e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a

divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da Instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard*, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho. Também realiza a divulgação dos resultados via área do aluno, murais informativos, no site da CPA, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com os gestores institucionais).

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Indicador 1.3 Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica

A CPA busca assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada na sua composição, de acordo com Portaria nº 08/2024, que designa a Comissão Própria de Avaliação – CPA, descrevendo seus membros e o segmento de representação.

Destaca-se no Quadro 1, a participação da comunidade acadêmica em cada processo autoavaliativo em 2024. Vale ressaltar que, a CPA tem uma atuação que visa atender aos requisitos legais, sempre, observando as 10 dimensões previstas pelo SINAES, organizadas em 05 eixos, sendo implementados diversos processos avaliativos, de acordo com o calendário estabelecido entre a CPA e as áreas envolvidas.

A CPA vem fazendo um acompanhamento detalhado do processo no intuito de avaliar e criar estratégias que envolvam a comunidade acadêmica, de maneira a garantir uma crescente participação nos processos de autoavaliação.

Quadro 1 - Participação da comunidade acadêmica nos processos avaliativos em 2024.

Projeto	Categoria	2024
---------	-----------	------

Avaliação de Planejamento – Fórum Docente – cursos presenciais	Professores ¹	2024.1 357	2024.2 327
Avaliação do Ensino de Graduação	Alunos	339	
	Professores	62	
	Coordenadores	6	
Avaliação de Clima Organizacional	Coordenadores	-	
	Professores	-	
	Funcionários administrativos	-	
Avaliação com os Egressos (graduação presencial)	Egressos Graduação Presencial	-	
Relatório de Autoavaliação Institucional.	Comissão SINAES	5	

Legenda: (*) Número de relatórios elaborados; (**) envolvidos na elaboração do documento.

Fonte: CPA.

Indicador 1.4 Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados

Os resultados dos processos autoavaliativos traduzem anseios, expectativas e necessidades da comunidade acadêmica, portanto devem subsidiar tomadas de decisões, propostas e outras ações que visem a ampliar a qualidade da instituição. Neste sentido, a CPA divulga a sua comunidade acadêmica os resultados de seus processos avaliativos de forma ética e hierárquica, e cada qual tem acesso aos resultados de acordo com a sua respectiva atuação.

Após uma prévia análise dos resultados de cada avaliação realizada, a CPA inicia a elaboração dos gráficos e tabelas comparativas, por curso, por indicador e suas respectivas questões, o que permite uma análise ampla e adequada aos gestores.

Assim que os gráficos e as tabelas são finalizados, a CPA inicia o processo de análise dos resultados quantitativos por indicador e suas respectivas questões, observando as alternativas de respostas que compõem cada questão dos instrumentos de avaliação. A análise de cada questão baseia-se no critério de satisfação que corresponde a somatória das alternativas de concordância (concordo totalmente + concordo). O resultado de satisfação que estiver entre 75,00% a 100,00% corresponde aos promotores. Já os neutros representam o percentual entre 50,00% a 74,99% e os detratores encontram-se na faixa de 0,00% a 49,99%.

¹ Esclarece-se que tais dados compreendem os professores da FSG de Bento Gonçalves e de Caxias do Sul, visto que por termo de cooperação, os docentes podem atuar em ambas unidades.

Desta forma, a CPA faz um levantamento das potencialidades e fragilidades, tomando por base as colocações avaliativas que se apresentaram. Além disso, a CPA realiza uma análise buscando cruzar os dados quantitativos com as respectivas respostas qualitativas, de modo a evidenciar um determinado aspecto a ser observado pela gestão.

A CPA elenca as fragilidades levantadas no processo autoavaliativo, apresentando-as no caderno de resultados para a definição de ações acadêmico-administrativas de curto, médio e longo prazo, para minimizá-las ou superá-las.

Após esta etapa, a CPA encaminha o caderno de resultados, por meio eletrônico, a cada gestor responsável ou envolvido no processo autoavaliativo - mantenedora, diretoria e coordenações de curso. Em especial, a CPA solicita que os resultados sejam discutidos nos colegiados de curso (que inclui a participação de docentes e discentes), com os membros do NDE e com os funcionários para o aprofundamento da análise dos resultados.

Após a devolutiva das ações acadêmico-administrativas pelos gestores, a CPA fecha os cadernos de resultados e inicia a elaboração dos cadernos específicos para a divulgação de resultados gerais à comunidade acadêmica, pautando-se pela ética que norteia o processo autoavaliativo da instituição.

A CPA conta, também, com o apoio dos gestores para a divulgação dos cadernos específicos de resultados da avaliação aos alunos, via disciplina de coordenação no *Blackboard* e área do aluno, aos docentes e funcionários, via e-mail institucional e áreas específicas de trabalho, bem como nos espaços de discussão (colegiado de curso, NDE, reuniões com diretórios acadêmicos e com os gestores institucionais). A divulgação também ocorre por meio de murais de divulgação na Instituição e no site.

Uma ação importante foi a criação de um canal de comunicação da coordenação no *Blackboard* (sala de aula virtual), na qual as coordenações sempre atuam para sensibilizar os alunos e docentes em relação a todas as etapas do processo avaliativo.

Desta forma, tem sido possível obter uma crescente participação e envolvimento da comunidade acadêmica na autoavaliação, compreendida como um processo de reflexão e autoconsciência institucional, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição.

Em linhas gerais, os desdobramentos da divulgação e da utilização dos resultados da CPA se dão nas áreas/setores das mais diversas formas e, de fato, ensejam mudanças de comportamento; ações de orientações, diálogos, entendimentos, discussões de problemas, busca de soluções ou de alternativas; execução de ações e planejamento de ações maiores e sistemáticas.

Os resultados das avaliações são apresentados nos diversos órgãos colegiados, para que tanto as necessidades, quanto os resultados obtidos sejam discutidos e analisados, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas. Vale destacar que os resultados gerais das avaliações realizadas pela CPA no ano de 2024 constam neste relatório.

Registra-se que a Instituição não recebeu visitas *in loco* no ano de 2024. O Quadro 2 apresenta o IGC.

Quadro 2 - Índice geral de cursos - IGC.

2024	
Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves	Faixa: 4 (ano 2022) – Contínuo 3.1938

Fonte: Procuradoria Institucional (março/2024)

No que se refere aos atos institucionais, tem-se (Procuradoria Institucional, março/2024):

- **Conceito 3:** Credenciamento – Portaria Ministerial nº 1363, de 2 de dezembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 231, de 3 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 32.
- **Conceito 4:** Recredenciamento – Portaria Ministerial nº 88, de 16 de fevereiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União nº 31, de 17 de fevereiro de 2016, Seção 1, p. 14-15.
- **Conceito 4:** Recredenciamento (em tramitação, processo e-MEC 202003834 ainda não finalizado), avaliado em 2023.

Indicador 1.5 Relatórios de autoavaliação

O Relatório de Autoavaliação Institucional da IES, organizado pela CPA e postado anualmente no sistema e-MEC, tem como objetivo apresentar os resultados da Autoavaliação Institucional realizada com base nas avaliações internas e externas.

O processo de autoavaliação tem como objetivo apresentar o contexto institucional e identificar as fragilidades e as potencialidades relacionadas às práticas e ao desempenho da IES em relação ao seu PDI. Esse diagnóstico é importante instrumento para a tomada de decisões da IES e deve estar retratado no referido Relatório. O Relatório é referência para a configuração e acompanhamento do PDI da Instituição. A autoavaliação da IES está consolidada no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Esse Relatório é elaborado pela CPA com a participação de todos os gestores acadêmicos e administrativos, que contribuem com informações específicas de suas áreas.

A construção do relatório é um processo de reflexão sobre os dados coletados nas pesquisas junto à comunidade acadêmica, os resultados das avaliações externas e os documentos oficiais da IES. Para tanto, os resultados das avaliações são confrontados pela CPA com as informações do PDI e dos relatórios emitidos pelo MEC (ENADE e ACGs). Assim, assegura-se que as informações obtidas reflitam a realidade da IES.

Esse relatório de autoavaliação da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves trata-se do Relatório Parcial, vigência 2024, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, de 09 de outubro de 2014. Neste relatório, a CPA procurou contemplar as informações e ações desenvolvidas no ano de 2024, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento de avaliação, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão.

Ao final da elaboração, os relatórios de autoavaliação são encaminhados pela CPA a Direção Acadêmica e aos gestores da Instituição. É solicitado aos gestores que as informações constantes no relatório sejam apresentadas aos seus pares.

A elaboração do relatório não é um processo estático, mas sim um processo dinâmico caracterizado pela atenção às preocupações da comunidade acadêmica, na avaliação da qualidade das atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Indicador 2.1 Missão, objetivos, metas e valores institucionais

Missão Institucional

Desenvolver pessoas autônomas e éticas para serem agentes de seus projetos de vida e da transformação social por meio da educação, cultura e conhecimento. (PDI 2024-2028, p. 19).

Valores

São valores da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves (PDI 2019-2023, p. 19):

- a) Aluno, como nosso maior patrimônio.
- b) Qualidade, como busca permanente.
- c) Ética, como postura.
- d) Cidadania, como compromisso social.
- e) Agilidade, como dinâmica de ação.
- f) Trabalho em equipe, como prática constante.
- g) Sustentabilidade, como forma de crescimento.
- h) Liberdade, como expressão.
- i) Inclusão, como respeito à diversidade.
- j) Vida, como bem maior.

Objetivos

Os objetivos da Instituição são (PDI 2024-2028, p. 19-20):

- a) Formar profissionais comprometidos com as transformações sociais e tecnológicas, a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, garantindo-lhes a apropriação integrada e ativa de conhecimentos sobre as técnicas e as habilidades que possibilitem a atuação profissional.
- b) Educar pessoas e profissionais para a inserção em diferentes áreas do conhecimento, cujos perfis desenvolvidos em cada curso habilitem e capacitem à construção permanente de autorrealização e sucesso profissional, participando no desenvolvimento da sociedade.

- c) Desenvolver um ensino de excelência, à medida que se entende a aprendizagem como o resultado das ações didáticas e pedagógicas voltadas para o aluno como sujeito de todas essas ações.
- d) Incentivar o trabalho de pesquisa e de investigação científica integrado à proposta de ensino, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e da difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive.
- e) Produzir e socializar o conhecimento científico e tecnológico desenvolvido nas práticas profissionais, prospectando e implementando melhorias e inovações significativas para o desenvolvimento humano e social.
- f) Promover a produção e a divulgação da educação, da cultura e do conhecimento que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar os saberes, mediante a diversidade de meios de publicação.
- g) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistêmica.
- h) Fortalecer as políticas de acesso, de inclusão e de permanência dos estudantes, com aproveitamento.

Metas

As metas da Instituição são (PDI 2024-2028, p. 20-21):

- a) divulgar os documentos institucionais e sistematizar reuniões com representantes de cursos;
- b) implantar grupos de estudo para os problemas sociais emergentes;
- c) aprimorar o ensino e a aprendizagem por competências, tendo o aluno como centro do processo;
- d) realizar pesquisas teórico-aplicadas, privilegiando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- e) implementar bolsas de pesquisa para discentes pesquisadores;
- f) publicar trabalhos de cunho científico e cultural docente e discente;
- g) implementar programas de pesquisa e de inovação integrados à graduação;

- h) implementar programas de extensão a partir das pesquisas realizadas e das atividades problematizadoras de sala de aula;
- i) continuar os projetos de qualificação e de capacitação docente;
- j) manter os incentivos e os subsídios para qualificação e participação docente em congressos e seminários relevantes;
- k) criar e implementar cursos de pós-graduação *latu sensu*.

- Para a comunicação com a sociedade

- a) dar continuidade às atividades de aprimoramento da comunicação interna e externa, procurando compartilhar as informações;
- b) ampliar as parcerias de sucesso, de modo que ampliem o escopo de atuação da FSG e projetem a Faculdade da Serra Gaúcha na comunidade;
- c) otimizar o serviço de Ouvidoria, atendendo as demandas verbais e escritas da comunidade acadêmica, seguindo o Regimento Geral;
- d) divulgar o Plano de Carreira Docente;
- e) dar continuidade ao trabalho de apoio e ao acompanhamento da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão;
- f) apoiar, de modo contínuo, a Avaliação Institucional, com o objetivo de melhorar, em todas as dimensões, os serviços da FSG.

- Para a infraestrutura

- a) expandir os espaços institucionais, de modo que atenda bem os cursos atuais e futuros, bem como os setores que dão apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- b) melhorar os gabinetes de professores em regime integral e parcial;
- c) construir novos espaços diferenciados para o ensino;
- d) instituir laboratórios equipados e suficientes para todos os cursos que deles necessitem, procurando otimizar o seu uso por meio do compartilhamento entre cursos.

- Para o planejamento e a avaliação institucional

- a) realizar estudos para a elaboração de novas metodologias e instrumentos de avaliação;

- b) aprimorar os procedimentos de avaliação institucional a cada semestre;
- c) analisar os resultados e propor sugestões de melhorias, a partir dos resultados da avaliação institucional;
- d) organizar o relatório, divulgando os resultados da avaliação institucional regularmente.

- Para a política de atendimento a discentes e a egressos

- a) dar continuidade aos projetos de nivelamento;
 - b) aumentar a oferta de estágio, por meio de assinatura de novos convênios;
 - c) dar continuidade aos programas de bolsas para cursos de graduação e de pós-graduação para egressos da FSG;
 - d) ampliar o atendimento e a orientação de estágios supervisionados;
- aprimorar a divulgação dos serviços aos estudantes e aos egressos da FSG, envolvendo esses últimos em ações de mentoria com os ingressantes;
- f) criar a associação de egressos;
 - g) ampliar os serviços de intercâmbio com universidades brasileiras e estrangeiras.

Indicador 2.2 PDI, planejamento didático-instrucional e política de ensino de graduação e de pós-graduação

A política de ensino da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, está pautada na possibilidade de gerar e difundir o saber, sendo que produção e socialização de conhecimento são meios utilizados para a construção de um projeto histórico de sociedade. O ensino é um processo que vai muito além dos conhecimentos técnicos e específicos apresentados na/pela IES, são processos relacionados à diversidade de outros conhecimentos que só se aprende no momento da inserção em uma cultura profissional através da entrada em uma rede de ambientes interconectados.

Por isso, a necessidade de compreender que o contexto das políticas de ensino da instituição está além do espaço das salas de aula ou dos espaços de aprendizagem dos diferentes cursos de Graduação. É necessário um entendimento do contexto de aprendizagem em uma perspectiva mais ampla e sistêmica na medida em que cada ambiente, dentro ou fora da FSG, impacta no desenvolvimento de estudantes e professores.

Do ponto de vista teórico, a política de ensino da FSG está pautada por um modelo sistêmico (Bronfenbrenner, 1996), em que os ambientes em que a pessoa em desenvolvimento participa ativamente constituem a dimensão mais imediata, a sala de aula. Nestes ambientes está garantido um espaço com base em boas relações interpessoais, com atividades significativas de acordo com cada formação e respeito à diversidade. No entanto, deve-se perceber que uma proposta de ensino deve considerar não apenas o que acontece na sala de aula, mas também as experiências dos outros contextos em que professores e estudantes estão inseridos. Os efeitos desses ambientes mais remotos são frequentemente mediados pelos ambientes mais próximos, ou seja, é dentro da sala de aula da FSG que as manifestações destes outros ambientes ocorrerão.

Assim, a FSG Bento tem investido no uso das Tecnologias Digitais de Informação e de Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem, seja nos componentes a distância (limitados a 40% da carga horária total) da matriz curricular dos cursos presenciais.

Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual, instância que centraliza as ações desenvolvidas na educação a distância, promove workshops, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política do grupo Cruzeiro do Sul destaca-se por dois aspectos fundamentais: investimento em recursos tecnológicos e formação continuada do corpo de docentes e de técnicos-administrativos.

Na organização didático-pedagógica da FSG, os recursos tecnológicos podem ser utilizados de diferentes formas, considerando-se o estabelecido no plano de ensino da disciplina com destaque para o AVA institucional. O grupo Cruzeiro do Sul Educacional utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem *BlackBoard* desde 2004 (na FSG, desde 2018), sendo uma das primeiras instituições no Brasil a adotar esse ambiente. A instituição contratou os seguintes produtos da *BlackBoard*: *BlackBoardLearn* (AVA, de forma global); *BlackBoard Offline*; Community System (mecanismo de criação de marcas e comunidades dentro do AVA); *Analytics* e *ManagedHosting* (utilização de Datacenter da *BlackBoard*).

O *BlackBoardLearn* pode ser acessado por dispositivos móveis, o que possibilita aos estudantes conectarem-se ao curso por meio de *tablets* e de celulares. Para a construção colaborativa do conhecimento, o AVA dispõe de ferramentas próprias para a interação assíncrona e síncrona entre estudantes, corpo docente, coordenação e tutores. As ferramentas assíncronas para interação disponíveis no AVA são os avisos, os fóruns eletrônicos, o portfólio, os blogs e as mensagens, ficando todos eles registrados no AVA.

Por fim, a FSG Bento tem por princípio reger-se pela legislação educacional em vigor, tendo seus documentos legais: Regimento Geral, Estatuto, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) afinados à Missão Institucional. A análise da autoavaliação e dos relatórios das Comissões Externas permite constatar uma coerência dos documentos supracitados.

Indicador 2.3 PDI, política e práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural

Na FSG Bento, a pesquisa fundamenta-se no pressuposto estabelecido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) de que a pesquisa científica e tecnológica, por ter se tornado uma atividade complexa, exige, de maneira crescente, a conjugação de vários tipos de conhecimentos e habilidades, envolvendo sua promoção e a colaboração de diversos profissionais. A concepção de linhas, grupos e projetos de pesquisa orienta-se pela concepção do CNPq, conforme constam no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil.

Desta maneira, a Política de Pesquisa e de Iniciação Científica da Instituição tem como intuito incentivar a iniciação à pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão do conhecimento, de modo a dinamizar a pesquisa, produção e divulgação científica da Instituição, estimulando a participação dos docentes e discentes. Consoante o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, a pesquisa está entre as principais finalidades da instituição.

A inovação sempre permeou a FSG desde sua fundação em 1999. Desde o ano de 2020, a Instituição, em sua busca de contribuir e socializar o conhecimento voltado à

inovação tecnológica e pesquisa, colocou as ações voltadas para esta área em seu planejamento estratégico.

Além da aproximação aos principais movimentos de inovação da região, como Instituto Hélice e Programa InovaRS, definiu sua Tese de Inovação, guia norteador para organização, transcrita parcialmente na sequência:

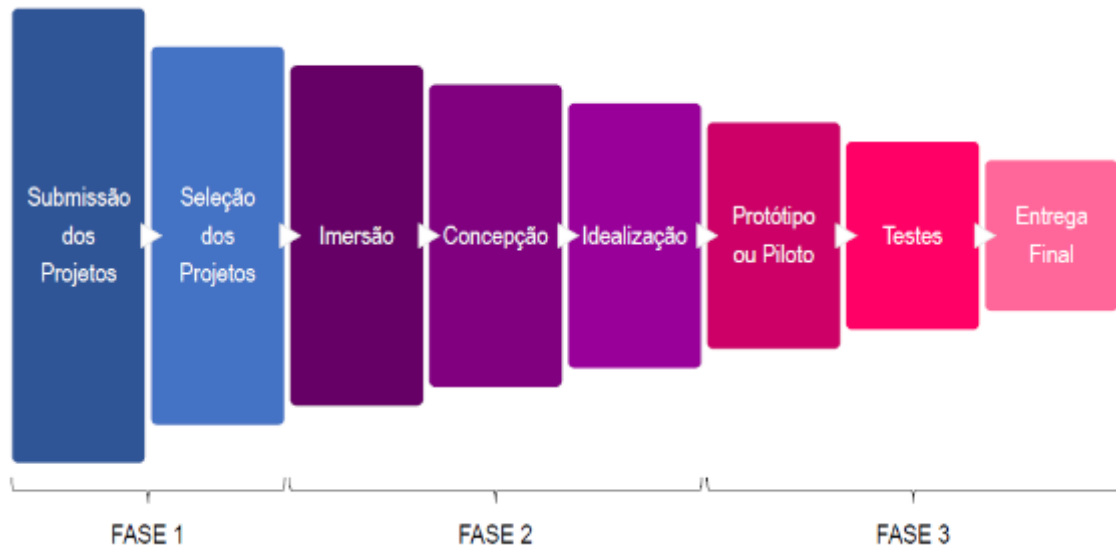
...Somos uma IES que tem em sua cultura um propósito inovador, com um corpo docente que conjuga teoria e prática, provendo experiências acadêmicas que nos aproximam da comunidade e nos singularizam no mercado perante os concorrentes. Essas experiências são resultado de uma rede de colaboração que reafirma a identidade institucional, refletindo em boas notas nos nossos cursos de graduação e na qualidade e excelência em tudo aquilo que nos desafiamos e realizamos.

Analisando as tendências atuais, vê-se que as metodologias digitais vêm ganhando espaço e os estudantes têm buscado maior agilidade, conforto e praticidade. Assim, se torna indispensável inovar no que diz respeito ao ensino presencial, utilizando as tecnologias educacionais que proporcionem os processos de ensino e aprendizagem com vivências que preparem nossos alunos para o mundo e suas mudanças constantes. O mercado de trabalho contemporâneo exige novos modelos de negócios na educação, com a ascensão de cursos que promovam maior flexibilidade, inovação e conhecimento nas trilhas de aprendizagem. Deste modo, o modelo proposto articula o ensino, a pesquisa e a extensão com objetivo de fomentar e atender às demandas deste cenário.

Neste contexto, é importante investir na educação continuada, na ampliação da inserção na comunidade com a prestação dos serviços ofertados, na otimização e transparência dos processos e, conseqüentemente, em uma melhor comunicação interna e externa, na consolidação da marca e ampliação das parcerias da FSG com as empresas da região. Queremos inovar sem perder o foco no desenvolvimento regional, dando conta das necessidades do ecossistema em que nos inserimos, bem como na geração de produtos que atendam o mercado e a sociedade na resolução de problemas atuais.

Visando a promoção da inovação no ambiente acadêmico, a FSG publicou em 2021 um edital para credenciamento de projetos de pesquisa, extensão e inovação. Seu objetivo foi a promoção da pesquisa e extensão através da seleção de projetos e ações com viés inovador e enfoque no desenvolvimento regional, dando conta das necessidades do ecossistema em que a Instituição está inserida, bem como na geração de produtos que atendam o mercado e a sociedade na resolução de problemas atuais.

Para a condução dos projetos, foi necessário adotar uma metodologia de inovação. Após estudos, decidiram-se pela criação de uma metodologia própria, através de uma fusão da Metodologia *Corporate-Up* e o *Design Thinking*, somada a ferramentas reconhecidas de mercado. A metodologia prevê três fases: triagem, desenvolvimento e execução. A Figura 2 representa a metodologia.

Figura 2 - Metodologia de avaliação dos projetos.

Fonte: Coordenação de projeto.

Em cada passagem de fase, há KPIs, indicadores-chave de desempenho, para medição dos projetos. Potencial de inovação, potencial de mercado, fatores de risco, perfil de equipe, efetividade das conexões e alinhamento das expectativas institucionais são alguns dos indicadores mensurados. Além disso, cada projeto foi avaliado sob o aspecto dos horizontes da inovação, categorizando-os em projetos de inovação core business, inovação adjacente e inovação transformacional.

No ano de 2024, foi dada continuidade a realização de eventos importantes para a socialização do conhecimento científico:

II Simpósio Científico

VIII Semana Acadêmica cursos de Negócios

VI Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia

Semana acadêmica do Centro de Tecnologia e Inovação

Semana Acadêmica do Direito

Semana Acadêmica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores

Atividade - Outubro Rosa

Atividade - Saúde Mental

Atividade - Pais Farias Lemos (enchentes)

Atividade - Professores Farias Lemos (enchentes)

Atividade - Projeto Nossa Gente.

Atividade - V Fórum de Socialização das Práticas

Também merece destaque, o Congresso de Pesquisa Extensão, que engloba todos os cursos, em caráter interdisciplinar. Em 2024, o evento ocorreu entre os dias 23 a 26 de setembro. O Congresso de Pesquisa e Extensão possibilita aos acadêmicos a apresentação de resultados de conhecimentos teóricos práticos desenvolvidos e adquiridos nas disciplinas, visando ao aprofundamento das competências e habilidades na área de interesse.

O XII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG teve a palestra inaugural com o tema Bioética do Direito ministrada pela Profa. Dra. Maria de Fátima Freire de Sá, que ocorreu no Teatro da FSG - Caxias do Sul. Na programação constava, ainda, a realização de apresentações de trabalhos científicos selecionados e de oficinas. A Tabela 1 apresenta o número de trabalhos publicados no evento.

Tabela 1 - Número de publicações no XII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG.

Área	Artigos	Resumos	Apresentações orais
	2024	2024	2024
Arquitetura, Design e Engenharias	0	01	01
Ciências Sociais e Jurídicas	0	03	03
Comunicação	0	0	0
Educação	0	0	0
Extensionista	0	0	0
Negócios	0	03	03
Saúde e Ciências Agroveterinárias	01	17	18
TOTAL	1	24	25

Fonte: Direção Acadêmica.

As inscrições para o Congresso estavam disponíveis no Portal do Aluno FSG para alunos da Instituição e foram disponibilizados *links* de inscrição na notícia do evento para a inscrição do público externo.

Figura 3 – Material de divulgação do XII Congresso de Pesquisa e Extensão



Fonte: Mídias Sociais da Instituição

Outro evento de pesquisa muito importante que ocorre na FSG é o Congresso de Direitos Humanos, que, em 2024, teve sua quinta edição.

Figura 4 – Material de divulgação do 5º Congresso de Direitos Humanos da FSG



Fonte: Mídias Sociais da Instituição

A temática do evento foi a violência urbana. Neste sentido, foram organizados os seguintes Grupos de Trabalhos:

GT1 – Governança e o Combate à Violência Urbana: Desafios e Perspectivas

GT8 – Violências urbanas na sociedade informacional. – Tecnologia como ferramenta e contexto

GT9 – Violências urbanas nas perspectivas de estudos de gênero

GT2 – Crise Climática e Direitos Humanos: Impactos no Contexto Urbano

GT3 – Comunicação/Mídias e Conflitos Urbanos

GT11 – Cultura e intervenções artísticas como forma de combate à violência urbana

GT4 – Violências Urbanas e os impactos na Saúde

GT5 – Conflitos Urbanos e Criminalidade: Diagnóstico e Prevenção

GT6 – Conflitos Urbanos e Direitos Humanos: Desafios para a Proteção Global

GT10 – Planejamento Arquitetônico e combate às violências urbanas

GT7 – O papel da educação no enfrentamento das violências urbanas

O congresso deveria ocorrer em junho de 2024, contudo com a calamidade pública instaurada no Estado do Rio Grande do Sul, houve o adiamento do evento. Assim, seu início se deu em 23 de setembro de 2024, compartilhado a palestra com o Congresso de Pesquisa e Extensão. A palestrante foi a Dra. Maria de Fátima Freire de Sá, cujo tema versou sobre a bioética no direito.

Na data de 26 de setembro foram apresentados os trabalhos em GTs distribuídos em salas presenciais e um sala online para que alunos da FSG Bento Gonçalves pudessem participar também de forma virtual. Apesar das enchentes terem provocado o adiamento do congresso conforme o Quadro 3 os trabalhos selecionados foram os seguintes:

Quadro 3 - Grupos de trabalho do 5º Congresso de Direitos Humanos

Número do GT	Título do GT	Modalidade	Localização	Trabalhos Apresentados
GT1	Governança e o Combate à Violência Urbana: Desafios e Perspectivas	Presencial	Bloco A: Sala A204	1

Número do GT	Título do GT	Modalidade	Localização	Trabalhos Apresentados
GT2	Crise Climática e Direitos Humanos: Impactos no Contexto Urbano	Presencial	Bloco A: Sala A205	6
GT3	Comunicação/Mídias e Conflitos Urbanos	Presencial	Bloco A: Sala A205	1
GT4	Violências Urbanas e os Impactos na Saúde	Presencial	Bloco A: Sala A206	9
GT5	Conflitos Urbanos e Criminalidade: Diagnóstico e Prevenção	Online	Sala Virtual	4
GT6	Conflitos Urbanos e Direitos Humanos: Desafios para a Proteção Global	Online	Sala Virtual	4
GT7	O Papel da Educação no Enfrentamento das Violências Urbanas	Presencial	Bloco A: Sala A232	10
GT8	Violências Urbanas na Sociedade Informacional: Tecnologia como Ferramenta e Contexto	Presencial	Bloco A: Sala A204	1
GT9	Violências Urbanas nas Perspectivas de Estudos de Gênero	Presencial	Bloco A: Sala A204	10
GT10	Planejamento Arquitetônico e Combate às Violências Urbanas	Presencial	Bloco A: Sala A206	1
GT11	Cultura e Intervenções Artísticas como Forma de Combate à Violência Urbana	Presencial	Bloco A: Sala A205	2

Fonte: Pró-Reitoria Acadêmica.

As inscrições para o Congresso ficaram disponíveis no Portal do Aluno FSG para estudantes da IES, porém também foram disponibilizados links de inscrição na notícia do evento para a inscrição do público externo.

O V Congresso de Direitos Humanos foi encerrado no dia 27 de setembro com a Palestra de fechamento: Sociologia jurídica dos muros: ferramentas para a compreensão do direito e da sociedade a partir das representações urbanas, sendo ministrada pela Prof.^a Dr.^a Renata Almeida da Costa.

Indicador 2.4 PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial

Os valores, finalidades institucionais e políticas constantes nesse PDI expressam o compromisso da instituição com a promoção do respeito à diversidade, à inclusão social, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural, bem como as ações em defesa dos direitos humanos e à igualdade étnico-racial.

Acompanhando as ações de ensino, a Instituição está constantemente preocupada com a realidade da sua comunidade interna e externa, sem perder de vista a sua inserção no contexto global, o mundo de oferta de trabalho e o processo de globalização econômica da sua região de inserção e do país, garantindo um desenvolvimento sustentável. Neste sentido, há uma constante preocupação, por parte da comunidade acadêmica em atualizar as matrizes curriculares dos cursos, estando sempre em consonância com as necessidades sociais, culturais, econômicas e profissionais da região. Sendo assim, as atualizações dos currículos dos cursos consideram, além das DCN, a relação com a sociedade.

A IES acredita que um currículo que privilegie a reflexão, o debate e a crítica, contribuirá para a formação de cidadãos e profissionais atentos à nova agenda mundial, ou seja, com competências para adoção de uma postura crítica, reflexiva, humanista, solidária e empreendedora; bem como respeito à diversidade; também com compromisso com ações e posturas que concorram para a melhoria da qualidade de vida, ainda, atento a questões sociais e ambientais.

Para a construção deste perfil, a IES, por meio das suas ações busca viabilizar a execução das suas políticas com base em seus valores e objetivos institucionais, sendo assim, realiza ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Também busca desenvolver ações que valorizam a promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e promove diversas ações de modo transversal aos cursos que oferta. Assim sendo, desde a concepção dos cursos em seus projetos pedagógicos, busca-se fornecer condições para ampliar as competências dos egressos, proporcionando-lhes, além de um desenvolvimento profissional compatível com as demandas do mercado, uma

formação sensível as questões sociais e ambientais, bem como, competências cidadãs, empreendedoras e inovadoras para agir com criticidade e protagonismo no processo de interpretação, construção, intervenção e transformação do convívio humano nas diferentes e complexas realidades sociais.

Dentre as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, das relações étnico-raciais, cultura afro-brasileira e africana e do meio ambiente, são oferecidas aos alunos atividades *on-line* denominadas “Disciplina de Temas Transversais”, que se refere a uma atividade complementar obrigatória para a conclusão do curso abordado conteúdos que atendam aos requisitos legais:

- 1) Direitos Humanos e a questão da diversidade;
- 2) Formação em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- 3) A questão ambiental e a sustentabilidade;
- 4) Prevenção ao uso indevido de drogas e álcool.

Os projetos sociais da Instituição são espaços nos quais se formam nos alunos a capacidade de enxergar sua importância na solução dos problemas da sociedade na qual vivem de forma crítica e responsável.

As ações e os projetos englobam diferentes dimensões, considerando especialmente a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A implementação dessas atividades exige um investimento na organização acadêmico-administrativa para coordenação e apoio aos docentes, acadêmicos e colaboradores em geral, além das ações articuladoras junto à sociedade e às instituições públicas e privadas.

Em novembro de 2023 o Rio Grande do Sul, especialmente na região em que se localiza a IES foi acometido por enchentes que resultaram em desabamentos, desabrigamentos e até mortes. A catástrofe climática deixou inúmeros sequelas na comunidade. Assim, a fim de auxiliar as pessoas atingidas na cidade de Bento Gonçalves e região, foi criado um Grupo de Estudos em Emergências e Desastre (GED).

O GED foi acionado novamente diante do desastre climático que atingiu o município de Bento Gonçalves, em maio de 2024, entende que é de suma importância

contribuir com a comunidade atingida através de ações que contemplem diversas frentes. O local escolhido foi a Escola Ângelo Chiamolera está localizada no distrito de Faria Lemos, uma comunidade que foi diretamente atingida pelo desastre climático. Toda a comunidade escolar, alunos, pais e professores foram impactados pelo vivido. Ao oferecer um espaço de escuta, apoio e cuidado práticos aos professores estamos diminuindo ansiedades, contribuindo com o manejo de situações relacionadas ao traumático.

Assim, os objetivos do projetos foram: oferecer espaço de acolhimento contemplando uma escuta aos professores; promover o bem estar psicossocial diminuindo ansiedades e proporcionar espaços de troca de experiências. Foram atendidas 12 pessoas.

Figura 5 – Registro fotográfico na Escola Ângelo Chiamolera



Fonte: Coordenação do projeto

O mesmo grupo, GED desenvolveu um projeto intitulado: Acolhimento dos Atingidos pelo desastre Climático em Bento Gonçalves - Nossa Gente. O projeto iniciou em 02 de maio de 2024 e findou em 30 de novembro de 2024. Estima-se que mais de

100 pessoas foram atingidas. O objetivo era realizar várias atividades que incluíram: arrecadações de doações, distribuição de doações atividades de lazer e escuta psicológica. Destaque para a atividade desenvolvida na subprefeitura de Tuiti, RS. Cerca de 15 pessoas da comunidade puderam ser ouvidas em grupos de escuta, tendo em vista a gravidade dos eventos climáticos que resultaram em desabrigamentos, mortes e desaparecimentos. Houve um momento de espiritualidade e também de lazer, por meio de um bingo.

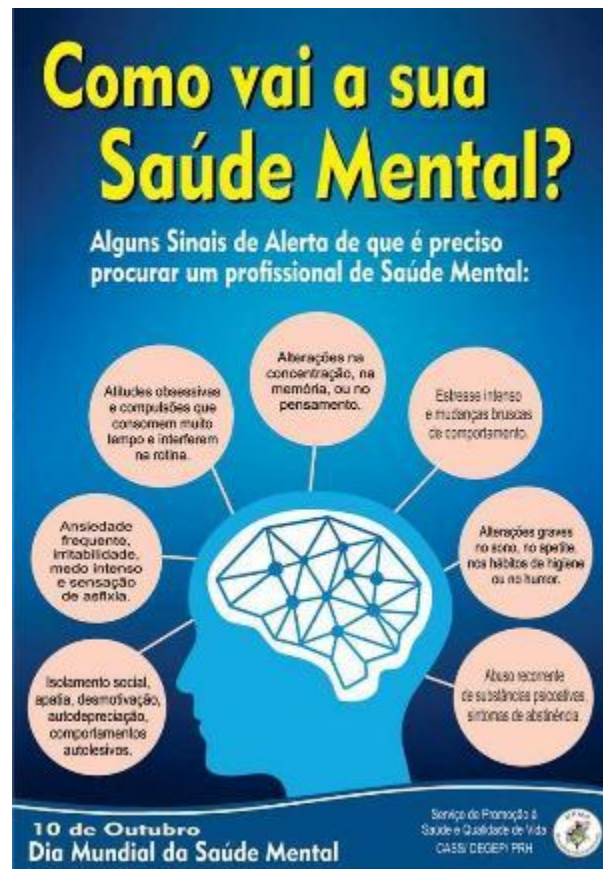
No período de 09.09 a 10.09 foi realizada a VIII Semana Acadêmica dos cursos de Gestão e Negócios. A temática abordada foi: Explorando Metodologias Ágeis. Foram abordados metodologias frameworks, como Scrum, Kanban e Lean. Participaram 145 pessoas. A programação contou com uma programação extensa, com palestras distribuídas ao longo da programação.

O Grupo de Estudos Sexualidades de Gênero (GREG) tem como objetivo a valorização da diversidade. O grupo é um espaço de aprendizagem que busca desenvolver a competência profissional baseada em uma escuta qualificada de pessoas que se identificam como LGBTQIAPN+ e/ou vítimas de violência de gênero.

No sentido de propor uma reflexão junto aos universitários da FSG - Bento, o Grupo de Estudos de Gênero (GREG) realizou uma pesquisa-intervenção – intitulada Não há saúde sem saúde mental - dando visibilidade a esta problemática, aproveitando a data do dia 10 de outubro, considerado o Dia Internacional da Saúde Mental. Participaram da pesquisa 78 estudantes, sendo 60 mulheres e 18 homens cisgênero. Não houve respostas de pessoas *trans* ou outras identidades.

Entre os resultados alcançados teve-se que a terapia e os exercícios físicos foram apontados tanto por homens como por mulheres como as melhores estratégias para garantir a saúde mental. Entre as mulheres, é relevante a estratégia de conversar e estar com pessoas amigas e famílias o que não se observa entre os homens. Ainda, a não associação do fator saúde mental ao gênero foi apontada por 48 mulheres e 15 homens. Em contrapartida, 11 mulheres e 3 homens responderam que há influência entre o gênero e saúde mental. As respostas se referem a presença de diferenças entre as pessoas, independente do gênero, que não são respeitadas.

Figura 6 – E-card da campanha



Fonte: Coordenação do projeto

Ainda, o Grupo de Estudos de Gênero (GREG) promoveu o “Ciclo de Debates sobre Amor”, que se constituiu em espaços de estudo e debates oportunos para a discussão sobre o “amor”, temática diretamente relacionada a gênero e sexualidades. O ciclo de palestras ocorreu entre os dias 10 de setembro e 08 de novembro de 2024.

Outro evento voltado à saúde, foi realizado em outubro de 2024, intitulado: Outubro Rosa, se cuide, se toque, se ame! No período de 12 a 28 de outubro de 2024, no horário de 09h30m a 12h e das 19h às 21h, no Supermercado DESCO e na FSG Bento Gonçalves, RS. Por meio de distribuição de material gráfico o GREG buscou desenvolver uma ação que procurasse ressaltar a importância da saúde mental na prevenção de adoecimentos.

Buscou-se também dar visibilidade aos diferentes impactos que o câncer de mama produz na vida de quem é acometido, da raiva, tristeza e também resiliência e aprendizado. Além de uma ação em via pública com a comunidade em geral, foi realizada

uma atividade de imersão onde os acadêmicos puderam circular por diferentes espaços, cada um contendo algo relacionado a temática do Outubro Rosa: a história do movimento; informações científicas sobre o câncer de mama e seu tratamento; mitos e verdades; cartões com propósito reflexivo; vídeo com depoimento de mulheres que viveram o processo de adoecimento e tratamento; autocuidado; determinantes sociais da saúde, finalizando com um espelho com o imperativo Priorize-se! Ao final os participantes foram convidados a escrever as suas percepções sobre a experiência. Estima-se que 50 pessoas participaram.

Figura 7 - Material distribuído

**#SE CUIDE
#SE TOQUE
#SE AME**

Não precisa ser outubro e nem rosa para se perceber...

Se você identificar alguma alteração na mama, procure um serviço de saúde

- Outubro -
Mês de Prevenção ao Câncer de Mama

NÃO HÁ UMA ÚNICA CAUSA PARA O CÂNCER DE MAMA. DIVERSOS SÃO OS FATORES QUE ESTÃO RELACIONADOS À DOENÇA, COMO:

- ENVELHECIMENTO
- ACESSO AO MEIO
- EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO IONIZANTE
- FATORES RELACIONADOS À VIDA COTIDIANA
- HISTÓRIA PRÉVIA DE CÂNCER DE MAMA
- CONSUMO DE ALCOOL
- HISTÓRIA FAMILIAR DE CÂNCER DE MAMA

PREVENIR O CÂNCER DE MAMA DEPENDE (MUITO) DE VOCÊ

MUDE SEUS HÁBITOS
Novos casos de câncer de mama em mulheres são:

- 24%** mais altos em fumantes do que não fumantes
- 13%** mais altos em ex-fumantes do que não fumantes

FUJA DO RISCO
Caminhar em um bom ritmo por 1h30 a 2h30 por semana reduz o risco de câncer de mama em **18%**.

DIETA SAUDÁVEL
Uma dieta com muitos produtos frescos e baixo consumo de carne vermelha, sal e carboidratos processados reduz os riscos da doença em **20%**.

VITAMINE-SE
A Alta absorção de vitamina D diminui em **50%** o risco do desenvolvimento do câncer de mama.

BOAS FONTES
Exposição limitada ao sol
Salmon
Atum
Leite fortificado
Cereal fortificado

FAÇA SUA PARTE
Se todas as mulheres acima dos 50 anos fizessem mamografias anuais, as mortes por câncer de mama diminuiriam em pelo menos **25%**.

MULHERES DE FIBRA
Aumentar o consumo diário de fibras em 10 gramas pode diminuir em 7% os riscos de câncer de mama.

MANEJE NO ÁLCOOL
Beber de 2 a 5 doses de álcool por dia aumenta os riscos de câncer de mama em 1,5 vezes.

DE OLHO NA BALANÇA
Mulheres que ganham mais de 27 quilos depois dos 18 anos **dobram** as chances de desenvolverem câncer de mama depois da menopausa.

Infográfico desenvolvido pela NorthShore e adaptado pelo Consulado da Mulher.

NorthShore
University HealthSystem

Fonte: Coordenação do projeto.

Figura 8 - Registro fotográfico da ação



Fonte: coordenação do projeto.

De 02.12.24 a 04.12.24 foi realizado o V Fórum de Socialização de Atividades e Práticas Inspiradoras em Psicologia. Os alunos inscritos realizaram suas apresentações. A moderação foi orientada pelo professor Maiton e participaram como bancas de validação das experiências dos acadêmicos os professores Dalila Bordignon, Pedro Henrique Conte Gil, Joana Alvares e Sabrina Rugeri. As atividades foram desenvolvidas em três noites, divididas entre apresentações de trabalhos e experiências realizadas em disciplinas específicas do curso e estágio. As apresentações foram realizadas no auditório da FSG.

Figura 9 – Registro fotográfico das apresentações



Fonte: Coordenação do projeto

No que tange ao meio ambiente, as coordenações dos cursos de Enfermagem e Negócios promoveram a aula inaugural com o tema “Dengue – o papel da comunidade na prevenção”. O evento buscava aproximar os estudantes dos profissionais da saúde, responsáveis pelo combate as zoonoses e vetores, que atuam no setor público na vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental.

Também houve a aula inaugural do Centro de Tecnologia e Inovação em 02.04.24, com a palestra: IA na Prática, com o palestrante Pedro Augusto Bocchese.

Figura 10 - E-card de divulgação



Fonte: Coordenação dos cursos de engenharia mecânica e análise e desenvolvimento de sistemas

Em data de 23 de novembro, realizou-se o II Simpósio de Ciências e desenvolvimento: Inovação e humanização. Algumas salas da FSG foram reservadas para apresentação de trabalhos científicos que foram avaliados por uma comissão avaliadora. O evento contou com uma palestra, com o palestrante Bruno Basanella, com o tema: O Poder da criatividade no mundo dos negócios. Foram submetidos 67 trabalhos, com a apresentação de 37. Totalizaram 96 participantes.

Ainda, sobre eventos institucionais realizados, merece destaque o Fórum Docente, evento semestral destinado aos professores da IES, as temáticas, em especial a diversidade e a valorização da cultura local, são debatidas amplamente, em especial, na busca de práticas pedagógicas inclusivas que auxiliem o aluno na aquisição de conhecimentos, propiciando o envolvimento dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem.

Ações Institucionais

Indicador 2.5 PDI e políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social

A Responsabilidade Social e Ambiental Universitária, uma das dimensões a ser avaliada nas IES como parte do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), pode ser definida como a capacidade de difundir e colocar em prática um conjunto de princípios e de valores gerais e específicos, por meio de quatro processos considerados essenciais: gestão, docência, pesquisa e extensão universitária. Compromete-se, assim, do ponto de vista social, com a própria comunidade universitária e com o país em que se insere.

Sendo assim, torna-se imprescindível a atenção das IES aos desafios apresentados pela sociedade em um mundo globalizado, cujas mudanças causam rupturas e inovações nos atos de ensinar e nos modos de aprender. Neste contexto, a FSG emprega esforços para a modernização do ensino, pois acredita que a educação é uma das principais vias de acesso ao desenvolvimento dos indivíduos.

Por meio do ensino é possível a formação integral de seus discentes, despertando-os para a sua função social, a sua responsabilidade ambiental e o seu papel na busca para alcançar as metas que compõem os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) instituídos pela Organização das Nações Unidas (ONU), através do desenvolvimento de competências e habilidades humanísticas e não só técnicas em projetos e práticas sociais.

Além disso, através da produção de conhecimento e da extensão, a FSG busca contribuir para a melhoria das condições sociais e ambientais da comunidade onde está inserida.

Ressalta-se, que a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG, pautada em seu diferencial de qualidade e atenta às concepções mais avançadas acerca da educação superior, volta-se para o seu objetivo mais amplo, que é a construção de um perfil profissional qualificado e capacitado para proposição e realização de intervenções nos mais diversos segmentos da sociedade. A premissa fundamental se baseia no seu compromisso com a formação integral e cidadã dos seus discentes, como citado acima.

O histórico institucional do compromisso social, da defesa de ideais humanísticos e de respeito às questões ambientais na construção de uma sociedade mais justa, ética e democrática encontram muitos pontos de convergência nas questões de Responsabilidade Socioambiental, que vem sendo desenvolvida na FSG a cerca de uma década. O caminho traçado pela IES é marcado pela disponibilização de oportunidades de inovação e elaboração de respostas críticas e criativas que são debatidas nos espaços acadêmicos.

Os projetos sociais da Instituição são espaços nos quais se formam nos alunos a capacidade de enxergar sua importância na solução dos problemas da sociedade na qual vivem de forma crítica e responsável.

As ações e os projetos englobam diferentes dimensões, considerando especialmente a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A implementação dessas atividades exige um investimento na organização acadêmico-administrativa para coordenação e apoio aos docentes, acadêmicos e colaboradores em geral, além das ações articuladoras junto à sociedade e às instituições públicas e privadas.

Desta forma, a FSG mantém constante interlocução com a sociedade não somente no que se refere ao desenvolvimento e oferecimento de serviços essenciais, mas também no que diz respeito ao cumprimento de seu papel social como Instituição dedicada à educação superior e no que isto implica ao estreitar e manter o diálogo produtivo com os diversos atores sociais.

Em decorrência desse princípio, mantém aproximação e parcerias com os setores: público, privado e com o mercado de trabalho, desenvolvendo programas, projetos e ações em diferentes áreas. Tais parcerias possibilitam a vivência prática do aluno em situações presentes na futura área de atuação, facilitando sua inserção no mercado de trabalho.

Também a FSG, ciente de seu compromisso e do caráter social mantém em sua organização e na concepção de seus cursos os princípios de inclusão, qualidade e ética. Significa dizer que, além de projetos comunitários, a Instituição se propõe a ser socialmente responsável por meio da formação de profissionais competentes para o

trabalho inclusivo, o que pode ser constatado na oferta dos seus cursos de graduação, pós-graduação e extensão, bem como nas suas atividades transversais ou complementares.

Em suma, a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG reforça seu compromisso com a responsabilidade socioambiental por meio da implementação de estratégias de ensino e da promoção de projetos inovadores com foco na inclusão social, no desenvolvimento econômico, na defesa do meio ambiente, na produção artística e na memória e patrimônio cultural. Sendo assim, todos os sujeitos que integram a FSG – gestores, professores, funcionários e alunos – são convidados a participarem efetivamente das ações e dos projetos.

Vale ressaltar, que em 2020, a FSG elaborou sua Tese de Inovação, reafirmando seu comprometimento com o desenvolvimento econômico local. Por meio dessa iniciativa, a IES busca ampliar a educação continuada e a inserção na comunidade com a prestação dos serviços ofertados, na otimização e transparência dos processos e, conseqüentemente, em uma melhor comunicação interna e externa e na consolidação da marca e ampliação das parcerias da FSG com as empresas da região. No ano de 2024, não ocorrem atividades associadas ao Projeto Telos.

Merece destaque também o Congresso de Direitos Humanos, que é realizado bianualmente, sempre tendo como mote uma temática atual. A sua última edição ocorreu em 2024, de 23 a 27 de setembro. Nesta edição versou sobre “urbanidade, violências e degradações: para pensar nas cidades hoje”

Somado a estas ações, a FSG Bento promoveu o curso “Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2024”. O evento ocorreu entre os dias 13 de abril e 11 de maio e era aberto à comunidade acadêmica e comunidade em geral. O objetivo era transmitir aos participantes as informações necessárias ao preenchimento da Declaração de Ajuste Anual, com destaque para os limites de obrigatoriedade para entrega da declaração vigente a partir da última atualização.

Em novembro de 2023, foi estabelecido o Grupo de Estudos e Intervenções em Emergências e Desastres (GED) com o objetivo de:

- estabelecer um grupo de apoio para casos de emergência e desastres de modo a compor os serviços voluntários às áreas atingidas;

- preparar-se para oferecer uma abordagem integrada de modo a proteger ou promover o bem-estar psicossocial e/ou prevenir ou tratar o transtorno mental durante e após situações de emergência;
- desenvolver treinamentos de socorro e suporte incluindo informações sobre as respostas esperadas em situações de desastres;
- estreitar os laços e a integração junto à Defesa Civil.

Em maio de 2024, o GED realizou ações visto o desastre climático que atingiu Bento Gonçalves. Desta forma contribuindo com a comunidade local através de ações que contemplem diversas frentes: da oferta de itens para sanar as dificuldades básicas aos primeiros socorros psicológicos. Para tanto, o grupo promoveu campanhas de doação de alimentos e roupas, participou do recebimento e organização da doação de alimentos e roupas, participou do acolhimento às pessoas que buscaram doações, além de realizar a articulação de diferentes instituições para dar continuidade aos primeiros socorros psicológicos em diferentes comunidades que foram atingidas.

Ainda, em 28.08 foi realizada a VI Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia cujo tema foi: “O cuidado em meio ao caos: a psicologia em emergências e desastres”. Na ocasião foi apresentado o GED que informou sobre o projeto, levantando a importância do estudo dos cuidados em situação emergência na atualidade. O GED também abriu espaço para que os alunos compartilhassem suas vivências em situações do gênero, sendo elas diretamente atingidas pelas enchentes e sofrendo algum tipo de perda, ou aquelas que atuaram como voluntários nas diversas frentes criadas. Por fim, apresentaram materiais sobre a atuação do psicólogo em situações emergenciais, mostraram atuações do GED no decorrer do ano e abriram as portas para que os interessados entrassem em contato para participar do projeto.

Na VI Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia foram realizadas diversas palestras incluindo:

28.09 - Presença do IEPP - Instituto de Estudos e Pesquisa em Psicoterapia e com o palestrante, Profº. ME. Pedro Henrique Conte Gil.

29/08 - Paulo César de Carvalho - Secretário da Defesa Civil e Thaís Saalfeld, Ana Claudia Kirchhof e Susana Zandoná relataram o trabalho realizado pela Assistência

Social no contexto de emergências e desastres. Merece destaque a falta dos profissionais que apresentaram o relato de experiência. O qual descreve que os atendimentos ofertados para as pessoas atingidas pela enchente foram realizados no Campus IFRS - Bento Gonçalves, onde 25 profissionais de serviço social e psicologia atuavam voluntariamente desde o dia 06/05 até 14/05. Foram atendidas de 300 à 500 pessoas, as quais foram encaminhadas para o CRAS da cidade, após o encerramento dos trabalhos voluntários.

A FSG Bento também promoveu o Outubro Rosa, que o objetivo de compartilhar informações e promover a conscientização sobre a doença; proporcionar maior acesso aos serviços de diagnóstico e de tratamento e contribuir para a redução da mortalidade. O GREG vem realizando anualmente uma intervenção relacionada a temática e, neste ano, para além de destacar os aspectos relacionados ao bem estar físico, reafirmando a importância de exames periódicos, alimentação saudável, procurou desenvolver uma ação que procurasse ressaltar a importância da saúde mental na prevenção de adoecimentos. Buscou também dar visibilidade aos diferentes impactos que a doença produz na vida de quem é acometido, da raiva, tristeza e também resiliência e aprendizado.

Além de uma ação em via publica com a comunidade em geral, foi realizada uma atividade de imersão onde os acadêmicos puderam circular por diferentes espaços, cada um contendo algo relacionado a temática do Outubro Rosa: a história do movimento; informações científicas sobre o câncer de mama e seu tratamento; mitos e verdades ; cartões com propósito reflexivo; vídeo com depoimento de mulheres que viveram o processo de adoecimento e tratamento; autocuidado ; determinantes sociais da saúde , finalizando com um espelho com o imperativo - Priorize-se ! A Figura 11 é o material de divulgação da ação.

Figura 11 – E-card de divulgação do Outubro Rosa.



Fonte: Coordenação de curso.

No mês de novembro, foi promovido o Novembro Azul, momento no qual ocorreu uma palestra aberta à comunidade acadêmica e em geral. O e-card consta na Figura 12.

Figura 12– E-card de divulgação do Outubro Rosa.



Fonte: Coordenação de curso.

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Indicador 3.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação

Os processos educativos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e que viabilizam a relação transformadora entre a FSG e a sociedade são exemplos da política de ensino da FSG. Estes processos são vias de mão dupla. É na relação da sala de aula com a comunidade e vice-versa, que estudantes e professores encontrarão a oportunidade da elaboração da aplicação de um conhecimento acadêmico. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados com as demandas da comunidade, terá como consequência, mudanças no conhecimento acadêmico e uma participação efetiva deste conhecimento na sociedade.

A FSG Bento vem estimulando a aplicação de metodologias de ensino baseadas na interação, tais como a discussão; o debate; a mesa redonda; o seminário; o painel; o diálogo, a entrevista; e o estudo de casos; e o uso, em algumas áreas, da metodologia do aprendizado baseado em problemas, como estudo centrado em casos reais.

Indicador 3.2 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação Lato Sensu

A instituição oferta cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, destinados à formação continuada dos egressos, bem como de egressos de outras instituições de ensino. Entendendo a importância local e regional da qualificação profissional para o desenvolvimento social e econômico da região, a pós-graduação *Lato Sensu* foi concebida embasada na premissa de apresentar um ensino atual, qualificado e em consonância com a realidade local, regional e global. É aberta à matrícula de candidatos diplomados em cursos de graduação, nos termos da legislação vigente e normas próprias, conforme regulamento institucional.

A formulação de novos cursos é realizada considerando as informações descritas neste PDI, as linhas de pesquisa, os cursos de graduação, as demandas locais, regionais e globais e o estímulo ao desenvolvimento local. Consideradas tais premissas, a construção do Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação foi elaborada pela

Coordenadoria de Pós-Graduação, em conjunto com as Coordenações de Curso e Coordenação Acadêmica, e posterior envio ao Conselho Superior da IES para aprovação.

Ressalta-se que nos anos de 2023 e 2024, não houve ofertas de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* modalidade presencial na Instituição.

No que tange à flexibilização curricular, esta ocorre por meio de diversificadas ações na FSG, dentre as quais citam-se: oferta de atividades práticas diversificadas, oferta de atividades complementares, curricularização da extensão, projetos de iniciação científica, oferta de projetos integradores de competências, projeto multi, inter e transdisciplinar, além do programa de acompanhamento de carreira; e a difusão da interdisciplinaridade mediante a oferta conjunta e simultânea de disciplinas distintas que possibilitem a transversalidade dos conteúdos. Os trabalhos de conclusão de cursos (TCC) e os estágios também são destacados como flexibilização curricular, pois possibilitam ao discente a escolha de temáticas, dentre as ofertadas por cada curso, possibilitando que o próprio estudante participe da construção do seu currículo por meio de suas escolhas individuais.

Visando à flexibilidade das matrizes curriculares, a organização didático-pedagógica de todos os cursos da FSG orienta-se pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), tendo por diretriz institucional a inclusão de Disciplinas Optativas (DOP); Disciplinas Online (DOL); Atividades Complementares (AC) e as Atividades ligadas à Curricularização da Extensão. Essa implementação exige que cada estudante seja, cada vez mais, participante da construção do seu currículo e autônomo, envolvendo-se mais em seus estudos e diversificando os procedimentos para a construção/ampliação de seus conhecimentos, não se restringindo, assim, apenas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

Ao introduzir as DOP, rompe-se com o engessamento curricular, pois os alunos têm a possibilidade de participar da elaboração de seu currículo, mediante a escolha de disciplinas de seu interesse, dentro de um amplo rol de oferta. As DOP contribuem para que o aluno amplie a visão sobre a importância da proatividade em sua formação acadêmica, estimulando-o a agir de forma autônoma, além de possibilitar vivências acadêmicas que atendam às demandas individuais.

As DOL proporcionam aos estudantes a flexibilização da aprendizagem, pois podem ter acesso aos conteúdos curriculares no momento que melhor lhes convier e de qualquer lugar em que tenham acesso à internet. Contribuem, ainda, para a autonomia na aprendizagem, com incentivo ao “aprender a aprender”, e para a inclusão digital e tecnológica. Observando-se o que estabelece a Portaria Ministerial nº 2.117, de 06 de dezembro de 2019, a oferta nesta modalidade não deve ultrapassar 40% (quarenta por cento) da carga horária total do curso.

Visando a tornar a relação entre professores e alunos mais dinâmica, diminuindo a centralização do conhecimento no professor e contribuindo, pois, para maior autonomia do aluno, a organização da matriz curricular pode prever, também as AC. As AC compreendem atividades de aprofundamento e/ou complementação dos conhecimentos construídos nas disciplinas, bem como práticas normalmente não curriculares.

Ainda, considera-se que os Estágios Curriculares Supervisionados e os Trabalhos de Conclusão de Curso contribuem para a flexibilização do currículo, pois cabe ao aluno escolher a área e o local onde desenvolverá o estágio, assim como a escolha do tema a ser pesquisado no TCC. Tal autonomia é sinônimo da flexibilização no percurso formativo de cada aluno.

Indicador 3.4 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

Os processos educativos que articulam o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável e que viabilizam a relação transformadora entre a FSG e a sociedade são exemplos da política de ensino da FSG. Estes processos são vias de mão dupla. É na relação da sala de aula com a comunidade e vice-versa, que estudantes e professores encontrarão a oportunidade da elaboração da aplicação de um conhecimento acadêmico. Este fluxo, que estabelece a troca de saberes sistematizados com as demandas da comunidade, terá como consequência, mudanças no conhecimento acadêmico e uma participação efetiva deste conhecimento na sociedade.

No ano de 2024, foram promovidos eventos acadêmicos com o objetivo de incentivar a produção científica. Os eventos realizados foram:

- II Simpósio de Ciência e Desenvolvimento: Inovação e Humanização: o evento teve como objetivo despertar o interesse científico e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, assim como desmistificar a pesquisa científica para trazendo-a para todos os âmbitos do ensino superior. No ano de 2024, foram 37 trabalhos apresentados na forma oral e 96 participantes. O e-card de divulgação é apresentado na Figura 13.

Figura 13 - E-card de divulgação do II Simpósio de Ciência e Desenvolvimento



Fonte: coordenação de cursos da área de Negócios.

O evento proporcionou a troca de conhecimento acadêmico e prático com os saberes da comunidade. Essa integração permitiu aos alunos refletirem seu papel dentro da academia, para a disseminação do conhecimento.

- V Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia: o tema da jornada foi “Psicodélicos, Política de Drogas e Redução de Danos”. O evento promoveu um debate, se constituindo um espaço para diálogo, através de reflexões, informações e experiência de profissionais que atuam nas referidas áreas. Possibilitando que o aluno, bem como professores e todos os presentes no evento, consigam integrar os novos conhecimentos na sua atuação

como Psicólogo, podendo desenvolver um trabalho ético e moral, além da criação de novas perspectivas para analisar e relacionar-se com as substâncias e com sujeito que faz uso delas.

- IV Fórum de Socialização de Atividades e Práticas Inspiradoras: o encontro científico teve como objetivo difundir atividades de destaque, realizadas nas disciplinas curriculares bem como em práticas supervisionadas, entre os acadêmicos e professores do Curso e da FSG Bento, através da apresentação de trabalhos.

- 1ª Mostra Científica FSG Bento – Tecnologia aplicada e impactos: buscou promover um ambiente de disseminação e troca de conhecimentos científicos e tecnológicos, incentivando a aplicação prática de tecnologias e discutindo seus impactos na sociedade e no ambiente empresarial. A palestra de abertura foi ministrada por Vinicius Piva e se caracterizou como um momento de *insights* sobre inovação e metodologias de melhoria de fluxos e soluções promovendo um ambiente propício para a aprendizagem e a inspiração.

No ano de 2024, a FSG promoveu o UP FSG – Programa de Capacitação Docente. No atual cenário educacional, a qualidade do ensino superior é um fator determinante para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes. A formação contínua dos professores é fundamental para enfrentar os desafios pedagógicos contemporâneos, que envolvem desde a incorporação de novas tecnologias educacionais até a implementação de metodologias de ensino inovadoras e inclusivas. Além disso, é crucial que os docentes estejam preparados para atuar em um ambiente acadêmico dinâmico e multicultural, capaz de responder às demandas de um mercado de trabalho em constante transformação.

O Programa de Capacitação Docente ofereceu 6 encontros, sendo o primeiro de *check-in* para a apresentação do programa aos docentes envolvidos. O segundo ao quarto foram encontros divididos entre teoria, prática e desenvolvimento de projeto aplicativo e o último, para a apresentação final dos projetos desenvolvidos. Os encontros trataram sobre as temáticas: Diagnóstico de turma; Plano de Aula; Dinâmicas e Avaliação. A condução do programa ficou a cargo da consultora Cristiana Ferronato. A Figura 14 é o e-card de divulgação do Programa.

Figura 14 – Material de divulgação do UP FSG – Programa de Capacitação Docente.



Fonte: mídias sociais de divulgação.

Indicador 3.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão

A Política de Extensão é regida pelos princípios de gestão democrático-participativa; desenvolvimento do ser humano na sua integralidade e diversidade; respeito ao meio ambiente e responsabilidade social; valorização dos direitos fundamentais e dos direitos humanos; produção e/ou socialização do conhecimento; interdisciplinaridade nas ações de extensão; indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; regionalidade nas ações; ética e justiça na relação IES-sociedade-ambiente.

Vale salientar, que conforme o Plano Nacional de Extensão Universitária, a extensão é o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade.

Igualmente, as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos, conforme Resolução CNE/ CES nº 7, de 18/12/2018, implantada a partir de 2023.

Assim, a atividade, integrada à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituir-se-á em processo interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico,

tecnológico, que promoverá a interação transformadora entre a IES e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Serão consideradas atividade de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante.

Como forma de curricularização da extensão, desde 2023, os cursos de graduação tiveram a inclusão das disciplinas de Itinerários Extensionistas (IE) em suas matrizes curriculares. Nos IE são realizadas atividades curriculares organizadas de modo a promover um processo de imersão social de alunos e professores junto à comunidade, em que o aluno é protagonista e executor. As atividades de extensão podem ser organizadas a partir de Programas, Projetos, Cursos e Oficinas, Eventos e/ou Prestação de Serviços.

A Extensão Curricularizada, como trata do desenvolvimento de atividades que, além de constituírem oportunidade para o aprofundamento e/ ou complementação dos conhecimentos construídos nos demais componentes curriculares do curso, possibilitam o protagonismo estudantil, poderá ser desenvolvida nos seguintes Núcleos Interdisciplinares de Extensão que (des)envolverão os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU: 1) Meio Ambiente, Sustentabilidade e Responsabilidade Social; 2) Saúde e Bem-Estar; 3) Direitos Humanos, Justiça, Trabalho, Empregabilidade e Desenvolvimento Regional; 4) Educação, Desenvolvimento Humano e Cultura.

As estratégias de concretização, seguem o seguinte:

1. Sensibilização (Sociedade, Identidade e Territórios + ODS)
2. Observação e Diagnóstico
3. Plano de Trabalho
4. Intervenção na Comunidade
5. Relatório
6. Avaliação

Tendo em vista as repercussões dos eventos climáticos que afetaram o estado do Rio Grande do Sul nos meses de maio e junho, especialmente na Serra Gaúcha em

decorrência das enchentes e dos danos causados pelo grande volume de chuvas, a VI Jornada Acadêmica foi preparada com o objetivo principal de colocar em pauta a importância da atuação do profissional psicólogo em situações de emergências e desastres. Criar um espaço para expor, conversar e refletir sobre a necessidade de apoiar, dar suporte e acolher as pessoas atingidas foi o que motivou a escolha do tema do evento: “O cuidado em meio ao caos: a psicologia em emergências e desastres”.

Também merece destaque o Projeto: Acolhimento aos atingidos pelo desastre climático em Bento Gonçalves. Realizado em 11 de setembro de 2024, este projeto teve como objetivo promover apoio psicossocial a vítimas do desastre climático que atingiu o município de Bento Gonçalves em maio de 2024. A atividade foi desenvolvida pelo Grupo de Estudos e Intervenções em Emergências e Desastres (GEED), com atuação na Escola Estadual Ângelo Chiamolera.

Os serviços oferecidos pela Clínica Escola de Psicologia à comunidade em geral. São disponibilizadas avaliações psicológicas e psicoterapia, sendo que em 2024 foram 976 atendimentos.

Também, destaca-se a realização da palestra “Educação socioemocional com professores”, ministrada pelos psicólogos da Secretaria Municipal de Educação Psic. Nádia de Cesáreo e Psic. Vinícius Botelho, no dia 19/04 para alunos do curso de Psicologia. O objetivo da ação foi compreender os princípios básicos e a aplicabilidade da educação socioemocional nas escolas, bem como apresentar o projeto de Educação Socioemocional com professores e alunos da rede municipal de educação.

Indicador 3.6 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

É consabido, a importância de que toda Instituição de Ensino Superior tenha uma política institucional de incentivo aos docentes e discentes, quanto a difusão da produção acadêmica, contribuindo, assim, para a socialização do conhecimento e estabelecendo, dessa forma, relação direta entre a produção acadêmica e sociedade.

A produção docente é incentivada por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação, em especial os alavancados pela consolidação da Tese de Inovação da

FSG. A produção de conhecimento resultante do desenvolvimento das pesquisas poderá resultar em publicações para o corpo docente.

Além da difusão do conhecimento, o Centro Universitário - FSG oferece veículos institucionais de comunicação para os projetos e produções acadêmicas dos docentes e discentes. As publicações da instituição estão na plataforma ojs (<https://ojs.fsg.edu.br/>). As revista da FSG Bento é SGP - Unidade Bento Gonçalves.

Foram apresentados todos os trabalhos realizados nas práticas supervisionadas, bem como aqueles que obtiveram destaque e foram indicados pelo professor das diferentes disciplinas ofertadas durante o ano.

O II Simpósio de Ciência e Desenvolvimento: Inovação e Humanização, também, se caracteriza como um evento para a socialização do conhecimento. Os tipos de sessões previstas no evento foram: artigo (trabalho completo); trabalhos de conclusão de curso; projetos de pesquisa (graduação/especialização/MBA); projetos de trabalhos de conclusão de curso; resenha crítica; resumo expandido e relatório. O registro fotográfico do evento que ocorreu em 23 de novembro é apresentado na Figura 15.

Figura 15 - Registro fotográfico do II Simpósio de Ciência e Desenvolvimento



Fonte: coordenação de cursos da área de Negócios.

No ano de 2024, o XII Congresso de Pesquisa e Extensão ocorreu entre os dias 23 a 26 de setembro. Na ocasião ocorreram palestras e oficinas relacionadas às temáticas de relevância para o desenvolvimento científico.

Merece destaque também o Congresso de Direitos Humanos, que é realizado bianualmente, sempre tendo como mote uma temática atual. A sua última edição ocorreu

em 2024, de 23 a 27 de setembro. Nesta edição versou sobre “urbanidade, violências e degradações: para pensar nas cidades hoje”

Indicador 3.7 Política institucional de acompanhamento dos egressos

A FSG tem acompanhado a vida profissional dos egressos não só para sua permanente integração à comunidade acadêmica, mas também como uma dimensão do processo de autoavaliação. O que se observa, comumente, é o retorno de muitos egressos para continuidade dos estudos em nível de pós-graduação; outros passam a prestar serviço à própria Instituição como colaboradores e professores, o que se constitui numa ação com repercussão social, pela valorização do aluno e do egresso.

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG, desenvolve o programa “Sempre FSG”, cujo objetivo é o de integrar processos e atividades voltadas à manutenção da interlocução constante com alunos egressos. O Programa tem por objetivo estimular e favorecer a evolução profissional e pessoal do formando, auxiliá-lo no aprimoramento do desempenho em sua área de atuação, bem como ampliar seus contatos profissionais.

Por meio do processo Segunda Graduação, é garantido ao egresso bolsa de estudos, que poderá atingir o patamar de até 60% em curso de graduação escolhido para complementar sua formação. Além disso, há também, política de descontos para cursos de pós-graduação *lato sensu* na IES.

Ainda, para promover a oportunidade de educação continuada, cita-se o contato sistemático entre Coordenações de Cursos e equipes docentes com egressos, envolvendo esses últimos nas diversas atividades acadêmicas que compõem eventos específicos, como cursos de extensão, semanas de curso, oficinas temáticas, *workshops* e palestras ministradas por profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

Ainda como ação de acompanhamento e valorização dos egressos, a FSG criou a página “Conte sua história”¹⁶, um repositório onde egressos deixam registrados seus depoimentos sobre a época de graduação, num resgate afetivo de experiências vividas, envolvendo a instituição e seus atores (alunos e colaboradores).

Além disso, a instituição possui um perfil no LinkedIn, rede social voltada a networking, com foco em produtividade e criando oportunidades de negócios.

Indicador 3.9 Comunicação da IES com a comunidade externa / Indicador 3.10 Comunicação da IES com a comunidade interna

A FSG Bento mantém canais de comunicação direto e eficaz: Central de Atendimento ao Aluno (CAA), Teleatendimento e a Ouvidoria.

A Ouvidoria como ferramenta de gestão e mediação entre a Instituição e a comunidade, possui como objetivo, estabelecer diretrizes e procedimentos a serem adotados para registrar, atender, e responder as demandas. Recepciona as demandas também via ferramenta de gestão digital e atua com o apoio dos setores responsáveis, incluindo as áreas Acadêmica, Administrativa, Biblioteca, Bolsas, Campus Virtual, Financeiro, Financiamento Educativo e Rematrícula para a resolução da demanda.

Quadro 4 - atendimentos de Ouvidoria e Estou com problemas

ATENDIMENTOS DE OUVIDORIA / ESTOU COM PROBLEMAS	
Setor/Meios	Ano 2024
Atendimento Sistema de Gestão Digital	61
CAA Presencial e Teleatendimento	4

Fonte: Gerências dos programas de atendimento.

A integração dos canais reforça o compromisso da FSG Bento com a excelência no atendimento e a satisfação de seus estudantes, garantindo que suas demandas sejam ouvidas e tratadas com a devida atenção.

A FSG entende que o clima organizacional, o comprometimento dos seus colaboradores e a imagem da instituição são reflexos de uma ação integrada entre todos os setores, incluindo a Reitoria, Coordenações de Cursos, Gerências Administrativas e Assessorias da Reitoria.

A participação de todos contribui para que o fluxo de informações, imprescindível a uma boa gestão administrativa e acadêmica, atenda às necessidades de comunicação de todos os setores envolvidos, de forma a minimizar eventuais ruídos que possam comprometer o clima organizacional e o bom andamento de suas respectivas atividades.

As decisões de comunicação são subsidiadas pelos dados obtidos a partir de estudos e avaliações realizados pela CPA e por pesquisas específicas de mercado, sempre norteadas pelas diretrizes do PDI.

A Diretoria de Marketing e Revenue, composta pelas áreas de: *Comunicação & Marketing, CRM e Permanência, Gerenciamento de Receita e Planejamento & Pricing*, não só da FSG, mas de todas as instituições do grupo do qual é integrante, desenvolvendo atividades com foco na reputação e identidade das marcas, divulgação dos diferenciais e conquistas acadêmicas, captação de novos alunos, retenção e otimização dos recursos disponíveis, sempre alinhados com a área acadêmica e demais instâncias.

As ações de comunicação do FSG são pensadas sempre com o objetivo de promover a integração dos seus públicos estratégicos: ALUNOS – PROFESSORES – COLABORADORES e a SOCIEDADE. Esta preocupação é justificada pela crença da instituição de que o sucesso de suas atividades reside na compreensão de que a informação é o elemento fundamental para promover uma atuação mais eficaz por parte de seu corpo de colaboradores (docente e administrativo), para o melhor aproveitamento dos recursos oferecidos pela instituição por parte do seu corpo discente e, ainda, para a disseminação do conhecimento produzido em seus cursos e projetos de pesquisas.

Para cumprir esse objetivo, o FSG utiliza-se de diversos meios de comunicação, de modo a atender a demanda de cada público-alvo, visando garantir a disponibilização da informação no formato e no tempo mais adequado às suas necessidades e características. O processo de comunicação é realizado de forma coordenada entre as áreas para assegurar a unidade, adequação, pertinência e fidelidade da mensagem / informação. Neste processo, são utilizadas as seguintes ferramentas/canais de comunicação:

- **Manual do Aluno** – disponibilizado em formato digital no portal da instituição, na área restrita do discente, com diversas informações de interesse do aluno, como calendário acadêmico, sistemas de avaliação, etc.
- **#RedeCruzeiro** - intranet com acesso restrito aos docentes e colaboradores. Aqui, divulgamos as últimas novidades de cada instituição do grupo e também compartilhamos conteúdos essenciais para o desempenho de suas atividades

profissionais. É nesse espaço que estão publicadas as políticas e procedimentos que guiam nosso trabalho, além de ser o lugar onde reconhecemos os feitos de nossa equipe e fornecemos acesso direto aos sistemas e ferramentas necessárias para a gestão e operações diárias. A RedeCruzeiro reforça nosso compromisso com a transparência e eficiência, garantindo que todos tenham as informações e recursos necessários para executarem seu trabalho.

- **Portal Institucional** – Com atualizações diárias, nele são publicadas todas as notícias (cursos, eventos, seminários, conquistas, infraestrutura), disponibilizados informações sobre serviços à comunidade e formas de contato com a instituição e links para sites setoriais (CPA, Biblioteca, Pós-graduação etc.), para oferecer ao internauta uma ampla visão da instituição.
- **E-mail** - mensagens enviadas para os e-mails cadastrados, com informações referentes à Instituição e também ao calendário do vestibular, período de rematrícula e data, horário e local de realização da prova do vestibular.
- **Eventos, Atividades e Ações** – possibilitam a integração da comunidade institucional e, em ocasiões especiais, da comunidade externa e são realizados presencialmente ou transmitidos pelos canais oficiais da instituição (Youtube, Facebook, Collaborate) ou outra plataforma de streaming.
- **Campanhas publicitárias** – elaboradas com base na análise da avaliação de resultados obtidos na campanha anterior. Seguem, sempre, o posicionamento estratégico da marca.
- **Redes sociais** – Importantes canais de engajamento, permitem interação e amplificam o alcance da mensagem. Nas redes oficiais postamos os últimos acontecimentos da instituição, além de assuntos relevantes aos nossos alunos, como carreiras, educação, tecnologia e tendências, além de serem usados também para transmissão de lives, ampliando o alcance e aumentando consideravelmente o engajamento.
- **Mensagens SMS** – mensagens eletrônicas enviadas para os celulares cadastrados, atende basicamente 2 públicos: alunos, com informações específicas, como início do semestre letivo, rematrícula, eventual mudança de alguma atividade acadêmica de última hora (ex.: suspensão de aula em função de

greve), e candidatos, com lembrete da data da prova e publicação do resultado, por exemplo.

- **Central Nacional de Captação – CNC** - além de atender os interessados via telefone, whatsapp e-mail, a central possui células dedicadas ao atendimento de candidatos e alunos (SAC 2.0) pelas redes sociais.
- **Assessoria de imprensa** – esse serviço tem o foco de criar e atender demandas nos veículos de comunicação, com o objetivo de tornar a FSG fonte de informação sobre os diversos assuntos e áreas do conhecimento e contribuir para o fortalecimento da credibilidade da IES junto aos diferentes públicos.
- **Área do Aluno** – Serviço de acesso restrito ao corpo discente por meio de senha / login, que oferece serviços como matrícula online, emissão de boleto, acompanhamento dos processos na CAA, acesso à notas / faltas, além de possibilitar a visualização colocação de avisos de interesse do aluno, como abertura do FIES, início do período de rematrícula, etc.. oferecendo agilidade e comodidade ao aluno, simplificando processos e ampliando cada vez a gama de serviços.
- **App Duda** – App do estudante que explora recursos como notas, faltas, dados acadêmicos, boletos, avisos além de acesso ao pacote office(Microsoft Teams, Word, Excel, PowerPoint, Outlook, OneNote e OneDrive) de forma gratuita.

O modelo de Comunicação Integrada adotado pela FSG é baseado em informações oriundas de instrumentos de pesquisa e avaliação, que geram subsídios para as decisões em comunicação e em outras instâncias. A comunicação entre a instituição e os seus públicos ganha em efetividade quando a instituição "ouve" os seus públicos estratégicos e os conhece melhor, definindo com maior precisão as estratégias de comunicação mais eficazes às necessidades e características do público-alvo. Dentre os instrumentos de monitoramento de imagem e coleta de informações utilizamos:

- **Ferramentas de monitoramento do portal** - Com o uso de ferramentas e aplicativos específicos, dados importantes são extraídos dos portais, como navegação, páginas mais acessadas, tempo de acesso, horários de pico etc que são usados em estratégias de campanhas.

- **Ferramentas de monitoramento das redes sociais** – ferramentas que permitem acompanhar citações que envolvam a instituição são essenciais para acompanhamento da saúde da marca, identificação e contenção de possíveis crises e avaliação de pontos fortes, potencializando e aumentando o engajamento entre a marca e seu público.
- **Clipping** - envio de matérias/reportagens veiculadas em rádio, TV, jornais, sites e revistas que citam a instituição e suas concorrentes para gestores acadêmicos e técnico-administrativos da Instituição, para acompanhamento do mercado.
- **Monitoramento de mercado** – atividade desempenhada por equipe especializada com uso de ferramentas e plataformas para subsidiar decisões estratégicas para oferta de cursos, turnos e condições comerciais que assegurem o objetivo estabelecido.
- **Insumos obtidos pela equipe de CNC** no atendimento de alunos e de candidatos.
- **Processo da Avaliação Institucional / CPA** – Compõe-se de projetos avaliativos e de estudos que fornecem resultados aos gestores institucionais, subsidiando-os no planejamento das ações de suas áreas / setores visando a otimização da qualidade da IES. Os resultados dos mesmos são divulgados a comunidade institucional por meio do Processo de Comunicação, sobre a responsabilidade da CPA.

Além das ações e ferramentas descritas, a instituição possui um sistema eletrônico para arquivamento e consulta dos Periódicos Acadêmicos produzidos e publicados por professores pesquisadores, com participação de alunos e convidados de outras IES, contribuindo para a disseminação da produção acadêmica.

A seguir são apresentadas as ações de comunicação com a comunidade interna e externa.

Aulas Inaugurais

A aula inaugural do curso de Psicologia teve como tema “Caminhos da Psicologia: da faculdade à prática profissional” e ocorreu no dia 26 de março (Figura 16). As

palestrantes foram as psicólogas Izabel Pasin e Andreia Gazzi, ambas profissionais que já atuaram/atua no campo da saúde pública e redes relacionadas. A aula inaugural é um evento acadêmico que busca reunir os alunos para uma palestra com temáticas relevantes ou pouco vistas no ensino tradicional. Objetivando, assim, a troca de conhecimento entre um convidado especializado no tema escolhido e os alunos do curso. Bem como, despertar novos interesses e curiosidade nos indivíduos presentes a fim de produzir insights e possibilitar a perpetuação dos estudos de determinada área.

Figura 16 – E-card de divulgação da Aula Inaugural do Curso de Psicologia.



Fonte: coordenação do curso de Psicologia.

Os cursos de Negócios juntamente com o curso de Enfermagem promovera a aula inaugural de forma conjunta com o tema “Dengue – o papel da comunidade na prevenção”, que ocorreu no dia 01 de abril. O evento permitiu uma aproximação entre a comunidade acadêmica e os profissionais da Vigilância Ambiental em Saúde – Setor de Zoonoses e Vetores da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves.

Semanas/Jornadas Acadêmicas

Na VI Jornada Acadêmica de Psicologia, com o tema “O cuidado em meio ao caos: a psicologia em emergências e desastres” foram discutidas as repercussões dos eventos climáticos que afetaram o estado do Rio Grande do Sul nos meses de maio e junho, especialmente na Serra Gaúcha.

Figura 17 – Registro dos fotográfico das palestrantes



Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

A Semana Acadêmica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores da FSG Bento objetivou o desenvolvimento e execução de um evento de cunho educativo para alunos da Instituição, com a supervisão e participação do corpo docente e coordenação do curso. A Semana Acadêmica ocorreu entre os dias 29 e 31 de outubro de 2024, intercalando suas atividades ao longo do período de uma semana letiva. Buscou-se, ainda, durante os dias da Semana Acadêmica, possibilitar o compartilhamento de conhecimento sobre os temas em pauta, os quais complementam o currículo do curso e colocam em evidência temas como: mercado de trabalho, inovação,

patrimônio, sustentabilidade, entre outros assuntos relevantes nos campos de atuação da Arquitetura e Urbanismo e do Design de Interiores.

Dentro da semana acadêmica do Direito (23.10.24 a 24.10.24) ocorreu a Visita Técnica à Penitenciária Estadual de Bento Gonçalves em data de 12/11/2024. A atividade teve como objetivo conhecer a estrutura e o funcionamento do sistema prisional, além de compreender na prática aspectos relacionados ao Direito Penal e à Execução Penal. Ainda, na Semana acadêmica do Direito foram realizadas palestras, mesas-redondas e outras atividades acadêmicas voltadas para temas atuais do Direito, promovendo integração entre alunos, professores e profissionais da área.

Figura 18 - E-card divulgação da Semana Acadêmica



Fonte: Coordenação do Curso de Direito.

Figura 19 – Registro fotográfico da visita penitenciária



Fonte: Coordenação do curso de Direito.

Também ocorreu a Semana acadêmica do Centro de Tecnologia e Inovação, na data de 15/10/24 que contou com a palestra: Marcopolo: da mobilidade elétrica/autônoma à personalização.

Figura 20 - E-card de divulgação



Fonte: Coordenação do Centro de Tecnologia e Inovação

Assim, durante o ano de 2024, foram desenvolvidas as seguintes ações institucionais:

II Simpósio Científico

VI Jornada Acadêmica do Curso de Psicologia

VIII Semana Acadêmica cursos de Negócios

Semana acadêmica do Centro de Tecnologia e Inovação

Semana Acadêmica do Direito

Semana Acadêmica dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Design de Interiores

Atividade - Outubro Rosa

Atividade - Saúde Mental

Atividade - Pais Farias Lemos (enchentes)

Atividade - Professores Farias Lemos (enchentes)

Atividade – Nossa Gente

Atividade - V Fórum de Socialização das Práticas

Indicador 3.11 Política de atendimento aos discentes

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves conta com um time de atendimento dedicado a dar andamento em todas as solicitações, dúvidas e necessidades dos nossos alunos. A seguir constam as informações sobre as ações desenvolvidas.

NAVE – Núcleo de Apoio e Valorização do Estudante

O NAVE recebe manifestações de alunos e professores de diversas ordens (pessoais, acadêmicas, de atendimento, de infraestrutura e demais relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem), sendo este coordenado pela coordenação de ensino, que após o primeiro contato, caso necessário, procede ao encaminhamento das demandas dos acadêmicos para sua solução adequada.

No ano de 2024, não houveram atendimentos.

Trote Solidário

O Trote Solidário incentivou a solidariedade entre os estudantes, sendo uma forma de demonstrar a responsabilidade social, combater a insegurança alimentar, promover a educação, conscientizar sobre as questões sociais, fortalecer a integração estudantil e os vínculos institucionais e contribuir para o bem-estar da comunidade.

A atividade era constituída da doação de uma quilograma de alimento trocada por um caderno da Instituição. A campanha ocorreu entre os dias 19 de fevereiro e 31 de março de 2024.

Central de Atendimento

A Central de Atendimento ao Aluno é o setor responsável pelo atendimento dos discentes da Instituição. Nossos canais oficiais de atendimento estão preparados para receber demandas referentes a dúvidas acadêmicas, financeiras e crédito educativo (PROUNI, FIES, etc.). As ferramentas encontram-se disponíveis no Portal Acadêmico do Aluno: CAA *On-line*, *Chatbot* e *App Duda*.

Figura 21 – CAA on-line



Fonte: CAA - Central de Atendimento ao Aluno.

A partir do ano de 2020, os canais *on-line* se fizeram ainda mais necessários, com isso nossos alunos habituaram-se a utiliza-los com maior frequência, otimizando o tempo e a resolução das demandas de atendimento. Levando em consideração as

condições e determinações dos protocolos de segurança adotados por conta da situação pandêmica, em 2021 os atendimentos presenciais mantiveram-se com o agendamento prévio, e a priorização dos protocolos via *CAA Online* e atendimento via *Chat*.

Em 2021, os canais de atendimento seguiram se fortalecendo: o agendamento para os atendimentos presenciais, a *CAA Online*, que contempla mais de 90% dos pedidos via protocolos (acadêmicos, financeiros, crédito educativo) e o *Chat Estela* juntamente com o *Chat Humano*, que no segundo semestre de 2021 passou a ser gerenciado pela célula nacional na unidade Positivo em Curitiba.

Em 2022 mantivemos nossos canais ativos sempre buscando melhorias nos fluxos dos processos, realizando revisões no catálogo dos serviços disponíveis e aperfeiçoando os principais pedidos como os botões na tela principal da área do aluno.

Em 2023 mais uma novidade foi lançada. Em parceria com as demais áreas da Instituição (TI, Secretaria Acadêmica e Financeiro), habilitamos na Área do Aluno, o botão de Emissão de Documentos, com o objetivo de proporcionar agilidade e segurança na emissão de documentos com a assinatura digital.

Já em 2024 avançamos com a disponibilização do app Duda.

Figura 22 - Acesso para o app Duda.



Fonte: CAA - Central de Atendimento ao Aluno.

Os dados referentes ao volume de atendimentos realizados via *CAA Online* e *CAA Física* em 2024 constam na Figura 23.

Figura 23 - atendimentos mensais considerando os canais disponibilizados pela CAA.



Fonte: CAA - Central de Atendimento ao Aluno.

Os atendimentos destacam-se em sua maioria por via on-line, sendo principais assuntos abordados no ano de 2024 relacionados a categoria de serviços acadêmicos, que engloba alterações de matrícula, cancelamentos, solicitações de documentos e regularizações financeiras, entre outros.

Acessibilidade

A FSG atende ao plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais (Decreto nº 5.296/04 e Decreto nº 5.773/06). Há elevadores, plataformas elevatórias e rampas para atendimento em diferentes pontos das edificações que compõem os *campi* da FSG. Além disso, todos os edifícios que compõem a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, possuem banheiros específicos para portadores de necessidades especiais, devidamente identificados.

Como mencionado anteriormente, a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, possui um Núcleo de Apoio e Valorização do Estudante (NAVE). No âmbito desse programa, se desprende o Programa de Atenção à Diversidade e à Inclusão (PADI) que cuida, dentre outros, da inclusão do aluno na FSG. No PADI, o aluno é acompanhado, desde a inscrição no vestibular, objetivando verificar a acessibilidade necessária para a prova (seja ampliação da prova, leitor, dificuldade de mobilidade, intérprete de LIBRAS, entre outros). Posterior à prova, o aluno passa a ser acompanhado

a cada matrícula, tendo o benefício de diminuir o número de disciplinas cursadas por semestre, quando necessário.

Quanto às ações amplas, o PADI busca aprimorar a acessibilidade da FSG: informar professores, funcionários e acadêmicos a respeito das diversidades humanas e da inclusão social de forma atualizada, instrumentalizando este público (como, por exemplo, a oferta de cursos de Língua Brasileira de Sinais para funcionários e a Oficina de Língua Portuguesa para Surdos). Ainda, no âmbito do PADI, são oferecidas capacitações para comunidade interna e externa como, por exemplo, os cursos de extensão para profissionais de educação e saúde sobre temas de inclusão, tecnologias assistivas e deficiências, entre outros.

No que diz respeito às ações individuais, a equipe do PADI faz a intermediação do aluno com deficiência ou dificuldade junto ao professor. Ao aluno, oferece-se orientação, acompanhamento e suporte acadêmico, além da busca (ou auxílio na busca) de recursos necessários ao processo de aprendizagem. Aos pais dos alunos, oferta-se acolhimento, escuta e orientação. Com o professor, contribui-se com conhecimento a respeito da diversidade de cada aluno, esclarecendo sobre ela e buscando a melhor forma de alcance didático, além de orientar quanto à avaliação diferenciada que deve respeitar os princípios da Constituição Federal.

Indicador 3.12 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação)

A difusão da produção acadêmica é fundamental para o desenvolvimento da ciência e da cultura de uma região.

No ano de 2024, merecem destaque os seguintes eventos:

- XI Congresso de Pesquisa e Extensão;
- 1ª Mostra Científica FSG Bento – Tecnologia: aplicação e impactos;
- V Congresso de Direitos Humanos

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Indicador 4.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente da FSG Bento, em dezembro de 2024, contava 81,8% dos docentes com titulação obtida em programa de pós-graduação *Stricto sensu*. A Tabela 2 mostra a distribuição da titulação do corpo docente no ano em análise.

Tabela 2 - Titulação do corpo docente no ano de 2024.

Titulação	2024	
	Nº	%
Pós-doutor	1	4,5
Doutores	4	18,2
Mestres	13	59,1
Especialistas	4	18,2
Total	22	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Indicador 4.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A capacitação dos Docentes da FSG ocorre através de diversos eventos e ações promovidas pela Instituição. São iniciativas de relevância:

- Fórum Docente: evento realizado a cada semestre. É um espaço de conferências e/ou palestras na área da educação, visando a atualização docente, bem como de discussão por curso com apresentação, análise dos projetos de ensino desenvolvidos e planejamento para os semestres seguintes.

O 19º Fórum Docente da FSG foi realizado nos dias 14 e 15 de fevereiro. No segundo semestre, o 20º Fórum Docente ocorreu entre os dias 24 e 25 de julho. A Figura 24 constam os e-cards de divulgação do evento.

Figura 24 – Material de divulgação do Fórum Docente



Fonte: Setor de Relações Públicas da FSG.

- Integração de Novos Docentes: formação inicial aos docentes novos, quando esses tomam conhecimento da proposta educacional e sistemas acadêmicos utilizados, conduzida pela Reitoria. Além disso, a Gestão de Pessoas repassa todas as políticas de recursos humanos, por meio da Universidade Corporativa da Cruzeiro do Sul.
- UP FSG - Programa de Capacitação Docente: o programa buscou capacitar os professores da Instituição a fim de dar condições para o enfrentamento de desafios pedagógicos contemporâneos, que envolvem desde a incorporação de novas tecnologias educacionais até a implementação de metodologias de ensino inovadoras e inclusivas.

Indicador 4.3 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

A Instituição busca aumentar o investimento em treinamento e propiciar o desenvolvimento para atender às necessidades técnicas, operacionais e gerenciais de pessoal, cujos documentos de registros de contratação e qualificação estão à disposição para consultas. Uma das formas de investimento em seu corpo técnico-administrativo é a concessão de bolsas de estudos para a graduação e pós-graduação, conforme documentos

comprobatórios.

O regime de trabalho exercido pelos trabalhadores está vinculado à necessidade do setor, à atividade exercida e é controlado por registro de ponto biométrico.

As políticas de qualificação decorrem da revisão das necessidades de treinamentos e capacitações que são pesquisadas e verificadas junto aos gestores e técnicos-administrativos.

A partir destas demandas, é elaborado um plano de qualificações que é escalonado e revisado anualmente. São proporcionados treinamentos, palestras, encontros, fóruns etc., conforme agenda anual.

A seguir apresentam-se as informações sobre a titulação dos funcionários técnico-administrativos no ano de 2024 (Tabela 3), bem como a sua jornada de trabalho (Tabela 4).

Tabela 3 - Titulação de funcionários técnico-administrativos em 2024.

Titulação	2024	
	Nº	%
Ensino médio em andamento	2	20,0
2º Grau completo	4	40,0
Superior incompleto	3	30,0
Especialização	1	10,0
Total	10	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

Tabela 4 - Jornada de trabalho dos funcionários técnico-administrativos em 2024.

Titulação	2024	
	Nº	%
Jornada de 44h	8	80,0
Jornada de 20h a 43h	1	10,0
Jornada menor de 20h	1	10,0
Total	10	100,0

Fonte: Setor de Recursos Humanos.

A estrutura organizacional da FSG possui a seguinte configuração, distribuída entre órgãos da Administração Superior, órgãos de assessoramento da Administração Superior, órgãos da Administração Básica, Órgãos Suplementares e de Apoio, e Órgão Autônomo, descritos abaixo.

I) ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- a) Conselho de Desenvolvimento Institucional – CDI
- b) Órgão Executivo: Diretoria

II) ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- a) Coordenação Acadêmica
- b) Coordenação de Ensino
- c) Coordenação de Pós-graduação
- d) Coordenação de Pesquisa e Extensão

III. ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO BÁSICA:

- a) Órgão Executivo: Coordenadores de Cursos;
- b) Órgãos Colegiados: Colegiado de Curso, Núcleo Docente Estruturante – NDE e Colegiado de Coordenadores.

IV. ÓRGÃOS SUPLEMENTARES E DE APOIO:

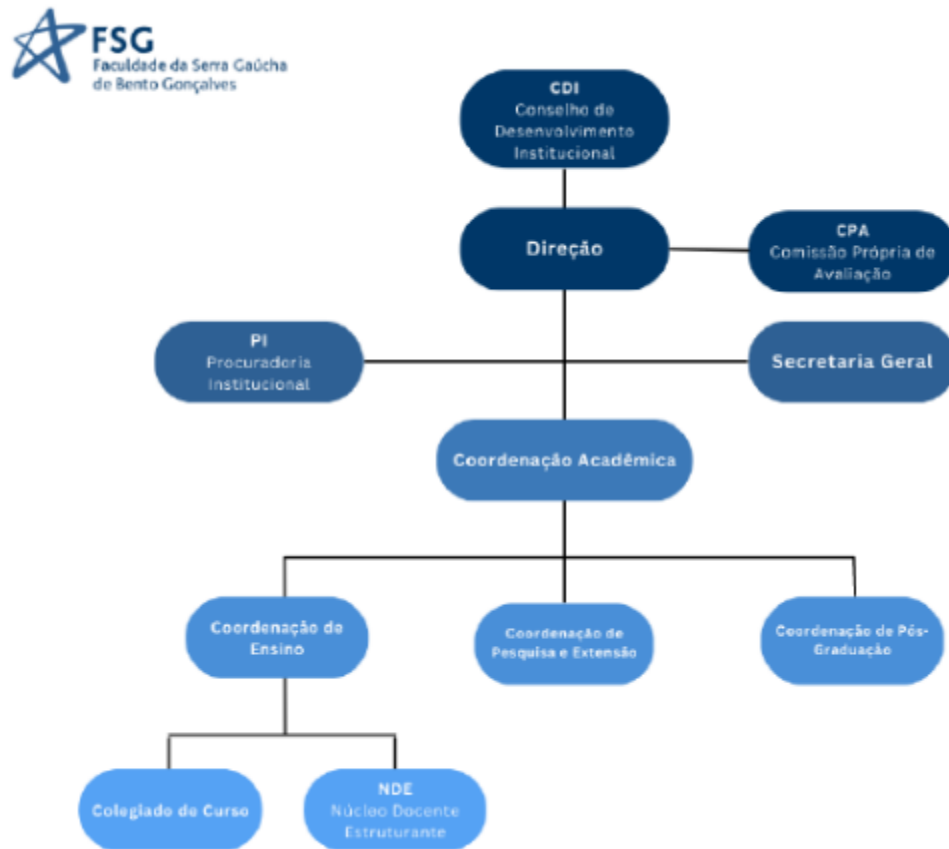
- a) Central de Atendimento ao Aluno
- b) Secretaria de Registro Acadêmico;
- c) Biblioteca;
- d) Procuradoria Institucional

V. ÓRGÃO AUTÔNOMO

- a) Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A Figura 25 apresenta o organograma da FSG Bento.

Figura 25 – Organograma da FSG Bento.



Fonte: PDI 2024-2028 (p.23).

Indicador 4.7 Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional/Indicador 4.8 Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna

Superar e manter em alto nível o referencial de qualidade, tem sido a meta da instituição. Para isso buscam-se práticas que possam garantir sua sustentabilidade. Dentre elas, podemos destacar a racionalização e acompanhamento dos gastos com custeios, praticados para evitar o desperdício de recursos. Também cabe salientar o estímulo dado à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, voltados às atividades de pesquisa e extensão. A utilização dessas

estratégias tem fundamento em virtude das instituições particulares de ensino superior, em sua maioria, dependerem das mensalidades pagas pelos estudantes como principal fonte financiadora, quando não a única.

Dessa forma, o planejamento e o gerenciamento administrativo, contábil e financeiro também têm o escopo de maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços. Cabe à Instituição, na utilização de recursos dos diversos programas em desenvolvimento, organizar os processos internos de forma adequada, ágil e coerente.

Como descrito no PDI, o conceito de orçamento utilizado pela instituição é mais amplo do que a projeção simples de resultados. É uma forma de gestão e de controle que pretende atingir os macro-objetivos da IES na intenção de acompanhar e controlar o seu dia a dia econômico-financeiro. O grau de detalhamento permite analisar cada nível da Instituição para poder atuar em seus diversos segmentos tanto acadêmico como administrativo.

Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

O PDI estabelece diretrizes orçamentárias, tal previsão leva em conta a manutenção de cursos existentes, os programas institucionais de pesquisa e de extensão, bem como a criação de novos cursos. É importante ressaltar que a Instituição vem promovendo um processo contínuo de profissionalização de suas áreas técnico-administrativas a fim de melhorar e ampliar os controles e o desempenho para a obtenção de resultados positivos.

A criação de uma Diretoria Financeira estatutária, assim como a descentralização das áreas de Contabilidade e Orçamentos, com a criação de uma área de Controladoria, com gestores especialistas em cada uma delas, melhorou os níveis de detalhes e o acompanhamento e controle da dotação orçamentária e o acompanhamento do custeio.

As Coordenações de Cursos e os responsáveis pelos laboratórios projetam, em função dos cursos vigentes e previstos, suas necessidades de materiais de consumo e materiais auxiliares que serão incluídos no orçamento. Da mesma forma, as áreas de apoio passam a elaborar projeções que se adaptem a esse orçamento.

As despesas de manutenção, atualização e implantação são projetadas para atender às instalações novas e existentes, em consonância com o orçamento de investimentos e metas definidas.

Outro aspecto importante a ser considerado e previsto em orçamento é a necessidade de alocação de pessoal e a de realização de treinamentos.

As alterações de titulação e enquadramento do corpo docente, após análise da Reitoria, subsidiada por comissão específica, são passadas para o Departamento de RH para registro e acompanhamento de planos de carreira.

Da mesma forma que a área acadêmica, as áreas de apoio verificam suas necessidades de pessoal e treinamento para atender às metas definidas e elaborar as projeções que integram o orçamento.

Todas essas projeções são compiladas e inseridas na peça orçamentária que, quando fechada, é submetida à apreciação da Mantenedora que pode sugerir ajustes ao plano em função da análise de resultados, sustentabilidade e viabilidade.

O acompanhamento e o controle são feitos mensalmente, com análises entre real e orçado no mês, trimestre e ano, ou outra periodicidade necessária. Diariamente, um acompanhamento entre orçado e liberado de compras e despesas dá uma sinalização às áreas quanto ao cumprimento do orçamento.

A busca contínua pela qualidade e pela sustentabilidade no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão são objetivos expressos no PDI da IES.

A Instituição conta com uma política orçamentária que não se restringe unicamente à previsão de receitas e estimativa de despesas. Essa política envolve as instâncias de planejamento e gerenciamento administrativo, contábil e financeiro e visa a maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades, tanto de custeio quanto de investimento nas áreas de ensino, de pesquisa, de extensão e de prestação de serviços. Tendo em vista esse objetivo básico, a política de orçamento orienta-se pelos seguintes princípios:

- disponibilização de recursos orçamentários para garantir um padrão de qualidade nos serviços oferecidos à sociedade;
- racionalização e acompanhamento dos gastos com custeio, evitando-se o desperdício de recursos;

- estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos em agências de fomento, em atividades de pesquisa e de extensão;
- desenvolvimento de parcerias e convênios com entidades públicas e privadas.

A manutenção dos recursos para atingir as metas orçamentárias consiste essencialmente na cobrança de mensalidades escolares dos alunos. Existem outras fontes de captação da Instituição, tais como: taxas, aluguéis de espaços, patrocínios, aporte financeiro de órgãos de fomento à pesquisa, serviços, convênios públicos e privados que colaboram parcialmente no orçamento geral.

Os quadros a seguir apresentam os valores anuais de custeio e de investimentos da Instituição:

Quadro 5 - Custeio

2022	2023	2024
3.052.930	2.281.740	2.391.981

Fonte: Financeiro

Quadro 6 - Investimentos

2022	2023	2024
1.518.790	47.756	-

Fonte: Financeiro

Eixo 5 – Infraestrutura

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves tem sua sede localizada na Rua Treze de Maio, nº 1130, Bairro Imigrante, Bento Gonçalves/ RS - CEP 95702-002. No início de 2021, foi locado o prédio ao lado da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, onde estão instalados diversos laboratórios específicos dos cursos disponibilizados pela Instituição, nos termos do que exige a Diretriz Curricular de cada curso.

A IES possui uma infraestrutura de excelência para as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão. As instalações da IES foram planejadas para a oferta de cursos em nível superior. Em todos os espaços sua manutenção é constante, buscando-se a contínua adequação dos espaços físicos às necessidades acadêmicas e ao bem-estar

dos usuários. Ainda, as instalações administrativas do campus foram planejadas para garantir a acessibilidade e buscam integrar-se à arquitetura original. Dessa maneira, os serviços desenvolvidos nesses espaços ocorrem de maneira satisfatória e visam a atender às necessidades da comunidade acadêmica.

A IES disponibiliza, ainda, uma infraestrutura acadêmica adequada para a realização de propostas inovadoras no ensino, na pesquisa e na extensão, nas modalidades presencial e a distância, por meio de salas de aulas com recursos de teletransmissão de aulas, além de mobiliários específicos para aplicação de atividades práticas e de metodologias ativas.

As instalações administrativas compreendem os seguintes setores: Coordenação Administrativa, Infraestrutura e Serviços, T.I; Central de Relacionamento, Gestão, Vendas, Biblioteca e Registro Acadêmico. O acesso para pessoas com deficiência é feito por meio de rampas, passarelas e elevadores instalados nos prédios. As construções da IES abrigam corredores que permitem a fácil circulação das pessoas com deficiência motora ou dificuldade de locomoção.

Ressalta-se, que a Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves tem como política de infraestrutura ampliar, manter e atualizar a infraestrutura da IES para atender, com qualidade, as necessidades dos cursos e setores à medida da demanda.

Indicador 5.1 Instalações administrativas

Como mencionado, a FSG possui uma infraestrutura de excelência para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. Para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial.

A Coordenação de Infraestrutura é responsável pelo Setor de Manutenção da Instituição a qual acompanha todos os processos de melhoria da infraestrutura, com normas específicas.

Indicador 5.2 Salas de aula

Todas as 16 salas de aula estão adequadas quanto ao mobiliário, com classes individuais ou carteiras, quadros brancos, computador, *Datashow*, tela de projeção e caixas de som. É importante ressaltar que as salas estão plenamente adequadas para o uso das metodologias ativas. Ainda cabe salientar como recurso tecnológico diferenciado, que todas as salas da IES possuem acesso ao *WI-FI*.

Estão disponíveis cadeiras especiais para pessoas obesas e/ou gestantes, bem como mesas específicas para pessoas com deficiência, com adequação às normas previstas. Tais acentos são colocados na sala de aula que necessitar utilização para o aluno enquadrado na condição. Em todas as salas existem cadeiras específicas para pessoas canhotas.

Todas as salas possuem conforto térmico, são arejadas, com luminosidade natural e artificial, em número suficiente e com as instalações cuidadosamente limpas, organizadas e identificadas. A entrada das salas possui identificação de fácil visualização e o percurso para acesso a elas ocorre através de corredores amplos e identificados. Os dois prédios da unidade possuem elevadores e escadas com identificação e acessibilidade tátil. Todas as salas de aula possuem qualidade acústica adequada para as atividades.

A Instituição mantém equipe de colaboradores que realizam a limpeza, conservação e higienização dos ambientes. A equipe atende todos os turnos de trabalho, mantendo as condições adequadas ao funcionamento e atuando no que for necessário para o bom desempenho das atividades operacionais e acadêmicas.

Em termos de segurança, todo ambiente da instituição possui extintores de incêndio nas classes adequadas e com indicações para as respectivas aplicações. São realizadas regularmente vistorias, recargas e monitoramento de validade por parte do setor responsável pela manutenção. As portas das salas de aula possuem, internamente, sinalização de emergência indicando saída. Ainda, como forma de manter a segurança da comunidade acadêmica, todos os corredores da IES possuem videomonitoramento 24 horas. Além disso, possui vigilância patrimonial contratada, com vigilância ostensiva uniformizada e identificada localizada junto à portaria.

Para acessar as salas de aula, a IES conta, em ambos os *campi*, com elevadores de acesso, corredores amplos e com piso liso, livre de obstáculos, escadas com degraus

adesivados com faixa antiderrapante, corrimãos laterais, piso tátil instalado em todos os corredores e escadas, placas de sinalização e identificação em braile, tanto nos setores, corredores, escadarias, elevadores, quanto em todas as salas de aulas.

A infraestrutura disponível conta, ainda, com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas (descritas nos manuais docente e discente), manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo a boa convivência e integração dos membros da comunidade acadêmica.

Indicador 5.3 Auditório

A Faculdade possui um auditório com uma estrutura que atende às necessidades da Instituição, para a realização de atividades acadêmico-científicas e culturais.

O Auditório possui 80 lugares, data show, computador, caixa de som, 2 climatizadores, 1 tela e microfones. O acesso para as pessoas com deficiência é feito por meio de elevador instalado no prédio. As construções da IES abrigam corredores que permitem a fácil circulação das pessoas com deficiência. Possui também instalações sanitárias adaptadas aos deficientes físicos e com dificuldade de locomoção.

Indicador 5.4 Sala de professores

O espaço destinado aos docentes dos cursos de graduação está organizado em formato de sala coletiva e está equipado com computadores, com linha telefônica, com cadeiras ergométricas, mesas e armários para a guarda de materiais e de equipamentos com segurança, apropriados para o quantitativo de docentes.

Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial. O professor pode acessar a Internet, também, por meio de seu computador pessoal por *wireless*.

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente em relação aos seus estudos, preparação de aulas, de atividades de pesquisa entre outros. Possui, ainda, recursos de tecnologias da informação e comunicação diferenciados. O espaço permite

o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo vinculado à coordenação do curso.

Essa sala tem fácil acesso às coordenações de cursos, facilitando, assim, uma melhor interação entre os que fazem o processo ensino e aprendizagem da IES e promovendo a convivência e a interação entre seus docentes.

Além desse espaço, há também duas salas de reuniões, que podem ser utilizadas pelos professores.

Como salientado, as coordenações dos cursos de graduação da Faculdade da Serra Gaúcha funcionam em espaços exclusivos para cada coordenação de curso. Este espaço que conta com mesa, cadeira, armário, equipamento de informática, acesso à internet e impressora. Nestes gabinetes, além do espaço para organização dos materiais para gestão e planejamento do curso, os coordenadores atendem os alunos e professores do seu respectivo curso.

Da mesma forma que todos os demais ambientes da estrutura, todos os dias, as salas de professores e coordenadores passam por limpeza, e apresentam um excelente estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre, bem como, possuem amplo acesso à portadores de necessidades especiais.

Ressalta-se, novamente, que para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a FSG realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial.

Indicador 5.5 Espaços para atendimento aos discentes

O espaço para atendimento aos discentes (salas de reuniões) foi planejado para viabilizar as ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico e atender às necessidades institucionais, principalmente, no que se refere à ocupação dos professores responsáveis; além de possuir área adequada de permanência e de circulação. Trata-se de ambiente com acústica adequada, ventilação e luminosidade natural e artificial. As vidraças possuem cortinas modelo persiana, para proteger contra a incidência direta da luz dos raios solares.

Os locais dispõem de estações de trabalho, com cadeira ergométrica e mesa, e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantindo a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos.

Nestes locais, os estudantes podem acessar a Internet, também, por meio de seus computadores pessoais por *wireless*.

A sala é acessível a portadores de necessidades especiais, por meio do elevador existente no prédio, bem como, todos os dias a passa por limpeza e apresenta um excelente estado de conservação, que é revisto ao término de cada semestre.

Da mesma forma que os demais espaços, para garantir as condições ideais de oferta e de segurança para a realização das atividades acadêmicas, a IES realiza avaliações periódicas de seus espaços físicos, por meio de ações que visam à manutenção patrimonial.

Indicador 5.6 Espaços de convivência e de alimentação

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves possui uma infraestrutura excelente em relação aos espaços de convivência e de alimentação e possui um local adequado que permite aos estudantes compartilhar momentos de convivência coletiva e colaborativa.

As instalações dos espaços de lazer da IES foram planejadas para garantir a acessibilidade. A praça de alimentação permite uma integração e oferece serviços adequados e variados para atender às necessidades dos membros da comunidade acadêmica.

Indicador 5.7 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

A Instituição dispõe de diversos Laboratórios para o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e específica dos alunos. Os laboratórios foram projetados para oferecer condições aos alunos executarem atividades experimentais de forma segura e confiável. As normas de segurança, de funcionamento e de utilização são amplamente divulgadas nas salas de aula, nos murais, no Ambiente

Virtual de Aprendizagem e em demais canais disponíveis aos alunos dos cursos na modalidade a distância.

Cada laboratório foi projetado para atender disciplinas que apresentem similaridades em termos de recursos materiais. Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se às disciplinas que utilizam estes espaços, aos objetivos didáticos a serem atingidos, às quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

Da mesma forma dos laboratórios de informática, nas disciplinas que utilizam os laboratórios didáticos especializados, as experiências são programadas para que o aluno verifique, através de práticas experimentais, os diversos aspectos de interesse, enfatizando a sua relação com os aspectos teóricos envolvidos. O número de alunos por bancada é dimensionado levando-se em consideração os objetivos da experiência, a complexidade do trabalho a executar, o estímulo à organização do trabalho em equipe e à rotatividade na execução das diversas etapas dos ensaios, a segurança pessoal e coletiva e a preservação da integridade dos equipamentos. Dessa forma, procura-se demonstrar aos alunos a necessidade da condução dos trabalhos práticos de uma forma racional, organizada e segura. Isso se consegue mediante o estabelecimento claro dos objetivos a atingir e dos métodos de trabalho a serem seguidos.

Todos os laboratórios do curso são utilizados para atividades didáticas do curso, para pesquisa dos alunos e dos docentes, além dos projetos de extensão voltados para a comunidade, quando houver. Estes últimos se dão por meio da evolução dos trabalhos de conclusão de curso e de parcerias com instituições da região.

O acompanhamento da utilização dos laboratórios é monitorado pelo Colegiado de Curso e analisado semestralmente pelo NDE, os quais, em conjunto, delineiam ações em parceria com a Coordenação do Curso para projetar a demanda futura em termos de materiais e de espaços físicos a serem utilizados, visando garantir a qualidade do atendimento e das aulas ministradas.

Nos laboratórios, todos os recursos ficam permanentemente disponíveis para os alunos, que são encorajados e estimulados a adquirir maior experiência no manuseio dos equipamentos, a repetir ou fazer novas abordagens dos ensaios feitos nas disciplinas, ou, a realizar quaisquer outras experiências em que tenham interesse, sempre com a

necessária supervisão e o apoio dos técnicos ou dos professores para garantir os diversos aspectos da segurança.

Cada laboratório foi projetado para atender a disciplinas que apresentem similaridades em termos de recursos materiais. Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se a disciplinas que utilizam estes espaços, objetivos didáticos a serem atingidos, quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

Outros aspectos considerados referem-se ao atendimento dos requisitos laboratoriais para o desenvolvimento de pesquisas pelos professores e pelos alunos. Ambos são estimulados, continuamente, ao uso acadêmico e científico destes espaços.

A Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, como dito anteriormente, possui 03 Laboratórios de Informática que podem ser utilizados de forma individual para consultas, pesquisas e elaboração de trabalhos, ou de forma coletiva para as aulas regulares, desde que sempre acompanhados por um professor ou funcionário. Os recursos disponibilizados nos Laboratórios de Informática envolvem computadores de última geração e as versões mais recentes de programas de apoio (*softwares*) e de programas específicos para as áreas de concentração dos cursos que utilizam processamento de dados. Além disso, todos os Laboratórios de Informática têm recursos audiovisuais próprios. Nos Laboratórios de Informática, os estudantes têm acesso a redes de comunicação e base de dados.

Além dos laboratórios de informática, a instituição conta com os seguintes laboratórios:

- Laboratório de Física e Eletricidade;
- Laboratório Multidisciplinar das Engenharias;
- Laboratório de Química e Ciência dos Materiais;
- Laboratório de Materiais de Construção e Solos;
- Laboratório de Habilidades de Enfermagem;
- Laboratório de Conforto e Maquetaria;
- Laboratório de Anatomia Humana;
- Laboratório de Microbiologia e Parasitologia;
- Clínica Escola de Psicologia.

Esses espaços são apropriados para o tipo de atividades da instituição. Todos os ambientes em construção de alvenaria e com paredes revestidas com reboco e divisórias em gesso ou MDF, de acordo com a instalação. Todos adequados quanto ao mobiliário e condições de utilização.

Todos os laboratórios possuem regulamento próprio, disponível no ambiente, bem como dispõem de equipamentos e materiais adequados para a realização das atividades.

A descrição, funções, materiais e equipamentos, constam detalhadas nos PPC dos cursos, no PDI e nos registros documentais da Instituição.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional.

Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo um bom uso dos laboratórios por toda comunidade acadêmica.

Todos os laboratórios possuem os itens necessários para as práticas estabelecidas nos PPC dos cursos e nas suas DCN. Existe uma preocupação da instituição em fornecer condições adequadas para que os acadêmicos possam desempenhar com êxito as atividades propostas nos componentes curriculares. É importante ressaltar que os laboratórios estão integrados com as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, a IES disponibiliza insumos, equipamentos específicos e recursos tecnológicos diferenciados.

Os laboratórios foram projetados para o pleno atendimento das condições mais variadas de acessibilidade. Os acessos aos laboratórios possuem piso tátil e placa em braile para facilitar a localização de pessoas com necessidades especiais. Além disso, são locais amplos e adaptados para fácil circulação, permitindo mobilidade para cadeirantes.

Com o objetivo de aprimorar e de complementar a experiência de aprendizagem do aluno, recursos educacionais aplicados às várias áreas do conhecimento são disponibilizados, tais como robustos ambientes virtuais de aprendizagem, softwares de simulação, vídeos educacionais, gamificação, Inteligência Artificial, *Machine Learning* e outros recursos pedagógicos interativos e imersivos. Sobre esta última categoria,

entendemos objetos 3D, laboratórios virtuais, vídeos 360 graus, simuladores de realidade virtual e outras iniciativas tecnológicas inovadoras similares.

Os docentes possuem à disposição inúmeros softwares e aplicações tecnológicas educacionais em suas atividades de ensino, assim como um repositório on-line de recursos pedagógicos em seu ambiente virtual de aprendizagem, mais especificamente, na Sala Maker.

Eles podem disponibilizar os recursos aos seus alunos em suas disciplinas por meio de links na condição de material complementar, atividade avaliativa e/ou somativa, ou ainda numa estratégia didática tal qual a “sala de aula invertida”. Também é possível que o docente inclua a reprodução de tal recurso em seu repertório de aula presencial ou ainda em metodologias de aulas mais laboratoriais, como em situações de “rotação por estações”.

Os laboratórios virtuais são simuladores de situações reais que replicam, com grande fidelidade, as práticas realizadas em laboratórios. Por sua característica digital, dinâmica e interativa, atende às necessidades de formação da geração atual, que é moderna e conectada. Possibilitam ainda a repetição dos experimentos e a consolidação da aprendizagem. O aluno pode, inclusive, simular situações de erro como por exemplo, mistura de reagentes que poderia causar danos físicos e estruturais, e, dessa forma, aprimorar o raciocínio por meio de erros e acertos, benefício que amplia o processo de aprendizagem.

Trata-se de soluções educacionais que complementam as atividades propostas nas disciplinas, em ambientes controlados com interação entre professor, tutor e aluno, direcionando a aprendizagem conforme as necessidades de desenvolvimento de habilidades e competências.

Indicador 5.8 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da instituição possui sala própria e infraestrutura física e tecnológica destinada exclusivamente a suas atividades que atendem às necessidades institucionais. A sala da CPA localiza-se no terceiro andar do Prédio Principal, e possui espaço adequado para a realização das atividades de seus

componentes. Trata-se de espaço físico amplo, arejado, equipado com mesa de reuniões, cadeiras, computador, arquivo para documentos e acesso ao *WI-FI*.

Os recursos tecnológicos referem-se aos equipamentos utilizados pelos membros da CPA, que possuem computadores nos locais de suas atividades, interligados em rede, com recursos para utilização de planilhas, acesso à internet, utilização de *Outlook* e salvamento de informações em nuvem, através do *OneDrive*, bem como acesso à compartilhamento das pesquisas de autoavaliação que são disponibilizadas via Central do Aluno e podem ser acessadas por eles, para respostas, via aplicativo em dispositivos móveis, permitindo uma adequada coleta, tratamento e análise de dados. Tais elementos, proporcionam um processo que permite a ampla participação da comunidade acadêmica nas atividades da CPA. Os recursos que permitem a facilidade na coleta e na apuração dos dados, caracterizam recursos e processos inovadores.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade, conservação e estacionamento, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo um bom uso das instalações por toda comunidade acadêmica. Os acessos possuem piso tátil e placa em braile para facilitar a localização de pessoas com necessidades especiais.

As avaliações ficam disponíveis para a participação da comunidade acadêmica nas respectivas áreas – área do aluno, do professor e do colaborador. Ao acessá-las, alunos, professores e funcionários visualizam uma mensagem apresentada em um *pop-up* sobre a realização da avaliação; assim podem optar por participar naquele momento ou realizar a avaliação posteriormente, clicando na opção própria.

O sistema também permite que o participante inicie a avaliação e possa continuar respondendo às demais questões posteriormente, pois cada resposta é salva automaticamente, apresentando também o progresso das questões que já foram respondidas. Existe a possibilidade de o aluno, após responder 100% das questões, finalizar a pesquisa e obter certificado de participação no processo autoavaliativo, podendo ser registrada como Atividade Complementar (AC). O certificado fica disponível na própria área do aluno, automaticamente.

A CPA acompanha diariamente os índices de participação de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, buscando atender ao critério de validação da amostra, estabelecido em 50% de participação ou erro amostral de até 3 pontos. Os índices são encaminhados semanalmente aos gestores, para o acompanhamento da avaliação e apoio ao constante processo de comunicação à comunidade acadêmica.

Mais informações estão disponíveis *in loco* e poderão ser identificadas no momento da visita às instalações da CPA.

Indicador 5.9 Bibliotecas: infraestrutura/Indicador 5.10 Bibliotecas: plano de atualização do acervo

A Cruzeiro do Sul Educacional engloba nove instituições e dezoito bibliotecas: a Universidade Cruzeiro do Sul (cinco bibliotecas), o Centro Universitário Módulo (duas), Biblioteca da Faculdade de São Sebastião – FASS (uma), o Centro Universitário do Distrito Federal – UDF (uma), a Universidade Cidade de São Paulo – UNICID (duas), a Universidade de Franca – UNIFRAN (uma), o Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio CEUNSP (duas), a Faculdade Inedi – Cesuca (uma), o Centro Universitário FSG (duas), e Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ (uma). Ainda, há as bibliotecas de Polos de Educação a Distância.

As bibliotecas trabalham de forma integrada, constituindo o **Sistema de Bibliotecas** do Grupo e adotando a mesma orientação técnica. Todas as bibliotecas atuam de forma a atender, prioritariamente, as necessidades de professores e alunos da graduação (presencial e a distância), da pós-graduação e da pesquisa e extensão.

Com o objetivo de integrar os acervos, dar visibilidade à coleção das bibliotecas e melhorar a qualidade dos serviços para os usuários, foi adotado o PERGAMUM: Sistema Integrado de Bibliotecas, que promove a cooperação no tratamento da informação e o compartilhamento dos recursos informacionais.

Os sistemas adotados para o tratamento da informação respeitam os padrões internacionais para processamento técnico da coleção bibliográfica, utilizando a Classificação Decimal Universal (CDU) e, para a catalogação, o Código *Anglo American Cataloguing Rules* (AACR-2) e o formato MARC.

A disposição do acervo de livros e periódicos observa a sequência numérica de classificação, em ordem crescente.

A Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FSG é referência na região no que diz respeito aos serviços oferecidos e sua infraestrutura. Essa biblioteca possui área construída de 105,4m², uma coleção de aproximadamente 9.210 exemplares e um quadro funcional devidamente treinado para a recepção, atendimento e orientação ao usuário para o uso dos serviços de informação.

A Biblioteca está organizada com sistema de livre acesso ao acervo, apresenta, em síntese, a seguinte estrutura física: apresentando 1 pavimento, um amplo ambiente para consulta e pesquisa, disponibilizando computadores e Webclass, mesas e cadeiras confortáveis e espaço para leitura individual e em grupo; balcão de empréstimos; ambiente para referência e consulta, com computadores em número adequado para acesso ao catálogo online, amplo salão com o acervo de obras, salas reservadas para estudos em grupo ou individual; amplo espaço disponibilizado para o acervo de obras e periódicos.

A Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves conta com um acervo composto por 28.252 títulos e 35.823 exemplares, incluindo livros físicos, monografias, dissertações, teses, mídias digitais e livros eletrônicos. Especificamente, há 1.622 títulos de livros, monografias, dissertações e teses, totalizando 9.076 exemplares físicos; 12 títulos de material multimídia, com 129 exemplares; 24.618 e-books com acesso ilimitado; e 2.000 normas técnicas disponíveis online.

A biblioteca também oferece acesso às principais plataformas de livros digitais como Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Pearson, Biblioteca +A, RT e-books e Target GEDWeb. O acervo está organizado em um ambiente moderno, com estrutura física climatizada e mobiliada, oferecendo salas de estudo individuais e em grupo, terminais de consulta, computadores com softwares de acessibilidade (NVDA e Dosvox) e conectividade via Webclass.

Além da estrutura física, a biblioteca dispõe de serviços como renovação e reserva online, comutação bibliográfica, palestras de orientação para uso dos recursos, visitas orientadas e apoio na normatização de trabalhos acadêmicos, promovendo acesso à informação de forma inclusiva e eficiente para toda a comunidade acadêmica

Além disso, disponibiliza-se acesso à Coleção de Normas Técnicas ABNT, com 2.000 normas, e também à RT Online, com uma coleção de 1.688 títulos, contendo doutrina, jurisprudência, legislação e súmulas. O acervo da biblioteca encontra-se armazenado em estantes de metal, apropriadas para a acomodação do material bibliográfico, em um ambiente confortável e agradável, com ar-condicionado e iluminação adequada. A Biblioteca da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves está integrada ao Sistema de Bibliotecas da Cruzeiro do Sul Educacional, que, a partir de 2013, adotou o Sistema Pergamum, disponibilizando o catálogo online com padrão internacional. Esse sistema possibilita o serviço de consulta, facilitando a busca dos materiais por autor, título, assunto etc. Essa coleção online está acessível pelo site da FSG: <http://www.fsg.edu.br>

A biblioteca possui área construída de 105,4m², uma ampla coleção de títulos e um quadro funcional devidamente treinado para a recepção, atendimento e orientação ao usuário para o uso dos serviços de informação.

Na Biblioteca, há um balcão de atendimento; 6 salas para estudo em grupo, mobiliada com mesas de 04 e 06 lugares, ambientes de leitura individual (5 lugares); ambientes de leitura em grupo com 5 mesas (15 lugares). Há também pontos de energia elétrica para o uso de notebook; 06 terminais de consulta ao catálogo, 02 máquinas com software NVDA e Dosvox instalado, para que o aluno com deficiência visual possa utilizar em suas pesquisas.

Informatização da Biblioteca

Todas as bibliotecas da Universidade Cruzeiro do Sul utilizam o Sistema PERGAMUM - da Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR, que foi implementado na arquitetura cliente/servidor, com interface gráfica, sob a plataforma Java e banco de dados relacional SQL (ORACLE, SQLSERVER ou SYBASE).

O Sistema Pergamum, versão 10, possui funções integradas por meio de *webservices* com os demais sistemas institucionais, como secretaria e financeiro entre outros. Ele permite, também, acesso remoto ao catálogo *online*, com completa visualização das coleções de todas as unidades, incluindo o acervo das bibliotecas dos polos de EAD.

Esse sistema contempla, de forma integrada, as principais atividades de Bibliotecas como as de cadastro, empréstimo, renovação e reserva, empréstimo entre bibliotecas por malote, relatórios e estatísticas com o objetivo de facilitar a gestão dos centros de informação e melhorar a rotina de trabalhos e o atendimento de seus usuários (alunos, professores e funcionários).

Serviços oferecidos à comunidade acadêmica

À comunidade acadêmica, estão disponíveis serviços básicos de atendimento (consulta local, empréstimo domiciliar e reserva); o Sistema de Bibliotecas também está apto a oferecer outros serviços, tais como o de acesso à informação e aos documentos não existentes na Instituição. As bibliotecas oferecem:

- **Levantamento bibliográfico automatizado:** disponibilização de bases de dados bibliográficas e periódicos eletrônicos nos mais diferentes assuntos, o que garante acesso à informação mais atualizada de toda literatura internacional especializada.
- **Renovação e reserva *online*:** realização remota, pelos alunos, pelos professores e pelos funcionários de renovação e reserva de livros do seu interesse através do *site* da biblioteca.
- **Comutação bibliográfica eletrônica:** solicitação de artigo de periódicos e teses de outras bibliotecas pelo Programa COMUT, do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- **Pesquisa na Internet:** disponibilização aos usuários de computadores, com acesso à Internet, para fins de pesquisa nos mais diferentes bancos de dados nacionais e internacionais, nos catálogos de bibliotecas, nas editoras, nas livrarias e nas demais fontes de informação disponíveis. O usuário conta com a orientação da biblioteca para esses acessos;
- **Programa de educação de usuários:**
 - **Palestras:** a pedido dos coordenadores e / ou docentes, no início de cada semestre letivo, a biblioteca oferece, em especial aos calouros, instruções sobre o uso da biblioteca, do catálogo *online* e dos serviços disponíveis.
 - **Visitas orientadas:** os coordenadores de cursos e / ou professores podem solicitar visitas orientadas para grupos de alunos e outras orientações

específicas, conforme a necessidade.

- **Normatização bibliográfica:** a biblioteca mantém toda coleção de Normas de Documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) disponível para consulta. Oferece modelos de referências no *site* e orientação de uso tanto para referências e citações como para elaboração de trabalho acadêmico.
- **Capacitação de usuários:** a pedido dos usuários, há instruções para o uso das bases de dados, o uso das normas técnicas e consulta aos demais documentos eletrônicos.

Espaço físico e conservação do acervo

As Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul possuem instalações adequadas do ponto de vista estético e do ponto de vista técnico. Os espaços possuem ambientes agradáveis e climatizados, que também são adaptados para pessoas com deficiência, com rampas de acesso, piso tátil na entrada.

Nas bibliotecas, o acervo é de livre acesso e está disponível em estantes de aço dupla face para livros. Para a coleção de periódicos, há expositores para as assinaturas do ano em curso. As estantes e os livros passam regularmente por limpeza geral, mantendo boas condições de uso e conservação da coleção. As bibliotecas possuem ambientes para o estudo individual e em grupo e também salas de estudo em grupo e terminais de consulta para alunos, professores e funcionários consultarem o acervo e realizarem reservas e renovações.

Serviço de atendimento ao aluno com deficiência

Para garantir a acessibilidade dos alunos com deficiência e ou mobilidade reduzida, o Sistema de Bibliotecas presta serviços de atendimento especial.

Usuário com deficiência visual

A biblioteca dispõe do serviço cooperado com a APADEV (Associação de Pais e Amigos dos Deficientes) e INAV (Instituto de Audiovisão), os dois em Caxias do Sul, que disponibilizam material digitalizado, compatível com a necessidade do aluno, podendo este utilizar programas de voz, além de impressão em Braille ou fonte aumentada, conforme a necessidade do usuário, confeccionados pelo PADI. Os arquivos em texto podem ser acessados no ambiente da Biblioteca que oferece computadores com o NVDA e DOSVOX, que lê os comandos do usuário com deficiência visual e as informações do aplicativo em que ele estiver operando.

Usuário com deficiência física

A Biblioteca possui rampas de acesso e/ou carro escalador que facilita a entrada do aluno com deficiência física em nosso ambiente e mesas de estudo em grupo, computadores, acervo de livre acesso, com corredores que permitem sua locomoção entre as estantes.

Usuário com deficiência auditiva

A Biblioteca possui funcionários com conhecimentos básicos que permitem diálogo por meio da língua brasileira de sinais, facilitando a comunicação com o usuário com deficiência auditiva.

Política institucional de aquisição, expansão e atualização do acervo do Sistema de Bibliotecas

A área de formação e desenvolvimento do acervo das bibliotecas é de responsabilidade da Biblioteca Central, que estabelece a política de aquisição, expansão e atualização de coleções, juntamente com a Reitoria e Pró-Reitorias.

No período da criação de um curso, a coordenação e o NDE encaminham os programas das disciplinas do curso, contendo a bibliografia básica e a complementar, à

Coordenação do Sistema de Bibliotecas para que se possa verificar a existência dos títulos no acervo ou para providenciar sua aquisição.

Assim, para garantir o acesso à informação pelos alunos e para a formação do acervo bibliográfico do curso, são ações da Biblioteca:

- Verificação da existência (ou não) das bibliografias indicadas no acervo e análise da quantidade de exemplar com base no número de vagas ofertadas.
- Verificação da disponibilidade (ou não) do título (quando eletrônico) nas plataformas assinadas pela IES.
- Verificação da disponibilidade dos títulos para aquisição no mercado editorial.
- Solicitação de substituição da bibliografia, quando o título não é localizado para aquisição e não disponível em e-book.
- Aquisição dos títulos em quantidade necessária de exemplar.

Para a expansão e atualização do acervo, durante o período de planejamento, após a análise e indicação das bibliografias básica e complementar do curso, a coordenação de curso e o NDE encaminham Solicitação de Compra para a Coordenação do Sistema de Bibliotecas que realiza estudo da disponibilidade no mercado e de utilização do acervo pelos alunos do curso.

O relatório de disponibilidade e utilização é devolvido ao NDE que referenda a quantidade de obras a serem adquiridas para o curso, comprovando a compatibilidade entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Assim, atendendo ao planejamento semestral, às indicações bibliográficas do PPC e dos Planos de Ensino e garantido o acesso pelos alunos ao conteúdo programático de cada disciplina, o processo de compra de material bibliográfico adota os seguintes critérios:

- Atualização da coleção por meio da compra de livros, semestralmente, para atender as disciplinas do semestre subsequente.
- Aquisição de títulos novos de livros, conforme demanda.
- Aquisição de documentos eletrônicos: e-book e base de dados.

O controle orçamentário do Sistema de Bibliotecas é de total responsabilidade da Coordenação do Sistema de Bibliotecas, que apresenta à Diretoria Acadêmica da Mantenedora as necessidades de recursos financeiros para os diferentes cursos de cada IES. Após aprovação dos recursos, são operacionalizadas as demais etapas do processo de compra.

Para otimizar as aquisições e garantir a diminuição ou cessação de indisponibilidade de exemplares, em 2018, implantou-se um Plano de Contingência, cuja finalidade é definir e implementar estratégias para o Sistema de Bibliotecas do Grupo Cruzeiro do Sul Educacional operar em face dos diferentes cenários identificados na análise de risco.

Por meio de relatórios (Títulos mais Reservados e Disponibilidade do livro no dia da consulta do Sistema Pergamum) e de análise realizada pelo programa Qlik Sense, é possível identificar os títulos necessários para aquisição. Desse modo, reafirma-se o compromisso institucional com o meio ambiente, universidade e seus usuários.

Além do acervo físico, a biblioteca disponibiliza as plataformas de e- books: Minha Biblioteca, Biblioteca Virtual Universitária da Pearson, Biblioteca +A, RT – e- books, Target (ABNT) e RT (On-line), entre outras que possuem em seus contratos cláusulas de responsabilidade e obrigações com o acesso ilimitado e ininterrupto às suas plataformas.

O serviço de atendimento é de segunda a sexta-feira das 12h às 22h, aos sábados sem expediente.

Indicador 5.11 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

A Instituição dispõe de diversos laboratórios para o desenvolvimento das atividades experimentais relacionadas à formação básica e profissional dos alunos. Os laboratórios foram projetados para oferecer condições dos alunos de executarem atividades experimentais de forma segura e confiável. As normas de segurança, funcionamento e utilização são amplamente divulgados: aulas, murais, *BlackBoard* etc.

Os aspectos fundamentais considerados nos projetos dos laboratórios referem-se às disciplinas que utilizam estes espaços, aos objetivos didáticos a serem atingidos, às quantidades de materiais, equipamentos, dispositivos, ferramentas e componentes necessários.

Nas disciplinas que utilizarão os laboratórios, as experiências serão programadas para que o aluno verifique, por meio de práticas experimentais, os diversos aspectos de interesse, enfatizando a sua relação com os aspectos teóricos envolvidos. O número de equipamentos será dimensionado, levando-se em consideração os objetivos da atividade, a complexidade do trabalho a executar, o estímulo à organização do trabalho em equipe e à rotatividade na execução das diversas etapas da proposta de aula, além da segurança pessoal e coletiva e da preservação da integridade dos equipamentos. Desta forma, procura-se demonstrar aos alunos a necessidade da condução dos trabalhos práticos de uma forma racional, organizada e segura. Isto se consegue mediante o estabelecimento claro dos objetivos a atingir e dos métodos de trabalho a serem seguidos.

Quanto aos Laboratórios de Informática, a Instituição disponibiliza à comunidade acadêmica acesso aos equipamentos de informática através de 3 (três) laboratórios de informática, sendo que os mesmos possuem a seguinte quantidade de computadores: LAB-A – 26 máquinas; LAB-B – 21 máquinas; LAB-C – 17 máquinas. Tais equipamentos, são disponibilizados para disciplinas teórico-práticas onde os acadêmicos desempenham atividades que tenham condições de oportunizar experiências práticas na área de formação, propiciando a complementação do ensino teórico e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração em termos de construção do conhecimento, de aperfeiçoamento técnico-científico, cultural e de relacionamento humano. Esses laboratórios podem ser utilizados nos turnos manhã, tarde e noite, de segunda a sexta-feira.

A IES conta também com 06 (seis) computadores disponíveis na biblioteca. Estes são utilizados para aulas e também, para o uso individual dos acadêmicos. Os acadêmicos também podem programar e utilizar os softwares e aplicativos disponíveis, utilizar a internet para elaborar pesquisas com fins educacionais e usar serviço de correio eletrônico.

Para os acadêmicos que possuem *notebook*, a Instituição oferece rede *wireless* para acesso à internet, facilitando o acesso às informações e materiais de aula disponibilizados no Portal.

Indicador 5.12 Instalações sanitárias

As instalações sanitárias, num total de 18 (dezoito), estão distribuídas da seguinte forma:

Quadro 7 – Instalações Sanitárias

Masculino	Feminino	PCD	Familiar	Unissex
5	8	1	3	1

Fonte: PDI 2024-2028.

Sobre as estruturas dos sanitários: o sanitário para PCD é individualizado e de espaço adequado à movimentação, adequadamente equipado para pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, possui vaso sanitário de altura e formato que permite a transferência frontal e lateral, com barras de apoio para mobilidade e segurança. Possui lavatório fixado à parede e sem coluna, que permite a aproximação frontal e uso dos assessorios em altura adequada. Possui botão de alerta. A porta de abertura é de fácil movimentação, no mesmo nível do piso e corredor, sem degraus ou barreiras. Acesso por corredores largos, amplos e sem barreiras.

Os sanitários, tanto femininos como masculinos possuem área com bancada em granito, com cuba e torneira, suporte com sabão líquido e porta-papel para secagem das mãos e amplo espelho. Cada sanitário possui porta rolo com papel higiênico e gancho preso à parede para pendurar bolsas e mochilas.

Os sanitários familiares possuem área com bancada em granito, com cuba e torneira, suporte com sabão líquido e porta-papel para secagem das mãos e amplo espelho.

Cada sanitário possui porta rolo com papel higiênico e gancho preso à parede para pendurar bolsas e mochilas, além de trocador para crianças.

As instalações sanitárias foram projetadas para o pleno atendimento das condições mais variadas de acessibilidade. Os acessos possuem piso tátil e placa em braile para facilitar a localização de pessoas com necessidades especiais. Além disso, são locais amplos e adaptados para fácil circulação, permitindo mobilidade para pessoas com deficiência.

A infraestrutura disponível ainda conta com itens de limpeza, acústica, segurança, acessibilidade e conservação, comuns a todo ambiente institucional. Todos os espaços supramencionados possuem normas consolidadas e institucionalizadas, manutenção patrimonial e avaliação periódica de espaços, permitindo um bom uso das instalações por toda comunidade acadêmica.

Indicador 5.14 Infraestrutura tecnológica

A FSG Bento Gonçalves possui seus sistemas acadêmicos e administrativos hospedados em nuvem privada de alta disponibilidade, vinculados ao Grupo Cruzeiro do Sul Educacional. Além disso, possui estrutura local alocada em datacenter próprio, com acesso restrito somente a colaboradores autorizados da equipe de Infraestrutura de T.I.

Indicador 5.15 Infraestrutura de execução e suporte

A FSG Bento Gonçalves conta com equipe de suporte técnico que atua de segunda a sexta das 08h às 18h, prontos para prestar suporte e atuar em ocorrências que variam de auxílio ao usuário à atuação em servidores e links.

Contamos também com suporte da do Centro Universitário da Serra Gaúcha em Caxias do Sul para apoio em ocorrências de alto nível de complexidade, evitando assim indisponibilidades.

Indicador 5.16 Plano de expansão e atualização de equipamentos

A FSG Bento Gonçalves busca continuamente a sinergia entre fatores como qualificação constante de professores e colaboradores, investimentos em infraestrutura moderna e programas de aceleração profissional aos estudantes.

Para garantir o melhor à comunidade acadêmica, dispõe de completo parque tecnológico, composto em sua maior parte por computadores, projetores, caixa de som e ativos de rede. As estações de trabalho estão distribuídas entre salas de aulas, laboratórios de informática e setores acadêmicos e administrativos. Além disso, conta com uma cobertura de rede Wi-Fi para proporcionar ao aluno mobilidade em suas interações com portais e materiais on-line.

As necessidades de atualização tecnológica do hardware e software são previstas anualmente, de acordo com o orçamento para investimentos previsto para a Instituição. Além disso, durante os meses de fevereiro e julho, acompanhando o início dos períodos letivos semestrais, são revistas as necessidades de atualização prioritárias.

Os critérios de prioridade de atualização dos equipamentos respeitam duas premissas: critérios estratégicos, que são levados em conta a relevância frente aos objetivos estratégicos da Instituição, e critérios técnicos, onde são considerados o tempo de uso dos recursos e sua capacidade de pleno funcionamento.

Toda e qualquer expansão da infraestrutura de tecnologia deverá ser aprovada primeiramente pelo setor de Tecnologia da Informação e posteriormente pelo diretor da Instituição.

Indicador 5.17 Recursos de tecnologias de informação e comunicação

A CSED tem investido no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como suporte às atividades de ensino e aprendizagem, seja nos componentes presenciais (disciplinas online), como nos componentes EAD da estrutura curricular dos cursos e programas na modalidade a distância. Além do investimento em recursos tecnológicos, a Cruzeiro do Sul Virtual promove workshops, seminários e outras atividades, presenciais e a distância, com o objetivo de formar coordenadores, professores, tutores e corpo técnico administrativo para o uso das TDIC nos processos acadêmicos em geral. A política da Instituição se destaca por dois aspectos fundamentais:

- 1) Investimento em recursos tecnológicos: tais como laboratórios didáticos, espaços webclass, bibliotecas digitais, AVA, recursos multimidiáticos, infraestrutura de rede e Internet, entre outros.
- 2) Formação Continuada: realizado continuamente nas semanas de planejamento e em momentos específicos de acordo com o calendário, na modalidade presencial e online.

Progressivamente, a inovação acadêmica no ensino superior se tornou cada vez mais expressiva, em especial, em um mundo em constante evolução e com a presença cada vez mais marcante de tecnologias educacionais e metodologias ativas. Sendo

assim, a Cruzeiro do Sul Educacional (CSED), concebeu em 2022, a Diretoria Executiva Acadêmica e de Inovação, para que em serviço às instituições do grupo educacional, promovesse pesquisa científica constante em direção a modelos acadêmicos, capazes de contemplar novas estratégias didático-pedagógicas, teorias de ensino e aprendizagem contemporâneas, componentes curriculares disruptivos e diferenciadas perspectivas metodológicas e tecnológicas.

Assim, há esforço financeiro e humano direcionado para a aquisição de infraestrutura e de novas tecnologias em direção ao que há de mais promissor para potencializar o processo de ensino e aprendizagem, tais como robustos ambientes virtuais de aprendizagem e de webconferência, softwares de simulação, vídeos educacionais, gamificação, Inteligência Artificial, Machine Learning e demais recursos pedagógicos interativos e imersivos. Sobre esta última categoria, entendemos objetos 3D, laboratórios virtuais, vídeos 360 graus, simuladores de realidade virtual e outras iniciativas tecnológicas inovadoras similares.

Os docentes possuem à disposição inúmeros softwares e aplicações tecnológicas educacionais em suas atividades de ensino, assim como um repositório on-line de recursos pedagógicos em seu ambiente virtual de aprendizagem, mais especificamente, na Sala Maker.

Eles podem disponibilizar os recursos aos seus alunos em suas disciplinas por meio de links na condição de material complementar, atividade avaliativa e/ou somativa, ou ainda numa estratégia didática tal qual a “sala de aula invertida”. Também é possível que o docente inclua a reprodução de tal recurso em seu repertório de aula presencial ou ainda em metodologias de aulas mais laboratoriais, como em situações de “rotação por estações”.

O uso dessas tecnologias tem aprimorado a experiência dos alunos, permitindo que eles tenham acesso a conteúdos mais interativos e personalizados, além de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico e desafiador. Além das tecnologias educacionais, as metodologias ativas também têm sido amplamente utilizadas no ensino superior. Essas metodologias se diferem das tradicionais, que se baseiam simplesmente na transmissão de conhecimentos pelos professores e na absorção desses conhecimentos pelos alunos. As metodologias ativas incentivam a participação dos

alunos no processo de aprendizagem, estimulando a sua criatividade e autonomia. Algumas dessas metodologias incentivadas pela inovação acadêmica no grupo são o Flipped classroom, o Peer instruction e o Design thinking.

Todas essas metodologias têm em comum a promoção da interação entre os alunos e o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas. Entretanto, é importante destacar que a adoção dessas práticas não é uma tarefa simples e requer uma mudança significativa na cultura institucional. É necessário um planejamento adequado da formação docente continuada por meio da supracitada Diretoria Acadêmica e de Inovação e sua Equipe Multidisciplinar, sua Universidade Corporativa e a diretoria/reitoria de cada IES.

Sobre este papel definitivo no meio acadêmico, destaca-se o trabalho exemplar feito pelo grupo educacional em prol do ensino remoto síncrono e emergencial durante a pandemia COVID-19. Durante a Pandemia da COVID-19, em 2020 e 2021, quando houve a necessidade de suspensão das aulas/ atividades presenciais, a instituição valeu-se do Ensino Remoto Síncrono Emergencial – ERSE. A suspensão de atividades letivas presenciais gerou a necessidade de professores e alunos migrarem para uma nova realidade online, promovendo a necessidade de adequação a novas metodologia e práticas pedagógicas.

Devido a sua grande experiência no ensino e na pesquisa em Educação a Distância, a IES rapidamente aderiu ao novo momento, principalmente, a partir da utilização de seu AVA – BlackBoard, usando os diversos recursos que o ambiente possibilita. Foi necessário transitar pelo ERSE e experimentar as possibilidades de uma educação digital e de qualidade nesse processo que se instaurou.

Mais do que transferência de práticas pedagógicas presenciais, observou-se propostas que criavam modelos de aprendizagem virtuais, incorporando as mais diversas metodologias ativas à disposição. Destaca-se que, mesmo na retomada das atividades presenciais, tais práticas passaram a fazer parte do universo de possibilidades que o ERSE proporcionou, promovendo, nas salas de aula presenciais e no AVA – BlackBoard, a promoção de aprendizagem colaborativa e construtiva no processo de ensino e aprendizagem das modalidades presencial e a distância.

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

O Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional – ano base 2024 – do campus FSG Bento Gonçalves evidencia o comprometimento da Instituição com a consolidação de sua cultura avaliativa, com a qualidade do ensino superior e com a responsabilidade social em sua área de abrangência.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) desenvolveu ações articuladas com os gestores institucionais e realizou a sistematização de dados relevantes para a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa da IES. Os processos avaliativos foram conduzidos de forma ética, participativa e transparente, sendo os resultados analisados e devolvidos aos gestores e à comunidade acadêmica para reflexão e proposição de ações.

O Relatório descreveu as principais ações institucionais que ocorreram no ano de 2024, bem como os processos avaliativos que foram realizados para dar suporte aos gestores e, desta forma, contribuir para o planejamento da FSG Bento.

Os dados descritos no presente relatório permitem demonstrar a evolução institucional atendendo ao preconizado na legislação vigente. Neste sentido, a postagem do relatório integral cumpriu o previsto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014.

Merece destaque, ao longo do ano analisado, a consolidação dos eventos científicos realizados. O Fórum de Socialização das Atividades e Práticas Inspiradoras chegou a mais uma edição, se constituindo em um canal de comunicação científica. O II Simpósio de Ciência e Desenvolvimento: Inovação e Humanização é um evento que permite a discussão das temáticas da atualidade e a publicação científica de docentes e discentes.

As informações demonstram a evolução da Instituição quanto a sua qualidade de ensino. Alguns dos avanços alcançados são:

- Continuidade da melhoria da infraestrutura da Instituição;
- O Grupo de Estudos de Gênero que manteve-se ativo com diversos projetos em 2024;

- Realização de capacitações intensivas para os docentes, por meio do Projeto UP FSG e das atividades promovidas pelo grupo Cruzeiro do Sul Educacional;
- Otimização do processo avaliativo com crescente participação da comunidade acadêmica;
- Consolidação dos eventos de cunho científico

Ainda a presente análise dos dados obtidos permite identificar diversos pontos fortes no processo de avaliação institucional. Destacam-se:

- A participação qualificada da comunidade acadêmica nas avaliações conduzidas pela CPA;
- A realização de eventos interdisciplinares de relevância acadêmica e social, como o Congresso de Pesquisa e Extensão e o Congresso de Direitos Humanos;
- O compromisso com a formação cidadã, a valorização da diversidade, a promoção dos direitos humanos e da saúde mental.

Dentre os destaques do ano de 2024, cabe salientar a atuação da FSG Bento frente às fortes enchentes que atingiram a região da Serra Gaúcha, com especial impacto no distrito de Faria Lemos:

- O Grupo de Estudos em Emergências e Desastre (GED) foi mobilizado para oferecer suporte psicossocial à comunidade escolar da Escola Ângelo Chiamolera;
- Foram promovidas ações de escuta qualificada e acolhimento, com a participação ativa de professores e alunos do curso de Psicologia;
- A IES demonstrou resiliência institucional, ao reorganizar sua agenda de eventos e manter seu compromisso com a comunidade local.

Tais ações demonstram, de forma concreta, o papel social da FSG Bento, reforçando sua missão institucional de desenvolver pessoas autônomas e éticas por meio da educação, cultura e conhecimento, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2028).

A CPA reconhece os avanços realizados no ano de 2024 e reforça a importância da continuidade das ações de avaliação e melhoria institucional, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento dos espaços de escuta e à ampliação da participação dos segmentos acadêmicos

5 RESULTADOS - AVALIAÇÃO REALIZADA PELA CPA 2024

Destaca-se que em 2024, a CPA de acordo com o seu cronograma de trabalho, realizou a seguinte avaliação:

- Avaliação da Graduação Presencial.

No que se refere a avaliação, os resultados foram positivos, uma vez que em quase todas as questões dos instrumentos avaliativos o percentual de satisfação ultrapassa os 75,00%.

As questões que estão na faixa de satisfação entre 0,00% a 49,99% correspondem aos aspectos de fragilidade e foram trabalhadas pelas gestões acadêmicas e administrativas cujos planos de ações estão à disposição das comissões do MEC em visitas in loco.

A seguir, apresenta-se os resultados da autoavaliação realizada pela CPA em 2024:

Resultados Gerais da Avaliação da Graduação Presencial

Alunos Avaliando:

Índices de participação:

INSTITUIÇÃO	Total de alunos	Participaram	% IP	% EA
FSG - BENTO	465	339	72,90	2,83

Resultados Quantitativos:

INSTITUIÇÃO	INDICADOR	QUESTÃO	Índice de Satisfação	Índice Neutro	Índice de Insatisfação
FSG - BENTO	Totais		78,36%	16,22%	5,43%
FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	Totais	72,07%	21,61%	6,32%
FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	A avaliação Atividade de Sistematização Geral (ASG) contribui para os estudos dos conteúdos abordados na disciplina online.	72,26%	20,97%	6,77%
FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	A linguagem do material didático utilizado na disciplina online é clara e facilita o entendimento do conteúdo, contribuindo para minha autonomia nos estudos.	69,14%	23,46%	7,41%
FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	As webaulas ao vivo ministradas nas disciplinas online possibilitam esclarecer dúvidas e ampliar meus conhecimentos contribuindo para o meu processo de aprendizagem.	68,60%	23,26%	8,14%

FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	O atendimento dos(as) tutores(as) atende as minhas necessidades para a continuidade das atividades da(s) disciplina(s) online.	70,07%	23,81%	6,12%
FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	O material didático não textual (vídeos, áudios, slides etc.) contribui para a aprendizagem dos conteúdos da(s) disciplina(s) online.	58,04%	31,25%	10,71%
FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	Os(As) tutores(as) incentivam o aprofundamento do estudo de conteúdos, bem como a realização das atividades da(s) disciplina(s) online.	75,40%	20,06%	4,53%
FSG - BENTO	Ambiente Virtual / Disciplinas online (A2024)	Tenho conhecimento e competências necessárias para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Blackboard.	86,02%	11,80%	2,17%
FSG - BENTO	Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas (A2024)	Totais	68,18%	25,54%	6,28%
FSG - BENTO	Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas (A2024)	Acredito que as Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas em relação ao seu desenvolvimento, estão contribuindo para o meu aprendizado.	66,31%	26,95%	6,74%
FSG - BENTO	Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas (A2024)	Acredito que as Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas são importantes para a minha formação acadêmica.	64,60%	26,80%	8,59%
FSG - BENTO	Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas (A2024)	As Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas reforçam a importância da responsabilidade social em minha formação.	72,66%	22,49%	4,84%
FSG - BENTO	Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas (A2024)	Sinto que as Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas ampliam meu entendimento sobre a comunidade externa à minha instituição de ensino.	69,12%	25,96%	4,91%
FSG - BENTO	Avaliação Institucional / CPA (A2024)	Totais	79,60%	17,06%	3,34%

FSG - BENTO	Avaliação Institucional / CPA (A2024)	O processo de Avaliação Institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribui para a melhoria da instituição / curso.	79,60%	17,06%	3,34%
FSG - BENTO	Condições para o Ensino (A2024)	Totais	57,47%	30,87%	11,66%
FSG - BENTO	Condições para o Ensino (A2024)	A infraestrutura para as atividades práticas (laboratórios, quadras, clínicas etc.), prevista no Projeto Pedagógico do meu curso, é adequada (espaço físico, materiais de consumo, equipamentos, softwares etc.).	61,77%	29,35%	8,87%
FSG - BENTO	Condições para o Ensino (A2024)	A infraestrutura para as salas de aula do meu curso é adequada (projetores, iluminação, ventilação, carteiras, tomadas, acústica etc.).	53,48%	32,28%	14,24%
FSG - BENTO	Coordenação de Curso (A2024)	Totais	85,58%	10,56%	3,86%
FSG - BENTO	Coordenação de Curso (A2024)	O(A) Coordenador(a) demonstra interesse na solução de problemas e atende os alunos quando procurado(a).	86,16%	10,69%	3,14%
FSG - BENTO	Coordenação de Curso (A2024)	O(A) Coordenador(a) divulga os resultados da autoavaliação (CPA) e da avaliação externa do MEC (ACG / ENADE) do seu Curso.	87,32%	7,25%	5,43%
FSG - BENTO	Coordenação de Curso (A2024)	O(A) Coordenador(a) divulga/disponibiliza o Projeto Pedagógico do Curso (PPC).	83,00%	11,33%	5,67%
FSG - BENTO	Coordenação de Curso (A2024)	O(a) coordenador(a) exerce suas funções com competência, liderança e ética.	85,85%	11,38%	2,77%
FSG - BENTO	Coordenação de Curso (A2024)	O(A) Coordenador(a) mantém comunicação adequada com os alunos.	84,78%	11,49%	3,73%

FSG - BENTO	Coordenação de Curso (A2024)	O(A) Coordenador(a) orienta adequadamente os alunos sobre as diferentes questões e os encaminha, em sendo necessário, às áreas da instituição: Central de Atendimento ao Aluno - CAA, Financeiro, Secretaria Acadêmica.	86,42%	10,80%	2,78%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Totais	89,38%	8,02%	2,60%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Ao discutir os resultados das avaliações ou em momentos posteriores, o(a) professor(a) retoma conteúdos de maior dificuldade pelos alunos.	85,28%	10,40%	4,32%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Apresenta aos alunos os critérios adotados nos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários etc.) e elabora avaliação coerente com o Plano de Ensino (PE).	90,56%	7,00%	2,44%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Apresenta aos alunos os resultados das avaliações realizadas e discute-os.	85,40%	11,27%	3,33%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Apresenta e discute o Plano de Ensino (PE) da disciplina que leciona.	92,50%	5,21%	2,30%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Conhece muito bem o conteúdo da disciplina que leciona.	91,32%	7,46%	1,22%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Cumpr integralmente o conteúdo programático previsto no Plano de Ensino (PE).	90,72%	7,76%	1,52%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Cumpr integralmente os regulamentos da instituição (lançamento de notas, faltas, devolutiva das avaliações).	89,54%	7,69%	2,77%

FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	É pontual, assíduo e cumpre os horários estabelecidos pela instituição.	91,34%	6,23%	2,43%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Procura estabelecer um ambiente saudável e de respeito durante as aulas, estimulando nos alunos princípios éticos, de solidariedade, reflexão, convivência e respeito à diversidade.	92,55%	5,47%	1,98%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Relaciona os conteúdos da disciplina que leciona com os conhecimentos de outras disciplinas do curso.	88,14%	9,24%	2,62%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Relaciona teoria e prática dos conteúdos da disciplina que leciona, estimulando os alunos a expressarem suas ideias e trabalharem em equipe, utilizando metodologias que os desafiem a aprofundar conhecimentos e desenvolver as competências necessárias ao exercício profissional.	89,19%	8,52%	2,28%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Utiliza metodologias ativas e/ou tecnologias diferenciadas como estratégia de ensino (projetos, aprendizado baseado por pares / grupos, sala de aula invertida, aplicativos, gameificação, realidade virtual, laboratórios específicos etc.).	84,64%	11,06%	4,30%
FSG - BENTO	Corpo Docente (responda em relação a cada professor) (A2024)	Utiliza o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) para disponibilizar conteúdos, avisos e outras atividades pedagógicas.	90,41%	7,15%	2,44%
FSG - BENTO	Empregabilidade (A2024)	Totais	78,26%	16,89%	4,85%
FSG - BENTO	Empregabilidade (A2024)	A instituição apoia a inserção dos alunos no mercado de trabalho.	82,45%	14,57%	2,98%
FSG - BENTO	Empregabilidade (A2024)	A instituição estimula ações de inovação e empreendedorismo.	73,99%	19,26%	6,76%

FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Totais	69,76%	21,97%	8,27%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	A biblioteca dispõe de infraestrutura física e tecnológica necessária aos estudos e ao desenvolvimento de pesquisas.	75,17%	20,07%	4,76%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	A Biblioteca possui acervo (físico e virtual) adequado e suficiente às necessidades do curso, atendendo os planos de ensino das disciplinas.	75,25%	19,40%	5,35%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Ao acessar a Estela consigo receber as informações que necessito (clareza, objetividade e facilidade de navegação).	55,78%	29,59%	14,63%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Ao acessar o Teleatendimento as minhas necessidades são atendidas (clareza, objetividade e cordialidade).	54,36%	30,66%	14,98%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	As devolutivas às análises das atividades complementares por mim cadastradas são apresentadas com clareza e objetividade.	75,09%	19,65%	5,26%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	As instalações sanitárias (banheiros) se encontram em adequadas condições estruturais e de limpeza e são acessíveis a todos os públicos (banheiros familiares, fraldários, banheiros com acessibilidade).	86,90%	9,90%	3,19%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Considero o auditório/teatro um espaço confortável, com qualidade acústica e com acesso a recursos tecnológicos (equipamentos de multimídia, internet, entre outros) para o atendimento as necessidades institucionais.	60,21%	26,99%	12,80%

FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Considero os espaços de convivência e de alimentação, que frequento na instituição, adequados em relação às condições de limpeza, organização e segurança.	74,59%	20,52%	4,89%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Considero que os recursos tecnológicos disponíveis (webclass, laboratórios de informática, office 365) atendem as minhas necessidades acadêmicas.	75,41%	20,33%	4,26%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	O atendimento da Central de Atendimento ao Aluno (CAA) online atende as minhas necessidades (clareza, objetividade e prazo das respostas).	58,31%	30,17%	11,53%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	O atendimento na Biblioteca atende as minhas expectativas (clareza e cordialidade).	81,88%	14,98%	3,14%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	O prazo de análise e validação das Atividades Complementares por mim cadastradas é adequado.	70,23%	24,08%	5,69%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	O sistema de cadastro das Atividades Complementares (disponível na Área do Aluno) atende as minhas necessidades acadêmicas (funcionalidade, facilidade de navegação e disposição das informações).	74,17%	20,86%	4,97%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	O sistema de comunicação (redes sociais, área do aluno, SMS, murais, revistas, jornais, banners, site etc.) mantém-me adequadamente informado sobre as atividades/ações da Instituição / curso.	64,42%	28,21%	7,37%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Os meios de pagamento que a instituição disponibiliza são adequadas as minhas necessidades (cartão de débito/crédito e boleto bancário).	81,97%	13,77%	4,26%

FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Os serviços da Biblioteca (empréstimo, consulta, comutação e orientação bibliográfica) atendem as minhas necessidades.	81,75%	15,09%	3,16%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Os serviços de wi-fi são adequados para as minhas necessidades acadêmicas.	39,81%	32,80%	27,39%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Quando utilizado, o app DUDA atende às minhas necessidades.	71,23%	18,84%	9,93%
FSG - BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica (A2024)	Quando vou até a Central de Atendimento ao Aluno (CAA) de forma presencial, as minhas necessidades são atendidas (clareza, objetividade e cordialidade).	69,47%	21,40%	9,12%
FSG - BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional (A2024)	Totais	82,20%	15,46%	2,35%
FSG - BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional (A2024)	A instituição promove e incentiva ações de acessibilidade e inclusão para o acesso e permanência de pessoas com deficiência.	83,50%	14,89%	1,62%
FSG - BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional (A2024)	A instituição promove e incentiva ações de responsabilidade ambiental e/ou social e/ou de respeito à diversidade.	84,23%	14,51%	1,26%
FSG - BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional (A2024)	Conheço a missão da Instituição e sei que demonstra compromisso social no Ensino, Pesquisa e Extensão.	78,85%	16,99%	4,17%
FSG - BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional (A2024)	Totais	62,94%	25,50%	11,56%

FSG - BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional (A2024)	A instituição disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.	62,12%	24,62%	13,26%
FSG - BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional (A2024)	A Instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social, possibilitando aos alunos a participação em eventos internos e externos.	63,14%	29,69%	7,17%
FSG - BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional (A2024)	O curso proporciona experiências de aprendizagem inovadoras e/ ou significativas, contribuindo para a minha formação profissional.	69,68%	26,13%	4,19%
FSG - BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional (A2024)	São oferecidas durante o curso oportunidades para a participação em programa de iniciação científica e / ou atividades que estimulam a investigação acadêmica.	69,31%	24,14%	6,55%
FSG - BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional (A2024)	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem estágios não obrigatórios.	63,18%	24,27%	12,55%
FSG - BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional (A2024)	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios no país ou fora dele.	44,12%	23,04%	32,84%
FSG - BENTO	Políticas Institucionais voltadas ao Ensino (A2024)	Totais	77,24%	20,83%	1,92%
FSG - BENTO	Políticas Institucionais voltadas ao Ensino (A2024)	O processo de avaliação da aprendizagem utilizado pela Instituição favorece o meu desenvolvimento acadêmico e profissional.	77,24%	20,83%	1,92%

FSG - BENTO	Projeto Pedagógico do Curso (A2024)	Totais	80,86%	15,52%	3,62%
FSG - BENTO	Projeto Pedagógico do Curso (A2024)	As atividades de estágio curricular obrigatório (caso haja) do meu curso são adequadas à minha formação profissional.	85,66%	13,11%	1,23%
FSG - BENTO	Projeto Pedagógico do Curso (A2024)	As atividades de TCC (caso haja) do meu curso são adequadas à minha formação profissional.	89,04%	10,05%	0,91%
FSG - BENTO	Projeto Pedagógico do Curso (A2024)	As disciplinas e seus conteúdos (Plano de Ensino) contribuem para a minha formação integral, como cidadão e futuro profissional, e ampliam minha capacidade de aprender e atualizar-me permanentemente, proporcionando acesso a conhecimentos atualizados para a minha formação.	82,57%	16,82%	0,61%
FSG - BENTO	Projeto Pedagógico do Curso (A2024)	O curso favorece a articulação dos conhecimentos teóricos com as atividades práticas, contribuindo para a minha formação profissional.	81,96%	15,82%	2,22%
FSG - BENTO	Projeto Pedagógico do Curso (A2024)	Tenho acesso e já fiz a leitura do PPC do meu curso.	63,35%	21,27%	15,38%
FSG - BENTO	Representatividade (A2024)	Totais	71,61%	19,28%	9,11%
FSG - BENTO	Representatividade (A2024)	Os alunos têm a oportunidade de atuação como representantes de seus pares nos órgãos colegiados superiores (Conselho Universitário - CONSU e/ou CONSUN e/ou CONSUNI e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE).	72,30%	19,25%	8,45%
FSG - BENTO	Representatividade (A2024)	Tenho conhecimento do funcionamento e da participação dos alunos no Colegiado do Curso.	71,04%	19,31%	9,65%

Coordenadores de Curso Avaliando:

Índices de participação:

Total de Coordenadores	Participaram	% de participação	% erro amostral
7	6	85,71	15,43

Resultados Quantitativos:

INSTITUIÇÃO	INDICADOR	QUESTÃO	Índice de Satisfação	Índice Neutro	Índice de Insatisfação
FSG-BENTO	Totais		92,41%	7,38%	0,22%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	Totais	69,23%	30,77%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	A avaliação Atividade de Sistematização Geral (ASG) contribui com os estudos dos assuntos abordados na disciplina online.	50,00%	50,00%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	A linguagem do material didático utilizado na disciplina online é clara e facilita o entendimento do conteúdo, contribuindo para a autonomia do aluno.	33,33%	66,67%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) apresenta-se adequado às práticas educativas docentes.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como apresenta-se estruturado, contribui para o desenvolvimento de boas práticas de aprendizagem.	83,33%	16,67%	0,00%

FSG-BENTO	Ambiente Virtual	O atendimento dos(as) tutores(as) atende as necessidades dos alunos para a continuidade das atividades da(s) disciplina(s) online.	60,00%	40,00%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	O material didático não textual (vídeos, áudios, slides, etc.) contribui para a aprendizagem dos conteúdos da(s) disciplina(s) online.	66,67%	33,33%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	Os(As) tutores(as) das disciplinas online, incentivam o aprofundamento do estudo de conteúdos, bem como a realização das atividades da(s) disciplina(s) online pelos alunos.	60,00%	40,00%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	Tenho conhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para apoiar os alunos em caso de dúvidas relativas à sua utilização.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	Tenho conhecimento e competências necessárias para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Blackboard.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Atividades de Extensão Itinerários Extensionistas	Totais	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Atividades de Extensão Itinerários Extensionistas	Acredito que as Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas em relação ao seu desenvolvimento, estão contribuindo para o aprendizado dos alunos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Atividades de Extensão Itinerários Extensionistas	Acredito que as Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas são importantes para a formação acadêmica dos alunos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Atividades de Extensão Itinerários Extensionistas	As Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas reforçam a importância da responsabilidade social para a formação dos alunos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Atividades de Extensão Itinerários Extensionistas	Sinto que as Atividades de Extensão/Itinerários Extensionistas ampliam o entendimento dos alunos sobre a comunidade externa à instituição de ensino.	100,00%	0,00%	0,00%

FSG-BENTO	Avaliação Institucional / CPA	Totais	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Avaliação Institucional / CPA	O processo de Avaliação Institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribui para a melhoria da instituição / curso.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Condições para o Ensino	Totais	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Condições para o Ensino	A Infraestrutura para as atividades práticas (laboratórios, quadras, clínicas etc.), prevista no Projeto Pedagógico do(s) curso(s) que coordeno, é adequada (espaço físico, materiais de consumo, equipamentos, softwares, softwares etc.).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Condições para o Ensino	A infraestrutura para as salas de aula do(s) curso(s) que coordeno é adequada (projetores, iluminação, ventilação, carteiras, tomadas, acústica etc.).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso (quanto ao seu desempenho)	Totais	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso (quanto ao seu desempenho)	Demonstro interesse na solução de problemas, atendendo alunos e docentes.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso (quanto ao seu desempenho)	Divulgo os resultados da autoavaliação (CPA) e da avaliação externa do MEC (ACG / ENADE) a alunos e docentes.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso (quanto ao seu desempenho)	Exerço as minhas funções com competência, liderança e ética.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso (quanto ao seu desempenho)	Exponho o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aos alunos e docentes e discuto-o.	100,00%	0,00%	0,00%

FSG-BENTO	Coordenação de Curso (quanto ao seu desempenho)	Mantenho comunicação adequada com alunos e professores.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso (quanto ao seu desempenho)	Oriento adequadamente os alunos sobre as diferentes questões e encaminho-os, em sendo necessário às áreas da instituição: Central de Atendimento ao Aluno - CAA, Financeiro, Secretaria Acadêmica.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Totais	97,78%	2,22%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Apresentam aos alunos e discutem com eles o Plano de Ensino (PE) da(s) disciplina(s) que lecionam.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Apresentam aos alunos os critérios adotados nos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários etc.) e elaboram avaliação coerente com o Plano de Ensino (PE).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Apresentam aos alunos os resultados das avaliações realizadas e discutem-nos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Atualizam semestralmente o currículo Lattes.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Conhecem muito bem o conteúdo da(s) disciplinas(s) que lecionam.	100,00%	0,00%	0,00%

FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Cumprem integralmente o conteúdo programático previsto no Plano de Ensino (PE).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Cumprem integralmente os regulamentos da instituição (lançamento de notas, faltas, devolutiva das avaliações).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Discutem os resultados das avaliações, retomando os conteúdos de maior dificuldade pelos alunos, na(s) disciplina(s) que lecionam, contribuindo para o nivelamento da(s) turma(s).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Procuram estabelecer um ambiente saudável e de respeito durante as aulas, estimulando os alunos a observarem princípios éticos e de solidariedade, reflexão, convivência e respeito à diversidade.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Procuram participar de eventos acadêmicos (Congressos, Seminários etc.) da área de atuação, apresentando trabalhos de autoria própria.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Relacionam os conteúdos da(s) disciplina(s) que lecionam com os conhecimentos de outras disciplinas do curso.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Relacionam teoria e prática dos conteúdos da(s) disciplina(s) que lecionam, estimulando os alunos a expressarem suas ideias e trabalharem em equipe, utilizando metodologias que os desafiem a aprofundar conhecimentos e desenvolver as competências necessárias ao exercício profissional.	100,00%	0,00%	0,00%

FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	São pontuais e assíduos, cumprindo os horários estabelecidos pela instituição.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Utilizam metodologias ativas e/ou tecnologias diferenciadas como estratégias de ensino (projetos, aprendizado baseado por pares / grupos, sala de aula invertida, aplicativos, gameficação, realidade virtual, laboratórios específicos etc.).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Utilizam o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) para disponibilizar conteúdos, avisos e outras atividades pedagógicas.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Empregabilidade	Totais	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Empregabilidade	A instituição apoia a inserção dos alunos no mercado de trabalho.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Empregabilidade	A instituição estimula ações de inovação e empreendedorismo.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Totais	85,71%	13,10%	1,19%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A biblioteca dispõe de infraestrutura física e tecnológica necessária aos estudos e ao desenvolvimento de pesquisas.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A Biblioteca possui acervo (físico e virtual) adequado e suficiente para o atendimento da(s) disciplina(s) do(s) curso(s) que coordeno.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A sala de coordenação do curso é adequada para a realização das minhas atividades de gestão do curso.	66,67%	33,33%	0,00%

FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	As instalações sanitárias (banheiros) se encontram em adequadas condições estruturais e de limpeza e são acessíveis a todos os públicos (banheiros familiares, fraldários, banheiros com acessibilidade).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Considero o auditório/teatro um espaço confortável, com qualidade acústica e com acesso a recursos tecnológicos (equipamentos de multimídia, internet, entre outros) para o atendimento as necessidades institucionais.	83,33%	0,00%	16,67%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Considero os espaços de convivência e de alimentação, que frequente na instituição, adequados em relação às condições de limpeza, organização e segurança.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Considero que os recursos tecnológicos disponíveis (webclass, laboratórios de informática, office 365) atendem as minhas necessidades acadêmicas.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	O atendimento na Biblioteca atende as minhas expectativas (clareza e cordialidade).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	O sistema de comunicação (redes sociais, área do professor, SMS, murais, revistas, jornais, banners, site etc.) mantém-me adequadamente informado sobre as atividades/ações da Instituição / curso.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Os serviços da Biblioteca (empréstimo, consulta, comutação e orientação bibliográfica) atendem as necessidades do(s) curso(s) que coordeno.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Os serviços de wi-fi são adequados para as minhas necessidades acadêmicas.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Os serviços prestados pela Central de Atendimento ao Aluno (CAA) atendem as necessidades acadêmicas e administrativas dos alunos do(s) curso(s) que coordeno.	83,33%	16,67%	0,00%

FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Os serviços prestados pela Secretaria de Atividades Complementares atendem as necessidades acadêmicas dos alunos do(s) curso(s) que coordeno.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Os serviços prestados pela Secretaria Nacional de Análise Curricular (SNAC) atendem as necessidades acadêmicas dos alunos do(s) curso(s) que coordeno.	50,00%	50,00%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Totais	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	A instituição promove e incentiva ações de acessibilidade e inclusão para o acesso e permanência de pessoas com deficiência.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	A instituição promove e incentiva ações de responsabilidade ambiental e/ou social e/ou de respeito à diversidade.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Conheço a missão da Instituição e sei que demonstra compromisso social no Ensino, Pesquisa e Extensão.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	Totais	91,43%	8,57%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.	80,00%	20,00%	0,00%

FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição possibilita / incentiva a participação dos alunos em atividades que estimulam a investigação acadêmica (iniciação científica, por exemplo).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social, possibilitando aos alunos a participação em eventos internos e externos.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	O(s) Curso(s) proporciona(m) experiências de aprendizagem inovadoras e/ ou significativas, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem estágios não obrigatórios.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios no país ou fora dele.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Políticas Institucionais voltadas ao Ensino	Totais	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Políticas Institucionais voltadas ao Ensino	O processo de avaliação da aprendizagem utilizado pela Instituição favorece o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	Totais	95,24%	4,76%	0,00%

FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	As atividades de estágio curricular obrigatório (caso haja) do(s) curso(s) que coordeno são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	As atividades de TCC (caso haja) do(s) curso(s) que coordeno são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	As disciplinas e seus conteúdos (Plano de Ensino) contribuem para a formação integral dos alunos, como futuro profissional, ampliando a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, proporcionando acesso a conhecimentos atualizados.	83,33%	16,67%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	O(s) curso(s) que coordeno favorece(m) a articulação dos conhecimentos teóricos com as atividades práticas, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Totais	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Apresento aos alunos e docentes a composição, as atribuições e funções do(s) Colegiado(s) do(s) Curso(s) que coordeno.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Apresento aos docentes as atribuições e funções do Núcleo Docente Estruturante - NDE do(s) curso(s) que coordeno.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	No(s) curso(s) que coordeno, os representantes do Núcleo Docente Estruturante - NDE exercem suas funções adequadamente.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Os órgãos colegiados superiores (CONSU e/ou CONSUN e/ou CONSUNI e CONSEPE) da instituição estão devidamente constituídos, com representação dos coordenadores de curso, sentindo-me, portanto, devidamente representado.	100,00%	0,00%	0,00%

Professores Avaliando:

Índices de participação:

Total de Professores	Participaram	% de participação	% erro amostral
97	62	63,9	7,6

Resultados Quantitativos:

INSTITUIÇÃO	INDICADOR	QUESTÃO	Índice de Satisfação	Índice Neutro	Índice de Insatisfação
FSG-BENTO	Total		88,74%	9,85%	1,41%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	Total	79,45%	20,55%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) apresenta-se adequado às práticas educativas docentes.	65,45%	34,55%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) como apresenta-se estruturado, contribui para o desenvolvimento de boas práticas de aprendizagem.	61,82%	38,18%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	Tenho conhecimento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para apoiar os alunos em caso de dúvidas relativas à sua utilização.	92,59%	7,41%	0,00%
FSG-BENTO	Ambiente Virtual	Tenho conhecimento e competências necessárias para o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Blackboard.	98,18%	1,82%	0,00%
FSG-BENTO	Avaliação Institucional / CPA	Total	61,82%	34,55%	3,64%
FSG-BENTO	Avaliação Institucional / CPA	O processo de Avaliação Institucional, conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), contribui para a melhoria da instituição / curso.	61,82%	34,55%	3,64%

FSG-BENTO	Condições para o Ensino	Total	72,04%	18,28%	9,68%
FSG-BENTO	Condições para o Ensino	A infraestrutura para as atividades práticas (laboratórios, quadras, clínicas etc.), prevista no Projeto Pedagógico do(s) curso(s) em que leciono, é adequada (espaço físico, materiais de consumo, equipamentos, softwares etc.).	71,05%	18,42%	10,53%
FSG-BENTO	Condições para o Ensino	A infraestrutura para as salas de aula do(s) curso(s) em que leciono é adequada para o desenvolvimento do meu trabalho (projetores, iluminação, ventilação, carteiras, tomadas, acústica etc.).	72,73%	18,18%	9,09%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso	Total	97,52%	2,48%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso	O perfil do(a) Coordenador(a) do Curso é adequado às funções do cargo, exercendo suas funções com competência, liderança e ética.	97,50%	2,50%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso	O(A) Coordenador(a) demonstra interesse na solução de problemas e mantém os docentes informados sobre as diretrizes institucionais e do curso.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso	O(A) Coordenador(a) divulga os resultados da autoavaliação (CPA) e da avaliação externa do MEC (ACG / ENADE) do Curso.	97,44%	2,56%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso	O(A) Coordenador(a) expõe o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o discute.	92,68%	7,32%	0,00%
FSG-BENTO	Coordenação de Curso	O(A) Coordenador(a) mantém comunicação adequada com os professores.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Total	96,85%	3,15%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Apresento aos alunos os critérios adotados nos procedimentos avaliativos (provas, trabalhos, seminários etc.) e elaboro avaliação coerente com o Plano de Ensino (PE).	98,18%	1,82%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Apresento aos alunos os resultados das avaliações realizadas e discuto-os.	96,36%	3,64%	0,00%

FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Apresento aos meus alunos e discuto com eles o Plano de Ensino (PE) da(s) disciplina(s) que leciono.	98,18%	1,82%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Atualizo semestralmente o meu currículo Lattes.	83,64%	16,36%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Conheço muito bem o conteúdo da(s) disciplina(s) que leciono.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Cumpro integralmente o conteúdo programático previsto no Plano de Ensino (PE).	98,18%	1,82%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Cumpro integralmente os regulamentos da instituição (lançamento de notas, faltas, devolutiva das avaliações).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Discuto os resultados das avaliações, retomando os conteúdos de maior dificuldade pelos alunos, na(s) disciplina(s) que leciono, contribuindo para o nivelamento da(s) turma(s).	94,55%	5,45%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Procuro estabelecer um ambiente saudável e de respeito durante as aulas, estimulando os alunos a observarem princípios éticos e de solidariedade, reflexão, convivência e respeito à diversidade.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Procuro participar de eventos acadêmicos (Congressos, Seminários etc.) da minha área de atuação, apresentando trabalhos de minha autoria.	89,09%	10,91%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Relaciono os conteúdos da(s) disciplina(s) que leciono com os conhecimentos de outras disciplinas do curso.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Relaciono teoria e prática dos conteúdos da(s) disciplina(s) que leciono, estimulando os alunos a expressarem suas ideias e trabalharem em equipe, utilizando metodologias que os desafiem	100,00%	0,00%	0,00%

		a aprofundar conhecimentos e desenvolver as competências necessárias ao exercício profissional.			
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Sou pontual e assíduo, cumprindo os horários estabelecidos pela instituição.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Utilizo metodologias ativas e/ou tecnologias diferenciadas como estratégias de ensino (projetos, aprendizado baseado por pares / grupos, sala de aula invertida, aplicativos, gameificação, realidade virtual, laboratórios específicos etc.).	94,55%	5,45%	0,00%
FSG-BENTO	Corpo Docente (em relação ao seu trabalho didático-pedagógico)	Utilizo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Blackboard) para disponibilizar conteúdos, avisos e outras atividades pedagógicas.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Empregabilidade	Total	96,19%	3,81%	0,00%
FSG-BENTO	Empregabilidade	A instituição apoia a inserção dos alunos no mercado de trabalho.	94,34%	5,66%	0,00%
FSG-BENTO	Empregabilidade	A instituição estimula ações de inovação e empreendedorismo.	98,08%	1,92%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Total	73,93%	21,78%	4,29%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A biblioteca dispõe de infraestrutura física e tecnológica necessária aos estudos e ao desenvolvimento de pesquisas.	81,48%	18,52%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A Biblioteca possui acervo (físico e virtual) adequado e suficiente para o atendimento da(s) disciplina(s) que leciono.	81,48%	18,52%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	A sala de professores é adequada para a realização das minhas atividades de docência (preparo de aulas, entre outras).	65,45%	30,91%	3,64%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	As instalações sanitárias (banheiros) se encontram em adequadas condições estruturais e de limpeza e são acessíveis a todos os públicos (banheiros familiares, fraldários, banheiros com acessibilidade).	94,55%	5,45%	0,00%

FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Considero o auditório/teatro um espaço confortável, com qualidade acústica e com acesso a recursos tecnológicos (equipamentos de multimídia, internet, entre outros) para o atendimento as necessidades institucionais.	47,50%	35,00%	17,50%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Considero os espaços de convivência e de alimentação, que frequento na instituição, adequados em relação às condições de limpeza, organização e segurança.	70,37%	25,93%	3,70%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Considero que os recursos tecnológicos disponíveis (webclass, laboratórios de informática, office 365) atendem as minhas necessidades acadêmicas.	65,45%	30,91%	3,64%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	O atendimento na Biblioteca atende as minhas expectativas (clareza e cordialidade).	92,45%	7,55%	0,00%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	O sistema de comunicação (redes sociais, área do professor, SMS, murais, revistas, jornais, banners, site etc.) mantém-me adequadamente informado sobre as atividades/ações da Instituição / curso.	52,73%	43,64%	3,64%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Os serviços da Biblioteca (empréstimo, consulta, comutação e orientação bibliográfica) atendem as minhas necessidades.	88,68%	5,66%	5,66%
FSG-BENTO	Infraestrutura Institucional / Acadêmica	Os serviços de wi-fi são adequados para as minhas necessidades acadêmicas.	67,27%	20,00%	12,73%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Total	89,30%	10,70%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	A instituição promove e incentiva ações de acessibilidade e inclusão para o acesso e permanência de pessoas com deficiência.	90,57%	9,43%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	A instituição promove e incentiva ações de responsabilidade ambiental e/ou social e/ou de respeito à diversidade.	88,89%	11,11%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Conheço a missão da Instituição e sei que demonstra compromisso social no Ensino, Pesquisa e Extensão.	88,68%	11,32%	0,00%
FSG-BENTO	Missão e Responsabilidade Social / Institucional	Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI).	89,09%	10,91%	0,00%

FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	Total	87,58%	9,73%	2,68%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição disponibiliza monitores para auxiliar os alunos em suas dificuldades de aprendizagem.	76,47%	17,65%	5,88%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição possibilita / incentiva a participação dos alunos em atividades que estimulam a investigação acadêmica (iniciação científica, por exemplo).	92,73%	5,45%	1,82%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	A Instituição promove atividades de cultura, de lazer e de interação social, possibilitando aos alunos a participação em eventos internos e externos.	92,73%	7,27%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	O(s) Curso(s) proporciona(m) experiências de aprendizagem inovadoras e/ ou significativas, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	87,04%	12,96%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem estágios não obrigatórios.	94,23%	5,77%	0,00%
FSG-BENTO	Oportunidades da ampliação de formação acadêmica e profissional	São oferecidas oportunidades para os alunos realizarem intercâmbios no país ou fora dele.	77,08%	12,50%	10,42%
FSG-BENTO	Políticas Institucionais voltadas ao Ensino	Total	98,15%	1,85%	0,00%
FSG-BENTO	Políticas Institucionais voltadas ao Ensino	O processo de avaliação da aprendizagem utilizado pela Instituição favorece o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.	98,15%	1,85%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	Total	98,85%	1,15%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	As atividades de estágio curricular obrigatório (caso haja) do(s) curso(s) em que leciono são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	100,00%	0,00%	0,00%

FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	As atividades de TCC (caso haja) do(s) curso(s) em que leciono são adequadas à formação profissional do aluno (coerentes com as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso - DCN).	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	As disciplinas e seus conteúdos (Plano de Ensino) contribuem para a formação integral dos alunos, como futuro profissional, ampliando a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente, proporcionando acesso a conhecimentos atualizados.	96,30%	3,70%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	O(s) curso(s) em que leciono favorece(m) a articulação dos conhecimentos teóricos com as atividades práticas, contribuindo para a formação profissional dos alunos.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Projeto Pedagógico do Curso	Tenho acesso e já fiz a leitura do PPC do(s) curso(s) no(s) qual(is) leciono.	98,15%	1,85%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Total	96,14%	3,86%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Conheço as atribuições e funções do Núcleo Docente Estruturante - NDE do(s) curso(s) em que leciono.	94,34%	5,66%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Conheço as atribuições e funções do(s) Colegiado(s) do(s) Curso(s) em que leciono.	94,44%	5,56%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	No(s) curso(s) em que leciono, os representantes do Núcleo Docente Estruturante - NDE exercem suas funções adequadamente.	100,00%	0,00%	0,00%
FSG-BENTO	Representatividade	Os órgãos colegiados superiores (CONSU e/ou CONSUN e/ou CONSUNI e CONSEPE) da instituição estão devidamente constituídos, com representação de professores, sentindo-me, portanto, devidamente representado.	96,08%	3,92%	0,00%

6 PLANOS DE AÇÃO DECORRENTES DAS AVALIAÇÕES *IN LOCO* EXTERNAS

No ano de 2024 não ocorreram avaliações *in loco* externas.

ANEXO I – PORTARIA DE DESIGNAÇÃO DA CPA

GABINETE DA DIRETORIA

Portaria nº 004/2025

O Professor Doutor Denis Chidem, Diretor da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves, no uso de suas atribuições regimentais,

RESOLVE

Artigo 1º - Atualizar a designação dos membros da **Comissão Própria de Avaliação - CPA** da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves:

a **Profa. Dra. Fernanda Sartor Meinero**, Coordenadora da CPA;

o **Prof. Ms. Nédio Andreolli** e o **Prof. Dr. Fábio Beltrami**, Representantes do corpo docente;

as **Sras. Samara Hernandez** e **Vanessa Bonatto**, Representantes do corpo técnico administrativo;

os **Acadêmicos Laura Lira de Oliveira** e **Robson Bonatto Ribas**, Representantes do corpo discente;

as **Sras. Tatiane Talento Cattani** e **Melissa Bertoletti Gauer**, Representantes da sociedade civil;

as **Sras. Ivane de Fátima Gabardo** e **Vitória Judite Tumelero**, Representantes dos egressos.

Artigo 2º - Esta portaria entra em vigor hoje, ficando revogadas as disposições em contrário.

Bento Gonçalves, 01 de março de 2025.

DENIS PEREIRA
CHIDEM:70953
040097

Assinado de forma digital
por DENIS PEREIRA
C=IDEM:70953040097
Data: 2025.02.28
15:18:22 -03'00'

Prof. Dr. Denis Chidem
Diretor

ANEXO II – PORTARIA DE APROVAÇÃO DE REGULAMENTO DA CPA



fsg.edu.br
Rua Treze de Maio, 1130
95702-002
Bento Gonçalves RS
T 54 3055 4135

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Resolução CDI nº 02/2019

Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação- CPA

O **Diretor da Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves – FTSG**, na qualidade de Presidente do Conselho de Desenvolvimento Institucional, usando da atribuição que lhe confere o inciso I, do artigo 7º do Regimento Geral, nos termos da deliberação tomada na reunião ordinária do referido Conselho, realizada em 19/03/2019, considerando:

- a Portaria Normativa nº 23, de 21.12.2017, republicada em 22.12.2017 Dispõe sobre os fluxos dos processos de credenciamento e credenciamento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017;
- o artigo 8º, inciso IV, do Regimento Geral da Faculdade da Serra Gaúcha de Bento Gonçalves;
- o parecer CDI Nº 02/2019, de autoria da conselheira Professora Karine Callegari, aprovado em 19/03/2019;

RESOLVE:

- Artigo 1º - Aprovar o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação-CPA, da Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha- FTSG Bento Gonçalves, anexo a esta resolução.
- Artigo 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Publique-se.



Bento Gonçalves, 19 de março de 2019.

Prof. Me. Denis Pereira Chidem
Diretor